RAMATIS

AS FLORES
DO
ORIENTE

Ramatis
Obra psicografada por Marcio Godinho

OBRAS DE RAMATIS .

1.	A vida no planeta marte	Hercílio Mães 1955	Ramatis	Freitas Bastos
2.	Mensagens do astral	Hercílio Mães 1956	Ramatis	Conhecimento
3.	A vida alem da sepultura	Hercílio Mães 1957	Ramatis	Conhecimento
4.	A sobrevivência do Espírito	Hercílio Mães 1958	Ramatis	Conhecimento
5.	Fisiologia da alma	Hercílio Mães 1959	Ramatis	Conhecimento
6.	Mediunismo	Hercílio Mães 1960	Ramatis	Conhecimento
7.	Mediunidade de cura	Hercílio Mães 1963	Ramatis	Conhecimento
8.	O sublime peregrino	Hercílio Mães 1964	Ramatis	Conhecimento
9.	Elucidações do além	Hercílio Mães 1964	Ramatis	Conhecimento
10.	A missão do espiritismo	Hercílio Mães 1967	Ramatis	Conhecimento
11.	Magia da redenção	Hercílio Mães 1967	Ramatis	Conhecimento
12.	A vida humana e o espírito imortal	Hercílio Mães 1970	Ramatis	Conhecimento
13.	O evangelho a luz do cosmo	Hercílio Mães 1974	Ramatis	Conhecimento
14.	Sob a luz do espiritismo	Hercílio Mães 1999	Ramatis	Conhecimento
15.	Mensagens do grande coração	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Conhecimento
16.	Evangelho , psicologia , ioga	America Paoliello Marques ?	Ramatis etc	Freitas Bastos
17.	Jesus e a Jerusalém renovada	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Freitas Bastos
18.	Brasil , terra de promissão	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Freitas Bastos
19.	Viagem em torno do Eu	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Holus Publicações
20.	Momentos de reflexão vol 1	Maria Margarida Liguori 1990	Ramatis	Freitas Bastos
21.	Momentos de reflexão vol 2	Maria Margarida Liguori 1993	Ramatis	Freitas Bastos
22.	Momentos de reflexão vol 3	Maria Margarida Liguori 1995	Ramatis	Freitas Bastos
23.	O homem e a planeta terra	Maria Margarida Liguori 1999	Ramatis	Conhecimento
24.	O despertar da consciência	Maria Margarida Liguori 2000	Ramatis	Conhecimento
25.	Jornada de Luz	Maria Margarida Liguori 2001	Ramatis	Freitas Bastos
26.	Em busca da Luz Interior	Maria Margarida Liguori 2001	Ramatis	Conhecimento
27.	Gotas de Luz	Beatriz Bergamo 1996	Ramatis	Série Elucidações
28.	As flores do oriente	Marcio Godinho 2000	Ramatis	Conhecimento
29.	O Astro Intruso	Hur Than De Shidha 2009	Ramatis	Internet
30.	Chama Crística	Norberto Peixoto 2000	Ramatis	Conhecimento
31.	Samadhi	Norberto Peixoto 2002	Ramatis	Conhecimento
32.	Evolução no Planeta Azul	Norberto Peixoto 2003	Ramatis	Conhecimento
33.	Jardim Orixás	Norberto Peixoto 2004	Ramatis	Conhecimento
34.	Vozes de Aruanda	Norberto Peixoto 2005	Ramatis	Conhecimento
35.	A missão da umbanda	Norberto Peixoto 2006	Ramatis	Conhecimento
36.	Umbanda Pé no chão	Norberto Peixoto 2009	Ramatis	Conhecimento

DEDICO esta obra a minha esposa Fabiana e meu filho André Luís, cujos corações, amáveis e acolhedores, me serviram de guarida em momentos difíceis, lembrando os dias e meses "sacrificados", em prol do andamento dos trabalhos mediúnicos, e as viagens realizadas no ofício de minha profissão.

Muito obrigado a vocês!

Márcio Godinho.
Lagoa Vermelha - RS, Janeiro de 2000.

AGRADECIMENTOS.

Minha mais sincera gratidão ao amigo Geraldo Magela dos Santos, cuja abnegação, serenidade e amor fraterno me foram importantes para a conclusão deste trabalho, principalmente em momentos de dúvidas e dificuldades.

De igual forma, agradeço do fundo do coração ao confrade Roberto Hoshino, exemplo de humildade, desprendimento e "empreendimento", na formação e orientação de grupos medi únicos, bem como na propagação da Causa Maior!

À família Maes, nas pessoas de Dona Lola, viúva de Hercílio Maes, e Zeila Maes, sua filha, muito obrigado pelo carinho e pelos momentos agradáveis.

Márcio Godinho.
Lagoa Vermelha - RS, Janeiro de 2000.

ÍNDICE

Dedico agradecimentos	3
Palavras do médium	5
Prefácio	7
Prefácio de Ramatís	8
Capítulo 1 **Boas novas para o terceiro**	10
Capítulo 2 **Cremação, duplo etéreo, comportamento humano**	20
Capítulo 3 **A consciência comportamental**	29
Capítulo 4 **A sexualidade e a sensualidade e influências no comportamento humano**	54
Capítulo 5 **Energia cósmica, sua cromaticidade e aglutinação através do poder volitivo**	62

PALAVRAS DO MÉDIUM

Não me atreveria a escrever um só parágrafo desta obra por mim mesmo, exceto com a permissão de Ramatís, que obtive para expressar minha opinião pessoal a respeito dos fatos que ocorreram nos "bastidores" deste primeiro trabalho.

Até então, o que acontecia em torno da elaboração de trabalhos mediúnicos era para mim, médium iniciante, um grande mistério. Por meu espírito assaz curioso, sempre busquei, através das. mais exóticas perguntas aos médiuns de incorporação, psicógrafos, clariaudientes, entre outros, o que eles sentiam, o que se passava em seus pensamentos durante a manifestação medi única. Confesso que nunca encontrei satisfação em suas respostas sempre evasivas. Muito jovem, prometi buscar por mim próprio a compreensão do que seria o "ver", "o sentir" o mundo espiritual.

Gradativamente, com o decorrer das tarefas no ofício da mediunidade, fui tomando intimidade com as transformações ocorridas num médium em trabalho e, assim, pude compreendê-los melhor, até que, num dia de imensa felicidade, vivi minha maior experiência mediúnica, percebendo, através da vidência, a presença de dois espíritos especialmente conhecidos: Ramatís e Hercílio!

Hercílio Maes em minha opinião, foi criatura das mais perseverantes e desbravadoras que já surgiram no seio do Espiritualismo brasileiro, pois acreditou na meta proposta por seu mentor Ramatís, lançando-o como autor espiritual, tendo enfrentado, na época, o preconceito de muitos colegas de ofício medi único. Graças ao afinco e seriedade desse médium, o caminho foi preparado e hoje percebemos os ensinamentos de Ramatís redirecionando principalmente o "preconceito", ainda tão entranhado em nosso espírito.

Sempre quis conhecer Hercílio Maes, principalmente quando me empolgava com as lições transmitidas por Ramatís, mas qual não foi minha decepção quando descobri que ele já havia desencarnado fazia alguns anos. Felizmente fui agraciado com sua companhia espiritual durante a coordenação prática destes escritos, motivo de grande satisfação, pois foi possível conhecer e assimilar as inúmeras virtudes que dele afloravam naturalmente.

Muita dificuldade tive, no entanto, para aceitar a participação de Ramatís. Minha pequenez e falta de fé retardaram em alguns meses o desenvolvimento desta obra, levando-me a dúvidas e conflitos que me deixaram à beira de um colapso nervoso.

Tal situação demonstrava-me o profundo medo em assumir tarefa que para mim era apenas apreciada em outros médiuns, nos quais me espelhava por serem criaturas desprovidas de pretensões, mas dotadas de grandes propósitos dentro da propagação da Causa Maior.

Mas, numa tarde serena envolvida por uma egrégora de profunda paz, fui presenteado pela Espiritualidade, que possibilitou-me a visita de Ramatís, acompanhado de Hercílio, cujas presenças percebi através de vidência, e foram confirmadas pelo meu filho que contava apenas cinco anos. Logo compreendi que ambos quiseram se fazer notados por outro encarnado, a fim de que eu acreditasse naquela manifestação e desse seguimento à proposta de trabalho espiritual.

Não cabe a mim questionar porque Ramatís e Hercílio Maes ainda mantêm parceria espiritual, auxiliando-me nos trabalhos mediúnicos. Talvez o amor manifestado por aquele irmão ao trabalho mediúnico, quando encarnado, tenha possibilitado sua continuidade agora, já fora da matéria.

É imprescindível para a compreensão do leitor explicar como esta obra foi trazida do plano espiritual. Pelo grau de depuração e evolução espiritual alcançado por Ramatís, tornar-se-ia impossível uma sintonia direta com este médium, impedimento solucionado pelo Plano Superior com a participação do irmão Hercílio, que mesmo estando desprovido de corpo físico atuou como intermediário nas comunicações mais diretas com Ramatís.

Na verdade, entre Ramatís e o médium escrevente houve a participação de um segundo "médium", mesmo na condição de espírito, por assim dizer: Hercílio! Por isso, a linguagem se assemelha muito, mas aos poucos esta característica vai-se transformando, sendo moldada ao padrão vibracional do médium encarnado, o que é muito característico entre médiuns de "sintonia", embora influenciem a mensagem dentro' da margem tolerável, do que somos passíveis; ainda assim a obra não é descaracterizada em aspecto algum. Tal condição, por certo, provocará "estranheza" nos estudiosos acostumados à qualidade dos escritos de Hercílio Maes, o qual não se pode plagiar, por ser linguagem autêntica e peculiar. Esperamos com o tempo melhorar nossas comunicações, através da escrita, ganhando lucidez e serenidade necessárias a todos os espíritos em evolução.

Por fim, pudemos concluir claramente que Ramatís pretende transmitir outros escritos ligados aos assuntos em questão, caracterizando uma espécie de "coleção" de estudos sobre o psiquismo, onde abordará o lado transcendental. Daí a idéia de "encurtar" as obras, tornando-as mais proveitosas e propícias a questionamentos que poderão fazer parte do rol de perguntas que comporão trabalhos posteriores, tornando os estudiosos de Ramatís participantes interativos de suas futuras obras.

PREFÁCIO

Às portas do terceiro milênio, novamente o Mestre volta ao cenário da literatura, nos trazendo uma nova proposta, revelando informações mantidas por longos milênios no interior dos templos orientais, onde somente discípulos e mestres podiam adentrar e participar de cerimônias regadas a milenares conceitos, na busca do autoconhecimento e do equilíbrio espiritual.

"As Flores do Oriente" são, na verdade, as várias técnicas anímico-mediúnicas que, a seu tempo, Ramatís dominava, tornando-se antes de mais nada um grande terapeuta a serviço do Bem! Com o objetivo de aprimorá-las, é que vários de seus discípulos estão reencarnados, atuando nos mais variados segmentos das áreas da "psique", desde as terapias holísticas e alternativas até as mais profundas teses acadêmicas da ciência "oficial".

Conhecedor profundo das "forças" fisiopsíquicas, Ramatís conseguiu atingir surpreendente domínio de suas próprias energias, utilizando-as de maneira consciente e integral. E por ter atingido tão alto estágio de maturidade espiritual, preocupa-se agora, mesmo do mundo dos espíritos, em iniciar novos discípulos, procurando repassar seus conhecimentos, e a exemplo do mestre Jesus, trazer a chave que abrirá as portas da libertação no homem, tornando-o uma criatura consciente de sua realidade, e acima de tudo, coerente administrador de seu maior patrimônio: o livre-arbítrio!

Com um rápido enfoque sobre a questão do juízo final, já explanado em outros trabalhos seus, Ramatís fala sobre a realidade dos espíritos que, direitistas do Cristo, precisarão reencarnar para completarem a depuração interior, a qual é uma das principais metas a serem alcançadas pelo cidadão do terceiro milênio, que trará em seu inconsciente a proposta da renovação planetária. Segundo Ramatís, estas informações, adormecidas no âmago do psiquismo, eclodirão, convidando o ser humano a se tornar um empreendedor dos Desígnios Divinos, e também um ser livre e independente! Teremos então o homem "co-redentor", capaz de mensurar toda e qualquer atitude a ser tomada, e, através de sua mente amadurecida, não mais gerará sofrimento nem contrairá dívidas para com seu semelhante. Ainda, será um ser em pleno exercício de suas faculdades perceptivas, que o tornarão dócil criatura a participar dos Labores Divinos da caridade tão enfatizada por Jesus!

Que o Mestre dos mestres, o redentor da humanidade, os guie, meus irmãos, pelos caminhos da tão almejada libertação! Pois que a "terra prometida" já está muito próxima!

Hercílio Maes

PREFÁCIO DE RAMATÍS

Meus irmãos, paz em Jesus!

Ao findar mais um milênio, a humanidade passa por modificações bastante expressivas, caracterizando para uns o final dos tempos, para outros, o início de uma nova Era, repleta de novos caminhos e escolhas, as quais determinarão o rumo da redenção e o comprometimento ante novas metas que deverão ser alcançadas.

Não se pode dizer que já não houve oportunidades para se realizar tais modificações, uma vez que hoje não é preciso sair mais de casa para que a informação ou ainda, o ensino e a cultura, de um modo geral, cheguem até alguém. Basta apenas boa vontade e bom-senso para observarmos que tudo, absolutamente tudo contribui para o benefício da humanidade. Vemos as tragédias do dia-a-dia, que exprimem a frieza ainda tão intensa no homem; as atitudes dos governantes, que omissos, mostram o quão deficiente é o senso de moral e ética ante a displicência, promovendo a política dos favorecimentos daqueles que possuem o poder para mudar tudo, porém, interessados em seu próprio bem-estar, negam muitas virtudes que haveriam de transformar o homem num ser digno e sensato. À estes só resta lembrar os dizeres de Jesus: - "Àquele que quiser salvar sua própria vida, perdê-la-á!"

Em verdade, se pode dizer que a humanidade evoluiu muito, tornando-se mais "humana", mais sensível e menos conivente com atitudes tidas como normais nos tempos da Santa Inquisição, onde infelizes eram trucidados, e seus corpos queimados em praça pública aos olhos da multidão, que vibrava ao ver tanto sofrimento. Está buscando também a compreensão de seus atos e sentimentos, sua transcendência, seu lado holístico, enfim, seu "todo", como forma de panoramizar sua visão a respeito dos mistérios da vida e do mundo dos pensamentos, tão comum desde que o homem começou a divagar sobre si próprio e sobre tudo o que estava ao seu redor.

Tivemos os grandes pensadores que deixaram uma base bem fundamentada, onde as ciências da psique ganharam estrutura para iniciar seus primeiros conceitos sobre o comportamento humano, tais como Platão, Hermes, Sócrates, entre outros, sendo este último, mestre de Platão, nosso mais fiel representante do pensamento holístico. À transcendência era seu maior questionamento, através do "conhecer a si próprio", nos fazendo ver que apenas estamos relembrando tudo aquilo que já sabemos, mas que nossos olhos da hipocrisia e do comodismo não querem ver. Tornamos pequenos declives em monstruosos despenhadeiros, já que não aceitamos os momentos de dificuldade para crescermos, ao optar pelo martírio e pelo excesso de autopiedade. Dentro dos conhecimentos milenares, tivemos vários autênticos representantes nos trazendo interpretações coerentes, como do Bhagavad Gita e dos Evangelhos, que nos serviriam de guia para os mais diversos momentos de nosso cotidiano, entre outros já conhecidos e citados por nós no decorrer da proposta de renovação espiritual. São caminhos que poderiam ter sido percorridos desde que estes conhecimentos foram lançados do invisível para o mundo material através da escrita, mas que por um motivo ou outro não foram devidamente observados.

Avançamos para o terceiro milênio com muitos conceitos espiritualistas bem fundamentados, que acabam por fomentar o espírito de pesquisa dos cientistas mais céticos, que já vasculham o inexplicável com muito mais seriedade do que possamos imaginar. Apenas se preservam da implacabilidade, da maledicência cultuadas por ideologias tão crassas.

Sem dúvida, o homem inicia este novo alvorecer olhando para seu interior, procurando trazer de seu inconsciente e de sua "memória extracerebral" as respostas para a incorporação de seu mais profundo equilíbrio. Ante os obstáculos do conservadorismo, impera sempre a boa e velha "curiosidade" que acaba alavancando o próprio homem para seu aperfeiçoamento, mesmo que isso lhe custe alguns momentos de sofrimento, que sempre são necessários para a lapidação de sua "jóia" interior, ainda tão embrutecida.

Nossa nova proposta em forma de literatura projeta o indivíduo ao seu próprio interior, onde há muito a ser descoberto e aprimorado. Haveremos de dizer que não é tarefa fácil olhar para dentro de si sem dar-se conto das coisas que ficaram para trás e que, negligenciadas, nos proporcionam ainda hoje uma gama de remorsos e sofrimentos. Tivessem eles trabalhado há tempos, quando se manifestaram, talvez hoje pudéssemos direcionar nossos objetivos e metas para outras tarefas não menos importantes, .que precisam cautelosamente ser observadas e devidamente administradas, tornando-nos de certa forma, sobrecarregados do que foi ignorado ontem, e que hoje se torna inexorável, juntamente com o indispensável para nosso crescimento: é o acúmulo de tarefas que não foram concluídas em seu devido tempo. Isso significa que os laços da responsabilidade se estreitaram, levando a humanidade a "pensar" mais vezes antes de tomar alguma atitude, que hoje responde de maneira rápida, trazendo imediata reação ao seu "agente volitivo".

Poderíamos dizer que uma nova base da psicologia "holística" e "transpessoal" está se fundamentando, seguindo exemplo de outros espíritos como Joanna de Ângelis, em suas mensagens psíquico-espirituais.

Não poderíamos deixar de mencionar que todos nós somos capazes de nos trabalhar psiquicamente através do replanejamento comportamental, bastando que estejamos munidos de humildade e sensatez, aliando tudo isso à disciplina, conscientes de que a modificação se dá gradativamente, com o passar do tempo. Aliás, tempo é o que mais vamos ter, depois de mostrarmos que somos capazes de mudar nossos hábitos já incompatíveis com o espírito da Nova Era!

Bom estudo!

Ramatís

CAPÍTULO 1

BOAS NOVAS PARA O TERCEIRO MILÊNIO

1 - Diante de tantas expectativas ante o Terceiro Milênio, poderíeis em algumas palavras descrever o que a Nova Era reserva para a humanidade?

RAMATÍS - A Nova Era será caracterizada pela "reconstrução" planetária, quando o homem, tendo alcançado muitos dos objetivos a que se propunha, conseguirá aprimorar sua ciência, tornando-a mais aguda e dinâmica. Redescobrirá muitas das antigas formas de gerar energia motriz; fará com que a medicina e a engenharia genética trabalhem verdadeiramente em prol da saúde física, proporcionando num breve futuro, aos doentes do corpo, uma saúde estável, e, para muitos, a tão sonhada longevidade, comum nos orbes mais evoluídos do que o vosso! Na engenharia mecânica, no setor automobilístico, teremos os mais estranhos "apetrechos" cotidianos; veículos mais potentes, confortáveis, econômicos, e o mais importante: projetados para se manterem em plena harmonia com o meio ambiente, evitando assim os meios de poluição mais comuns nos dias de hoje.

A nova raça será caracterizada pela docilidade com que tratará as dificuldades, sendo que estará incumbida de auxiliar milhares de espíritos que reencarnarão portando inúmeras mazelas psicossomáticas! Não haverá maiores problemas, porque a medicina terá dado grande passo rumo à descoberta de novas e revolucionárias vacinas, técnicas cirúrgicas e medicações totalmente naturais, e com sua potencialidade centuplicada em relação à alopatia!

Ante a descoberta de novo combustível, nossos antecessores jurássicos terão cumprido em definitivo sua missão, que permitiu que o homem dominasse os princípios da combustão, criasse milhares de materiais com base no petróleo, com todas as facilidades que se obteve por conseqüência destas descobertas!

Parte das transformações pelas quais o planeta precisa passar se haverá concluído, restando apenas alguns pequenos "ajustes" em seu magnetismo, visando a "sutilização" dos mais variados sistemas orgânicos e por conseqüência, o homem passará a ter maior vigor energético, uma vez que seu espírito terá maior liberdade e consciência de atuação: não mais será o corpo físico a "jaula" pela qual fica o espírito aprisionado, mas fiel veículo de sua manifestação na matéria! Terá o homem maiores capacidades medianÍmicas e sua força "construtora" será aflorada para que, por si só, também ajude no processo de higienização da psicosfera planetária. Pois mesmo .tendo sido feita a completa "limpeza" das regiões umbralinas, ainda assim -a energia que toma conta daqueles lugares perdurará por mais algum tempo, sendo depurada e reaproveitada pelas hostes espirituais, que, tendo reciclado estas energias, as devolverão novamente a estas regiões que, dissipadas as trevas, servirão de palco para outras criaturas evoluírem em paralelo com a humanidade!

2 - O que quereis dizer quando afirmais que "a humanidade redescobrirá antigos conhecimentos"?

RAMATÍS - A humanidade sempre foi "assessorada" pelos espíritos luminares, a ponto de fazer grandes descobertas nos mais variados campos da ciência. Mas com o passar do tempo, muitas dessas descobertas acabaram por se manter veladas justamente por não existirem pessoas interessadas em pesquisá-las, desenvolvê-las e explorá-las de maneira lícita. E a humanidade sempre esteve em busca dessas reminiscências! Concluindo mais um estágio nas cadeias de evolução, é imperioso que o homem relembre tais conhecimentos, que na Nova Era se fazem necessários ante as novas condições de vida da "humanidade de ouro"!

Esta nova humanidade se igualará aos primeiros atlantes, que impulsionaram sua extinta civilização, tornando-a em sua época, próspera e intelectualmente superdesenvolvida.

Atualmente a humanidade ensaia os primeiros passos, recordando conhecimentos de que eram mestres os atlantes, como as técnicas de enxertia, produzindo frutos mais viçosos e suculentos; explorando geneticamente as sementes, que, híbridas, triplicavam a rentabilidade nas plantações, além da energia motriz, gerada pela água, através de tecnologia ainda desconhecida por vós, mas que lembra muito vossas usinas hidrelétricas, e a mais interessante das energias que, muito mais segura que a vossa eletricidade, era obtida através da porcelana e dos cristais! Sem dúvida, vossos cientistas ficariam fascinados ao saber que um simples atrito produzia energia suficiente para alimentar uma grande metrópole!

Com relação ao lado humano, muitos dos "médicos" atlantes trabalhavam com as forças do cosmo, com o que os processos de harmonização eram muito rápidos, embora a civilização atlante já portasse estigmas cármicos precedentes de outras épocas. Dominava-se através dos cristais uma luz muito semelhante à que conheceis por raio laser, que, inteligente, fazia incisões e microcirurgias perfeitas!

Tudo isso mais lembra um conto de fadas de vossas lendas, mas pode-se dizer que para a humanidade está reservada uma gama de descobertas ainda mais "fabulosas" do que essas!

3 - Diante desses conhecimentos antigos, mas tão novos ao mesmo tempo, estaria o homem apto a administrar-se a ponto de não se comprometer com suas inferioridades, tal qual ocorreu quando do declínio dessas evoluídas civilizações?

RAMATÍS - Sempre haverá o momento em que o homem precise se pôr à prova para que avalie suas condições de maturidade espiritual. É evidente que no meio de tantas criaturas conscientes haverá alguém que se fascine com as "descobertas" e as use de maneira imprudente, e eis que um dos objetivos da humanidade é também melhorar sua persistência em buscar o acerto de seus atos! Havereis de convir que para aprender algo, muitas vezes o erro se faz necessário, e com isso, é importante recomeçarmos, partindo das muitas vezes em que erramos. É isso que proporciona o critério de avaliação para as coisas, e dessa maneira pode-se aprender muito mais! Lembremo-nos de que o erro forçosamente nos conduz à consciência das coisas certas!

As civilizações que sofreram o declínio através do mau uso de seus conhecimentos, sofreram por estarem apegadas ao egoísmo, entre outros sentimentos inferiores. Receberam com certa facilidade muitos conhecimentos dos espíritos benevolentes que lá reencarnaram ou que prestavam auxílio por intermédio dos médiuns, tidos por xamãs ou sumo sacerdotes. Poder-se-ia dizer que os atlantes, civilização mais em evidência nos dias de hoje, começaram explorando toda a plenitude de seu intelecto, mas sem a base fundamental para sua boa aplicação. Este foi o principal fato que marcou o declínio da civilização atlante!

4 - Afirmais que a humanidade "redescobrirá" esses conhecimentos, uma vez que chegamos ao final de mais uma "Era", se é que podemos denominar assim. Haveria então maturidade suficiente para o desenvolvimento de projetos em que outros povos fracassaram?

RAMATÍS - Não houve fracasso! Na realidade houve um valioso aprendizado! Pois o homem teria de aprender que as forças cósmicas, que sempre estiveram a seu dispor, são antes de tudo, "forças regeneradoras", e que, se forem mal utilizadas, com o tempo, fazem com que seu imprudente manipulador se regenere perante o próprio universo. E isso pode custar dolorosas encarnações, até que estejamos novamente em harmonia com Deus!

Esta experiência já aconteceu há muito, mas não tornará a acontecer porque a humanidade está passando por dolorosos processos de depuração espiritual, e esta "aparente" dor, que deixa em todos a marca profunda da tristeza e da impotência, é na verdade poderoso bálsamo que alivia e liberta o espírito de seus atos imprudentes cometidos no passado. Estes são os últimos resquícios apocalípticos que estão acontecendo no planeta, e todas esta~ situações desesperadoras, uma vez gravadas no âmago do espírito, servirão como verdadeira bússola a nortear o comportamento do ser!

Percebe-se que a humanidade, desde os áureos tempos da Atlântida, aos pouquinhos foi deixando adormecer os conhecimentos lá obtidos! Perdeu quase tudo com esse adormecimento, ocasionado pela consciência de ter usado indevidamente os recursos colocados à sua disposição. Mas, Deus lhe concedeu nova oportunidade de aprendizado!

5 - Em que consistiu esta nova oportunidade?

RAMATÍS - Segundo a vossa ciência, o universo, após o "Big Bang", ocorrido supostamente há bilhões e bilhões de anos, teve o início de sua formação que perdura até hoje, e é claro, não terá fim, uma vez que o processo criador de Deus é infinito! Formam-se planetas, sistemas e galáxias, que levam incontáveis milênios, para enfim serem habitados pelas humanidades cósmicas. Todo este ciclo, até ser completado, leva tanto tempo que não podeis imaginar! Foi preciso esperar calmamente até que cada elemento atingisse seu ponto de maturação! A calma leva à serenidade, que por sua vez, nos permite avaliar cada passo a ser dado, proporcionando-nos na maior parte das vezes mais acertos do que erros.

Após ter ocorrido grande parte das violentas hecatombes geradas pelas mãos do homem nos tempos mais variados da humanidade, houve a necessidade da meditação!
Algo havia sido perdido, e o homem precisava encontrar antes de seguir adiante. E foi esse o propósito dos templos orientais: servir de refúgio ao homem, permitindo-lhe ir em busca de seu verdadeiro "eu cósmico"!

Através dos tempos, o Oriente abrigou muitos dos líderes atlantes desvirtuados, e como verdadeira casa-mater, proporcionou-lhes a paz e a tranqüilidade, ante o silêncio meditativo das terras orientais, legando a seus tutelados, o aprendizado da primeira lei dos portais iniciáticos orientais: a paciência!

Os discípulos dos Templos iniciáticos buscavam, após o ápice do descontrole de suas energias, o completo domínio de seu psiquismo, tornando estas energias, depois de tanto tempo, verdadeiras dádivas para o corpo. Somente assim conseguiriam "escoar" tantas saturações energéticas geradas por atos mesquinhos e impensados. Chegara o momento da reflexão, da mudança de hábitos, da reformulação de conceitos, e enfim, a paz que tanto almejavam!

6 - Ao que se sabe, a base das filosofias orientais converge para o silêncio da meditação. Será este o indício de que era necessário o mergulho ao próprio interior, na busca da mais pura reflexão?

RAMATÍS - Exatamente! Nessas épocas, prevalecia o "conhece-te a ti mesmo!" Segundo os sábios do Oriente, as técnicas da meditação foram trazidas há muito tempo por "viajantes" que vieram de um lugar distante, e, tendo chegado àquelas terras, decidiram ali habitar, pela pureza da região e o contato intenso com a natureza. Com isso, o costume da meditação foi propagado aos poucos, e por ser ferramenta extremamente útil e eficaz, capaz de proporcionar a introversão e o equilíbrio psíquico, foi adotada com certa facilidade pelos orientais, que a esta altura, já eram os atlantes reencarnados, vivendo seu descanso meditativo.

A busca interior através da meditação proporcionou a grande parte dos discípulos dos Templos o retorno em pensamento, pela regressão de memória, ao continente atlante, onde pôde vivenciar novamente e com toda a intensidade, as cenas dos momentos em que aquela civilização agonizava. Com a instrução de seus antigos mestres, conseguiram compreender os momentos pelos quais haviam passado, e que sua realidade, agora, era a busca dos valores espirituais, tão esquecidos quando na Atlântida! As necessidades e os anseios da matéria deveriam ficar sob resguardo. Era necessário recomeçar! Desta vez, era preciso conhecer a si próprio, seus limites, suas predisposições; era necessário desvendar e doutrinar o "gigante rebelde" que cada indivíduo tinha dentro de si! Somente após essas descobertas, informavam os sábios espirituais, se conseguiria manter plena harmonia com o cosmo! Por isso, todas as filosofias eram "vivenciadas" e incorporadas no cotidiano dos discípulos que, absolutamente abnegados, dedicaram toda sua vida ao silêncio da prece, da meditação e das práticas espirituais. Muitos conseguiram atingir seus objetivos, e quando no mundo espiritual, foram migrando para as mais distantes longitudes do globo terrestre. Hoje, são caracterizados justamente pela capacidade de entrarem em contato com sua própria intuição! Nos últimos tempos acentuou-se significativamente a atuação destes espíritos. Pois vemos a propagação de técnicas milenares, reveladas antes somente aos iniciados!

7 - Dentro de todo este processo de migração espiritual, qual seria o propósito desses espíritos que, tendo vivido no Oriente, agora reencarnam ou assistem seus companheiros queridos no lado ocidental do planeta?

RAMATÍS - O propósito da evolução! Pois o aprendizado das mais variadas culturas proporciona ao espírito a compreensão dos hábitos mais exóticos que podeis imaginar. É um ensaio que fazeis antes de entrar em contato mais intenso com as humanidades extraterrestres!

Atualmente há uma espécie de intercâmbio que administra o processo de migração espiritual, fazendo com que diversos espíritos já familiarizados com a cultura ocidental, experimentem um pouco dos hábitos orientais, e vice-versa. Da mesma forma que estamos atuando no Ocidente, vossos "santos milagreiros" cumprem o papel de "mentores espirituais" no Oriente! Todo esse esquema proporciona a propagação de conhecimentos, tornando, com o passar do tempo, a humanidade mais "homogênea"!

8 - Quer dizer que muitos que são tidos como "santos" pela cultura ocidental, estão atuando como vós e outros interessados no Bem e no desenvolvimento da humanidade?

RAMATÍS - Por certo! Ficaríeis surpresos com a grande atuação do apóstolo Paulo, dos tempos de Jesus, que incansavelmente atua na propagação dos conhecimentos das altas entidades do cosmo! Paulo nos traz sempre boas novas do Oriente, afirmando que a receptividade para com os conhecimentos ocidentais tem melhorado sensivelmente. Uma das maiores provas que podeis obter quanto à receptividade do povo oriental, sempre muito reservado, é que muitas regiões da Indochina e outras do Extremo-Oriente, que antes eram privilégio dos povos orientais, hoje são freqüentadas por milhares de turistas, que se vêem impressionados com a riqueza daquela cultura e pelos mistérios que ela possui!

9 - Esta seria, então, uma prova de que os povos estão em plena confraternização de culturas?

RAMATÍS - As barreiras culturais, impostas pelo conservadorismo dos povos, estão caindo graças ao trabalho incessante de muitos espíritos abnegados? que incansavelmente

propagam os ensinamentos de Jesus, numa cultura onde Krishna ou Buda possuem os mesmos atributos redentores do mestre! Mas deveis ficar certos de que muito em breve, haverá um só povo!

10 - Mencionastes anteriormente que a medicina faria grandes descobertas. Podeis relatar a título de esclarecimento, algum equipamento que possa significar tal passo?

RAMATÍS - Vossa medicina, ainda tão presa ao restrito campo da matéria, em breve trará ao plano físico, através de vossos "inventores", um pequeno aparelho com o qual o espírito Thomas Édison, o revolucionário inventor da lâmpada elétrica, gastou alguns "anos", por assim dizer, de investimentos e pesquisas, tentando encontrar um meio de melhorar os diagnósticos, e o mais importante: proporcionar aos vossos médicos, psiquiatras e outros profissionais ligados à área humana, a capacidade de "prognosticar" mazelas que ainda não se manifestaram em sua íntegra!

Este aparelho, quando descoberto e desenvolvido pelos vossos cientistas, terá a capacidade de dar ao Duplo Etéreo humano plenas condições de visibilidade, permitindo que se identifique as mais diversas saturações energéticas que com o tempo, conforme mencionado anteriormente, somatizar-se-ão no corpo físico tornando-o doente!

11 - Diante dessa descoberta, entende-se que grande parte, quando não todas as doenças, poderiam ser tratadas antes mesmo de se manifestarem?

RAMATÍS - Este seria o primeiro passo na busca dos tratamentos preventivos, que se tornariam mais suaves para o tão frágil corpo humano! Mas ante a descoberta desse aparelho, outro questionamento viria para uma ciência puramente materialista: seria o grande-momento para a medicina dar-se conta da existência do espírito, e com isso, ser preciso tratá-lo em igualdade com o corpo físico!

12 - Esse aparelho teria um nome específico?

RAMATÍS - Aqui no plano astral, ele é denominado "analisador eletroetéreo"!

13 - Desfrutando de tal aparelho, haveria possibilidades da medicina controlar doenças como o câncer, a hanseníase, e outras de difícil cura?

RAMATÍS - De um modo geral, as doenças são frutos das más inclinações do homem. Com a prática incessante dos maus hábitos, o ser humano estará agregando em si próprio uma quantidade assustadora de energias de baixa vibração, incompatíveis com as suas. Essas energias, geradas pelos comportamentos viciosos, fazem com que o ser, com o passar do tempo, "expurgue" de seu espírito tudo aquilo que lhe é prejudicial. Chegará o momento em que, entrando em processo de depuração, o encarnado "somatize" toda esta variedade energética, de modo a comprometer o corpo físico, gerando nesses casos as doenças das quais vossa medicina ainda não encontrou a cura.

Grande parte dessas doenças graves são de etiologia cármica, o que tornaria qualquer espírito impotente diante das leis cósmicas, mas é possível evitá-las, desde que haja sincera cooperação por parte do enfermo, que na maioria das vezes entra em profunda revolta, comprometendo-se ainda mais, intensificando o processo da "dor"!

Parece mórbido esse assunto, mas é preciso levar em conta que o espírito é imortal! Perde-se o corpo físico com a morte corpórea, mas ganha-se milênios de saúde espiritual!

Com a intervenção desse aparelho, ainda não será possível buscar a cura corporal,

uma vez que esta dependeria dos medicamentos terrenos, e podeis ver que a alopatia ainda é muito mais prejudicial do que verdadeira promotora da saúde, em seu conceito mais puro! Mas será possível, com o analisador "eletroetéreo", buscar a causa "sui generis" de toda e qualquer mazela, pois seu início está no campo energético do Ser humano, isto é, no seu perispírito! Com isso, a humanidade ganhará outro benefício: a certeza de que o pensamento é o mais potente de todos os geradores quânticos do universo! Saberá, de uma vez por todas, que o mal que lhe furta a saúde corpórea esteve sempre consigo no silêncio de suas idéias e impulsos tendenciosos, imprudentes!

14 - Afirmais que é possível evitar essas doenças das quais a medicina ainda não encontrou a cura. Poderíeis explicar melhor como o enfermo deveria cooperar nestes casos?

RAMATÍS - É importante deixar claro que todo o indivíduo pessimista, mal-humorado, de hábitos pueris e viciosos, já é um enfermo em potencial, à mercê de sua própria força psíquica! É como um vulcão adormecido que, num traiçoeiro silêncio, pode despertar, despejando todo o seu magma das mais profundas entranhas do planeta, arrasando impiedosamente tudo o que encontrar em seu trajeto! O ser humano é assim! Não sabe quais estigmas carrega, nem é capaz de mensurar sua capacidade, pois sua energia construtora destrói em igual intensidade, basta que esteja fora de controle!

O melhor caminho a ser seguido é o cultivo das coisas superiores: bons pensamentos, hábitos salutares, abstenção de sentimentos como o rancor, o ódio, a inveja, que são pesadas doses do mais letal veneno que se pode conhecer! Dessa maneira, através da qualificação comportamental, a humanidade dará adeus a todas as chagas que a acompanham desde os mais remotos tempos!

15 - Sendo assim, qual a finalidade da medicina, se as mazelas podem ser perfeitamente "trabalhadas" com o constante reciclar de hábitos e pensamentos?

RAMATÍS - Entendemos que para haver a evolução, ou seja, a completa superação do espírito sobre a matéria, é necessário que haja o crescimento moral, mas, em igual teor, o intelecto deve ser desenvolvido! A humanidade, neste final de milênio, está com essas duas vertentes .de crescimento espiritual completamente intensificadas, o que proporcionará certa "facilidade" na escalada evolutiva a que se propôs!

16 - Haveria um prazo determinado para que a humanidade consiga atravessar este momento de transição?

RAMATIS - Os prazos sempre são determinados, mas há uma maleabilidade muito grande na estatística cósmica, que consiste em atingir "metas de evolução", isto é, existe um contingente que, quando alcançado, delimita a fronteira de transição. Seria uma espécie de nível percentual, estatístico! Para o caso de humanidades como a que habita o vosso orbe, vossos administradores espirituais planejam de maneira a serem alcançadas etapas, as quais são semelhantes à que viveis atualmente, esperando que um número específico de individualidades alcance os padrões estipulados por esses administradores. Esses padrões poderiam ser chamados "ciclos de evolução"! A cada ciclo, há os que conseguem atingir as metas propostas, e então, inicia-se novamente outro "ciclo". E assim sucessivamente!

Como é esperado por vossos administradores espirituais, há aqueles que não conseguem alcançar esse padrão evolutivo, e nestes casos, é necessário recomeçar! Tudo isso poderia ser perfeitamente comparado com vossos educandários, nos quais, quando o aluno é

reprovado, precisa repetir o ano, até que consiga ir adiante, série após série!

17 - Com relação ao processo do "juízo final", poderíeis esclarecer que espécie de graduação o planeta Terra alcançaria após este derradeiro momento?

RAMATÍS - Vosso planeta é tido hoje por todo o orbe como "hospital-escola-penitenciária"! Quanto ao primeiro aspecto, poderíamos dizer que o planeta atravessa um caminho onde as epidemias e todas as mazelas cumprem o papel de higienizadores psíquicos e espirituais. São verdadeiras dádivas no socorro ao espírito sedento da libertação. Ao passo que o ser humano atinge o mais alto grau do desespero e da dor, ainda assim passa por sublime aprendizado de valor à vida e às coisas de Deus: é a dualidade do planeta, nos servindo de hospital e escola! Passando por todos esses "aparentes" flagelos, vê-se a humanidade "presa" aos costumes de que tanto precisa se libertar para que adentre o próximo ciclo evolutivo já rejuvenescida! É escrava de suas tendências inferiores!

Nas regiões umbralinas vêem-se milhares de irmãos ainda presos às fortes correntes do apego, ao léu, jogados à sua própria vontade, sem qualquer objetivo que não seja o desfrute de seus antigos apegos, dos mais escabrosos gostos já cultivados pela humanidade! Não seria difícil deduzirmos que o apego às coisas inferiores estigmatizou o planeta Terra como verdadeira penitenciária!

O estágio em que a humanidade atualmente se encontra será marcado pela sua promoção, na qual passará a ser somente "hospital-escola" daqui para a frente! Tendo atingido o contingente de indivíduos que formam o grupo dos "direitistas" do Cristo, é necessário que ambos, os que seguirão adiante e os que precisarão reiniciar essa etapa novamente, sejam selecionados a partir de sua vibração, e posteriormente, remanejados para orbes que satisfaçam suas necessidades de evolução! Isto significa que a humanidade terrícola estará apta a iniciar nova "etapa", enquanto a outra humanidade, aquela que diante de nova oportunidade, recomeçará, será enviada em viagem cósmica para outro "meio" mais condizente com seu estágio evolutivo!

18 - Quereis dizer que após a promoção pela qual o planeta passará, reduzir-se-ão as ditas hecatombes proporcionadas pela própria humanidade?

RAMATÍS - Afirmar que, após o processo do juízo final, nada mais acontecerá, seria atestar em outras palavras que o planeta se tornará um imenso deserto! Pois sabeis que onde há um só ser, há movimentação energética e portanto, haverá muitos momentos de tensão psíquica, devido ao fato de o homem ainda não ter aprendido a controlar seu mecanismo psíquico. Controle este que levará algum tempo, até que o próprio homem consiga se administrar devidamente.

É certo que, com a "seleção" dos espíritos, os terrícolas terão de reconstruir o planeta, tornando-o a tão sonhada morada da nova humanidade! No estágio atual, há muitos sinais de destruição, que caracterizam o momento atual como verdadeiro "juízo". Mas, uma vez traspassado este momento, será realmente necessária a reconstrução! Poderíamos dizer que os primeiros momentos da humanidade serão os mais difíceis, mas fundamentais para que o planeta adquira os atributos de uma verdadeira "Morada da paz"!

Grande parte das tragédias coletivas não mais acontecerá, por terem despertado no homem a consciência, pelo respeito ao semelhante. Mas pequenas e isoladas situações difíceis ainda ocorrerão, uma vez que, como mencionado anteriormente, ainda há muitos espíritos que deverão passar ao lado direito do Cristo, necessitando das "provas de depuração". O processo de desaparecimento destas tragédias será gradativo, até que não haja mais necessidade de serem utilizadas como "expurgadoras" de energias deletérias! Ademais,

somente uma pequena parcela da humanidade está consciente de que precisa se modificar. Quanto à maioria, ainda adormecida aos desígnios de Deus, precisará tomar lições que vós estais tomando neste momento! É necessário que a busca do aperfeiçoamento espiritual seja propagada aos quatro cantos do planeta para assim consolidarmos nossos objetivos ante o propósito do amor fraterno! A evangelização através do"exemplo"a ser seguido, é a melhor ferramenta que poderíamos ter para a adaptação destes novos parâmetros que o planeta terá!

19 - Diríeis que o processo da separação do "joio e do trigo" ainda não se completou?

RAMATÍS - Quando vossos mais célebres profetas anunciam que somente um terço da humanidade terrena fará parte dos "direitistas", tal declaração não se restringiu apenas à população dos encarnados, mas à imensa população dos dois planos, astral e físico!

Em regiões umbralinas, não há somente espíritos depravados, odiosos, sedentos de vingança para com seus antigos algozes, mas também muitos deles são sofredores, ignorantes, e na realidade são mais sofredores do que. aqueles que receberam através da reencarnação, a oportunidade de evoluir! Eles também terão a oportunidade de decidir qual caminho escolherão. Afinal, não seria justo se simplesmente os "porões umbralinos" fossem esvaziados sem que a Espiritualidade fizesse minuciosa avaliação de todos os que lá habitam. E isto não é trabalho que se realize em pouco tempo! Muitos, mesmo em profundo estado de revolta, ainda assim são vítimas de seus próprios atos. Não possuem maldade no coração! Não são maus, apenas "estão" revoltados, e por terem desacreditado da Justiça Divina, passaram a agir conforme a "justiça" que acham ser coerente. Não deveis esquecer que cada qual sente o mundo por aquilo que sente dentro de si; vê o mundo através de sua própria aparência! É provável que eles não experimentem a tranqüilidade e a paz interior há muito!

Após ser concluída a vistoria desses locais, por certo muitos espíritos escravos de outros mais "poderosos" serão libertados, e encaminhados para os hospitais astralinos, e no momento certo, lhes será conferido o direito de reencarnarem para a retomada daquilo que há muito tempo abandonaram em troca dos prazeres inferiores. Para muitos destes espíritos, após ser feita a mais profunda avaliação de provas a serem superadas, haverá a necessidade da limitação corpórea, de doenças das mais estranhas etiologias que podeis imaginar. Vede que isto já está acontecendo, e no futuro será mais intenso o fluxo destes espíritos que, em estado de depuração, ganharão corpos doentios e sensíveis!

20 - Significa que, passadas as provações coletivas, ainda assim teremos essas provações?

RAMATÍS - Não vejais pelo aspecto negativo, mórbido, que provoca o desespero! A humanidade estará liberta dos massacres fratricidas, daqueles espíritos que semearam os mais violentos atos, quando tinham poderes para guiar povos inteiros ao caminho da confraternização! É preciso compreender que a humanidade sem as guerras, sem os massacres, se tornará mais forte para atuar no combate às doenças e outros flagelos dos quais é vítima, proporcionando a si própria o aumento da qualidade de vida!

A medicina e as áreas da psique, alternativas ou "oficiais", terão se unido na busca de um único propósito: o equilíbrio e a cura do ser integral! Todas as vidas que as guerras tiraram, não mais ofuscarão as vidas que a medicina devolverá a espíritos cujos corpos doentios foram gerados por ajustes cármicos! O homem terá maior poder sobre as mais variadas mazelas, que farão do planeta verdadeiro hospital, mas acima de tudo, a verdadeira "escola", onde os mais diversos terapeutas e médicos atuarão em prol da saúde fisiopsíquica, gerando nos enfermos a "consciência" que há muito se deveria ter!

Esta etapa que vós denominais "provações", longe de gerar a dor das guerras, proporcionará a compreensão dos Desígnios de Deus e o avanço das técnicas curativas da humanidade!

21 - Podeis descrever a situação atual das regiões umbralinas?

RAMATÍS - Se compararmos os "Umbrais" de três mil anos atrás, quando havia necessidade de que o planeta atingisse certo padrão vibracional para que fosse possível a vinda do Mestre Jesus, diríamos que tudo está muito melhor! Isto se levarmos em conta que já é possível fazer resgates nas regiões mais profundas.

Atualmente, com a ação dos socorristas, já foram "cobertas" grandes regiões, onde praticamente vê-se um deserto imenso, tal o abandono proporcionado pelo encaminhamento de seus antigos habitantes. Percebemos que nas áreas mais superficiais, a luz solar consegue dissipar grande parte das trevas que dali se apossaram. É como um dia nublado! Já se pode ver a natureza trabalhando, e começa a se formar tímida vegetação, através de pequenos arbustos e umas poucas gramíneas, localizadas em locais esparsos, mas que começam a modificar a aparência do pavoroso lamaçal que dava à região um aspecto de morte!

Como uma cadeia de montanhas, as partes mais profundas, escondidas sob gigantescos "cânions", começam a receber fagulhas de luz, lembrando vossas noites de lua cheia! Nas partes onde a luz é mais intensa, ternos a impressão de um dia amanhecendo. Este processo provoca nos espíritos umbralinos uma espécie de "ressaca", uma vez que a luz é desintegradora de energias de baixa vibração, e como esses espíritos se alimentam de energias desta espécie, passam a se sentir completamente desprovidos do magnetismo inferior. É nesse instante que os socorristas passam a atuar logrando êxito no encaminhamento destes irmãos! É uma cena muito triste, mas confortadora, pois vemos que, apesar das dificuldades que esses irmãos terão de enfrentar mais adiante, ainda assim estarão retomando seus caminhos redentores!

Estima-se que muito em breve a Espiritualidade chegará às profundezas destas regiões, para que possa encerrar todo o ciclo de resgates. Será então o início da etapa seguinte, que visará à reintegração desses rebeldes irmãos nas mais variadas lides reencarnatórias!

22 - Estas transformações pelas quais passam as regiões umbralinas teriam a influência de seres como os já conhecidos "elementais"?

RAMATÍS - Tendes consciência de que vosso planeta não é somente habitado por seres catalogados através de vossa ciência, abrangendo os reinos conhecidos! Há também esses serezinhos que, em estágios intermediários, galgam o caminho da evolução. Eles são responsáveis pelas "sutilezas" as quais o tão apressado ser humano não consegue observar, como o plantio das ervas medicinais que vossos pátios possuem, e, como que por passe de mágica ali nasceram. É interessante este processo que o "acaso" terreno proporciona aos habitantes das casas cujos pátios são contemplados com essas plantinhas altamente curativas!

Vede bem, muitas vezes o ser humano não se dá conta, mas Deus sempre envia algo para aliviar sua dor e curar-lhe os males de modo acessível; mas nem sempre o homem se apercebe desse detalhe! Seja nas dependências da crosta terrestre, ou nas profundezas do Umbral, sempre há o bálsamo de alívio a quem dele quiser servir-se!

Como foi mencionado anteriormente, tímida vegetação dará os primeiros passos à grande transformação necessária aos Umbrais, que com o passar do tempo transformar-se-ão em ricas florestas fluídicas a abrigar os tão exóticos "intraterrestes", bem como os elementais!

23 - É possível explicar mais sobre ~atuação desses elementais nos pátios das residências?

RAMATÍS - Sua atuação é sempre muito discreta, e seus objetivos são semear essas plantas medicinais, que de acordo com a necessidade de cada pessoa, são previamente escolhidas. É interessante como a natureza não deixa o homem desamparado, mas é decepcionante a maneira com que este trata a natureza!

Através da diversidade de espécies, pode-se abranger uma gama de tratamentos para os mais diversos males físicos. É uma questão de nos atermos às coisas que nos rodeiam!

Em resumo, através desses pequenos amigos, Deus nos manda muitas vezes o socorro natural, sem contra-indicações e de maneira gratuita!

24 - Sendo a natureza perfeita e harmoniosa, porque haveria a necessidade dos elementais fazerem o plantio destas ervas, e/ou, das plantas em geral?

RAMATÍS - Da mesma maneira que a natureza se utiliza dos "préstimos" dos agentes de polinização, ou dos pássaros, que transportam as sementes deixando-as ali, acolá, e que com o passar do tempo, se transformam em imponentes árvores.

Também é importante mencionar que o método de plantio dos elementais não é o mesmo que vós utilizais para plantar ou transplantar. Eles se utilizam da "adequação energética", que consiste em preparar os locais magneticamente, utilizando as energias dos próprios moradores das casas cujos pátios carecem dessas plantas medicinais. Tornando o ambiente propício à fecundação de uma espécie de planta, a natureza passa então a contar com os semeadores naturais, que, localizando este "campo magnético" que fora criado pelos elementais, iniciam o plantio. Tudo isso ocorre de maneira discreta. O homem só percebe toda esta movimentação quando as plantas adquirem certo tamanho!

Tudo é feito com absoluta maestria, e tal é a cooperação entre um ser e outro, que o próprio homem ficaria espantado ao ver uma minúscula formiga contribuindo com um elemental!

Como podeis ver, a natureza, o planeta, o próprio universo conspiram a favor do ser humano, e este só poderia evoluir com tamanha cooperação!

25 - Com isso, caberia dizer que o planeta será então promovido a hospital-escola?

RAMATÍS - Correto! Será o verdadeiro momento da redenção humana! Atualmente, a humanidade já está diante desta fase, não restando mais o que fazer, a não ser adentrar as portas do Terceiro Milênio, com as mangas "arregaçadas", porque há muito o que fazer para que a humanidade alcance seus propósitos de libertação!

CAPÍTULO 2

CREMAÇÃO, DUPLO ETÉREO, COMPORTAMENTO HUMANO

26 - Podeis dar vosso parecer a respeito de práticas como a cremação humana após o falecimento dos órgãos fundamentais à vida orgânica?

RAMATÍS - Antes desta explanação, nos parece coerente que compreendamos o funcionamento do Duplo Etéreo, que é um corpo energético ligado à estrutura perispirítica, e o responsável pela maior parte do abastecimento energético dos organismos!

27 - Falai-nos, então, sobre o Duplo Etéreo!

RAMATIS - Esse corpo é o único que existe em todos os seres vivos, porque está ligado ao lado orgânico da criatura, muito embora abasteça energeticamente os corpos sutis ligados ao campo mental - é claro, daqueles que possuírem os corpos mental abstrato e mental concreto! É a sede dos chakras etéricos ou "motos vorticosos", que por sua vez possuem a função de captar os fluidos cósmicos para que sejam processados e transformados em energia vital, o principal combustível da vida orgânica. É óbvio que a energia vital pode ser extraída de outros meios, como através da alimentação. Assim que o organismo consiga transformar o alimento em energia vital, a mesma será absorvida pelas células sangüíneas, e distribuída para todo o corpo através da circulação do sangue.

Os chakras fazem trabalho semelhante ao do aparelho digestivo, no que tange a transformar substâncias em energias, mas sua importância é bem maior: captam e distribuem energias pelo corpo físico e também por todos os segmentos perispiríticos, conforme afirmado anteriormente.

É importante ressaltar que o Duplo Etéreo também faz o papel de "agente de drenagem" das energias das quais o espírito precisa se despojar. Sem ele, também, seria difícil movimentarmos nossa intelectualidade, pois para tudo é necessário o envolvimento de energias! É como um campo magnetizável que, quando estimulado pelas ondas cerebrais da vontade, capacita energeticamente o ser para que este busque resoluções para seus problemas e questionamentos. É a "casa das máquinas" do indivíduo encarnado!

É um corpo de funcionamento automático, que não está sob o controle da .vontade do indivíduo, mas este pode alterar-lhe sensivelmente várias funções através do cultivo de hábitos inferiores, pensamentos, enfim, tudo o que estiver ligado ao comportamento.

É muito semelhante a uma caixa de "disjuntores" e "fusíveis", que, recebendo a eletricidade em voltagem padrão, ajusta-a nas mais diversas "voltagens" e "wattagens" que são necessárias para o bom funcionamento orgânico e psíquico.

O Duplo Etéreo começa a se formar nos primeiros momentos da concepção orgânica, quando então há o processo de "ligamento" do espírito reencarnante. Nele já está programado o quantum energético de que o ser precisará, durante todo o ciclo encarnatório. É também um corpo que, com a morte física, perde o sentido de existir, uma vez que suas funções básicas resumem-se em manter o fluxo de energia vital para o organismo.

Poderíamos dizer que um dos atributos do Duplo Etéreo, da maior importância, é que durante a vida orgânica, principalmente nos homens e nos animais mais desenvolvidos, há uma incessante drenagem de "impurezas" as quais, através das cadeias de evolução, precisam

ser eliminadas, visando a sutilização e purificação espiritual. Este processo ocorre durante toda a existência corpórea, mas se intensifica nos momentos em que ocorre o desencarne, perdurando até o total desligamento do espírito em relação ao corpo físico.

Após o falecimento orgânico, o corpo físico não servirá mais ao espírito senão para ser o depósito de todas as suas impurezas energéticas. Há então um período de hiperatividade do Duplo Etéreo, que varia de acordo com cada ser, que pode levar até cerca de três meses por exemplo, se a morte corpórea for provocada por doenças graves, ou cujo início se deu pela intensificação da drenagem energética ocasionada pelo Duplo Etéreo. Há casos em que este processo é mais rápido, podendo durar apenas algumas horas, se for por morte natural, principalmente se o indivíduo não era vicioso!

É importante esclarecer que o Duplo Etéreo é o higienizador perispirítico, e em casos de doenças complexas, de difícil cura, podemos perceber sua nobre atividade, que visa a libertar o espírito de energias deletérias geradas por atos inconseqüentes no decorrer de centenas de encarnações!

28 - Sendo o Duplo Etéreo de fundamental importância para a movimentação da intelectualidade, como se processa seu funcionamento neste aspecto?

RAMATÍS - A intelectualidade se manifesta basicamente em dois movimentos: ascendente e descendente. O primeiro é ocasionado quando "injetamos" as informações em nosso psiquismo através da leitura, ou de quaisquer formas. O aprendizado contínuo, aquele que em nosso dia-a-dia vamos armazenando, e que nos proporciona cada vez mais a expansividade consciencial, é então "movimentado" ascendentemente. Já o segundo é caracterizado pelo movimento inverso ao primeiro. São os conhecimentos adquiri. dos, que estando à disposição do indivíduo, "escoam" da consciência espiritual para a consciência física sempre que o próprio indivíduo desejar.

Há também uma peculiaridade quando ocorrem essas movimentações da informação, e poderíamos comparar perfeitamente o cérebro humano a um modulador e/ou demodulador, que decodifica as informações em energia para que elas possam ser armazenadas em nossa consciência, e também as interpreta, convertendo-as de maneira que possamos compreendê-las, sempre que comandarmos esta interpretação pela ação volitiva.

Devemos nos lembrar que o pensamento é pura energia, e as idéias ou informações são de certa forma energias "interpretadas" ou "codificadas" pelo cérebro, e entre um estado e outro, ou seja, entre energia e informação, para que ocorram estes dois processos, há sempre a atuação do Duplo Etéreo, que proporciona o "empuxo", fazendo com que haja a movimentação energética e por conseqüência, a decodificação da energia através de nosso mecanismo psíquico! Para que compreendais, comparemos o cérebro humano ao "telefone", que "converte", em seu circuito integrado, a eletricidade em voz ou vice-versa! O Duplo Etéreo poderia ser comparado perfeitamente ao circuito integrado, sem o qual esta "movimentação elétrica" seria inadequada, ocasionando danos aos outros sistemas não preparados para receber ou impulsionar a eletricidade!

29 - Neste caso, seria o Duplo Etéreo o intermediário desse processo informação-energia?

RAMATÍS - Correto! Dessa maneira fica mais fácil de compreender seu funcionamento! Ele é justamente o intermediário, encarregado de receber as energias e remetê-las para seu destino, seja para a consciência física ou espiritual!

30 - Ao afirmar que o Duplo Etéreo faz toda a drenagem perispiritual quando do desencarne do espírito, seria possível esclarecer sob que circunstâncias o espírito se satura energeticamente?

RAMATÍS - A mente é sempre o principal mecanismo de produção dessas energias, que se formam com a emissão de pensamentos de ordem inferior ou de comportamentos que reflitam as más inclinações do homem. Cada pensamento é uma semente lançada no universo, que logicamente traz conseqüências ao seu emissor, quando no processo de colheita! As saturações energéticas ocorrem quando atuamos contra as forças do universo, através da não aceitação de uma difícil realidade, de uma vivência onde poderíamos colher frutos viçosos, mas que nossas inferioridades não permitem. É nesse momento que passamos a sobrecarregar nosso espírito, que através dos ciclos da reencarnação vem programado para as mais diferentes experiências, as quais muitos, já na matéria, abandonam para curtirem seus apegos egoísticos e mesquinhos, visando o bem próprio a qualquer custo. É claro que seria impossível atingirmos a felicidade ante o prejuízo do próximo, mas até que o homem consiga assimilar essa lição, ainda sofrerá as causas de suas semeaduras imprudentes e insensatas!

Estes são apenas exemplos de como a "produção" de energias deletérias se processa. E com o passar do tempo, se faz necessário que o espírito se liberte dessas energias para que possa seguir adiante em seu caminho evolutivo.

Para complementar este assunto, poderíamos exemplificar com o famoso "resfriado", muito comum nas pessoas. Toda vez que um indivíduo passa por uma frustração, tristeza ou raiva muito grande, acaba por produzir energias altamente prejudiciais. Esta saturação é muito mais próxima à consciência física porque o indivíduo vivenciou tal fato. Com isso, seu "organismo energético" cria uma forma para "expurgar" as energias ali condensadas, formando os sintomas do resfriado, a "coriza", que nada mais é do que energia deletéria materializada; a fraqueza, ocasionada pela profunda transmutação energética, entre outros sintomas já conhecidos. É por essa e outras razões que a medicina não conseguiu desenvolver uma vacina eficaz contra o vírus, que passa rapidamente por mutações orgânico-genéticas.

31 - Já que o Duplo Etéreo possui esses atributos, haveria algum prejuízo ao espírito se houvesse o processo de cremação do corpo físico já falecido?

RAMATÍS - Este assunto é deveras delicado! Não se trata de algo prejudicial ao espírito, uma vez que é praticado há milênios no Oriente, mas deve-se respeitar todo o processo de hiperatividade pelo qual o Duplo Etéreo passa quando ocorre o falecimento do corpo físico! Como foi mencionado anteriormente, há muitos casos onde essa hiperatividade se encerra em apenas algumas horas, e já é possível então submeter o cadáver à cremação. Em outros casos, mais demorados, a hiperatividade pode durar mais tempo. Este processo é muito interessante se observarmos toda a atividade do Duplo Etéreo, que após concluir sua tarefa, desintegra-se aos pouquinhos, para então unir-se novamente ao cosmo, e as energias deletérias drenadas do perispírito e injetadas no cadáver, por sua vez, são absorvidas pelo magnetismo do planeta, passando também pela reintegração cósmica.

Na Índia, é costume deixar o cadáver ao ar livre, sem urnas ou coisa que o valha, durante dias, até que o processo de drenagem ocorra por completo, para só depois darem o derradeiro encaminhamento através de rituais ligados a seus costumes.

Os prejuízos de uma cremação poderiam ser desastrosos para o espírito se este ainda estiver ligado ao corpo que ocupou quando encarnado. Em casos de suicídio, onde o Duplo Etéreo sofre uma espécie de "apagão súbito", e onde os chakras também passam por este choque, a drenagem se torna impossível, e por muito tempo o espírito poderá se ver preso ao corpo, sentindo todos os momentos da putrefação, até que, apresentando condições(1), receba

o auxílio dos irmãos socorristas e consiga se desligar do cruel destino que buscou para si próprio. Há também os casos de mortes trágicas, mas em sua maioria, a espiritualidade já está acompanhando os desencarnantes para que estes sofram o mínimo possível com o traspasse.

1 - Nota do Revisor: o desligamento pode ser processado quando se fizer o desgaste natural, pelo tempo, das energias etéricas, com a conseqüente dissolução dos laços fluídicos que prendem o corpo astral, ou quando a rogativa sincera se faça acompanhar de condições cármicas que permitam o socorro.

Quando ocorram atenuantes verdadeiras - em geral, quando houve indução ou responsabilidade maior de terceiros (suicídios forçados ou induzidos) - ou se a criatura, apesar do gesto insano, tiver credenciais de serviço e fraternidade, há condições vibratórias para que a intervenção dos técnicos em desencarne processem o desligamento do espírito antes de o corpo ser sepultado ou cremado (embora permaneçam as condições lesivas nos veículos perispirituais).

Em muitos destes casos, onde há a cremação, o perispírito é totalmente "mutilado", como se o indivíduo estivesse sendo queimado vivo! Isto resulta em difíceis empreitadas para o mundo espiritual no que tange a reconstruir a estrutura totalmente destruída desses espíritos que passam por profundos sofrimentos.

É imperioso compreender que não devemos ter uma interpretação errônea da cremação, mas apenas respeitar o cumprimento de todos os ciclos necessários para o devido desligamento do espírito em relação ao corpo!

32 - Que dizeis das pessoas que cultuam os vícios como o tabagismo, por exemplo? Quais seriam as dificuldades que o Duplo Etéreo teria ante a drenagem de energias tão densas?

RAMATÍS - É muito importante a conscientização das pessoas que mantêm hábitos dessa ordem, para que possam o mais rapidamente possível se libertar dessas verdadeiras "pragas" que mutilam não somente o corpo, mas também o espírito.

Ora, se já reencarnamos trazendo imensa bagagem de "entulhos" psíquicos e emocionais, porque haveremos de juntar mais sofrimentos à nossa caminhada já tão difícil? É importante a consciência de que temos de resolver "hoje" nossas pendências, e que enquanto protelarmos, estaremos aumentando os prejuízos a nós mesmos!

Para se fazer uma breve idéia das dificuldades que o Duplo Etéreo encontra ao drenar energias deletérias provindas do cigarro, bebidas alcoólicas, enfim, da própria carne vermelha, poderíamos comparar como o "limo" que toma conta das pedras dos rios, ou o conhecido "cipó" que se apossa da árvore, sufocando-a, e com o passar do tempo, acaba por comprometer sua sobrevivência.

As energias desses vícios se enraízam profundamente no perispírito e muito mais no corpo, criando um elo difícil de ser rompido quando no desencarne do espírito negligente consigo próprio. São energias que chegam a tal ponto de saturação que se tornam como a "graxa" fabricada a partir de componentes do petróleo. É preciso grande concentração energética por parte dos irmãos socorristas, e um sofrimento penoso ao espírito comprometido com os vícios. Este fica como que colado às impurezas que armazenou!

Outro fator importante é a maneira pela qual atuam as energias do vício: forma-se um denso campo de antimagnetismo impedindo que o ser receba as energias cósmicas de uma maneira ideal para manter-se em equilíbrio com o próprio cosmo. É óbvio que o ser não corta por completo esse recebimento de energias, pois se isto acontecesse, seria impossível sua sobrevivência, mas, com o campo energético-deletério que criou sobre sua estrutura perispirítica, por certo haverá de defasar sensivelmente a absorção e distribuição das energias do cosmo, tão importantes para seu integral desenvolvimento.

Por serem energias antimagnéticas, repelem "assombrosamente" as energias captadas pelos chakras, e provocam um percentual altíssimo de inibição das funções do Duplo Etéreo.

Isto sem mencionarmos os prejuízos físicos, uma vez que com a produção de energias deletérias e a impregnação física ocasionada pelos vícios, há, além dos órgãos visados diretamente, o comprometimento da glândula pineal, que sofrerá uma espécie de "enrijecimento", tornando a criatura insensível e desligada das energias e intuições que vêm do Alto! No caso do indivíduo possuir ligação com os narcóticos, este processo é mais acelerado, e a glândula pineal ficará comprometida de maneira praticamente irreversível, dificultando em muito o abandono destes vícios, uma vez que o sistema parassimpático é impiedosamente agredido, dificultando a busca da razão através da força da vontade, comprometendo também o corpo em todos os seus reflexos. Após esta etapa, ou seja, o comprometimento do sistema parassimpático e da glândula pineal, o indivíduo mergulha integralmente no "vale" dos vícios e dos desregramentos, e fatalmente comprometerá sua existência, além de que acarretará sérias dificuldades quando de seu desencarne, pelas razões já descritas!

Por estes motivos, se faz importante a conscientização de que já bastam todas as dificuldades naturais, que são necessárias para nosso crescimento espiritual. Chega de buscar mais sofrimentos!

33 - Afirmais anteriormente que em caso de doenças mais graves, como o câncer, o Duplo Etéreo inicia seu processo de hiperatividade durante a vida corpórea do espírito. Poderíeis explicar melhor como se realiza este processo?

RAMATÍS - Nos casos onde os espíritos, através de sua programação reencarnatória, trazem o estigma de uma doença dessas proporções, é óbvio que o Duplo Etéreo precisa entrar em hiperatividade durante o andamento da encarnação em vigência. Nestes casos, poderíamos dizer que há um aprendizado extremamente importante ao espírito que, encarnado, sofre deste mal. Mas, nos cabe neste momento discutir apenas os efeitos, não a causa em si!

A hiperatividade do Duplo Etéreo proporciona a busca da mais profunda "toxina perispiritual" localizada no âmago do indivíduo. É uma bênção que permite que o espírito se liberte de "dívidas" contraídas ao longo dos milênios, e poderiam ser "ressarcidas" em várias parcelas, mas que, por opção do próprio espírito, já consciente de seus desregramentos, é escolhida por sua rapidez e eficiência na drenagem dessas "toxinas", que levariam séculos até serem completamente depuradas, sob condições reencarnatórias normais.

O câncer, se visto de uma maneira terrena, é assustador, mas na realidade, é verdadeiro bálsamo de alívio ao espírito saturado de energias deletérias!(2)

2 - Vide a obra "Fisiologia da Alma" de Ramatís / Hercílio Maes, Editora do Conhecimento.

34 - Qual vossa opinião acerca das várias "espécies" de câncer que a medicina consegue controlar, a tempo de impedir o total comprometimento do indivíduo?

RAMATÍS - Nos casos onde a intensidade dessa anomalia é intensa, impedindo a vossa medicina de tomar maiores atitudes para impedir seu avanço, podemos afirmar que o processo, em sua maioria, já faz parte da programação encarnatória do indivíduo. Dessa forma, nada se pode fazer! Já onde a intervenção da medicina consegue lograr êxito, em outras palavras, poderíamos dizer que é um aviso da espiritualidade convidando o indivíduo a corrigir seus rumos e hábitos comportamentais. Ademais, os pontos sensíveis do indivíduo merecem toda a sua atenção, para que sejam trabalhados e aos pouquinhos se tornem mais fortes, evitando a vulnerabilidade psicossomática.

35 - Seriam todas as doenças um convite à modificação comporta mental?

RAMATÍS - É lógico! Obviamente um espírito doente, quando reencarnado, terá um corpo doente! Pois este último nada mais é do que o anteparo dos reflexos do espírito que o anima.

Ademais, não se pode conceber que um espírito são e equilibrado possua um corpo doentio e débil! A enfermidade é fruto dos desequilíbrios do espírito, e somente ocorre para nos mostrar que algo em nós não está em harmonia com o cosmo!

O processo de somatização de uma enfermidade ocorre sempre em três estágios bem distintos, caracterizando na verdade, não somente um único convite à modificação comportamental, mas vários!

O primeiro estágio corresponde ao processo de "plantio" do indivíduo, onde este imprudentemente leva uma vida irresponsável e inconseqüente. É onde se iniciam os processos de produção das energias geradas por tais comportamentos. Neste estágio, há muito tempo para a correção de tudo o que for inadequado ante as leis divinas, uma vez que o processo acarreta pequenas "reações" psicossomáticas. O indivíduo já terá a noção de que algo está "errado" consigo, e, caso procure corrigir-se, terá tempo suficiente para reciclar as energias que produziu.

No segundo estágio, a característica básica é a saturação das energias acumuladas. É o momento em que os problemas começam a se intensificar, tornando-se crônicos. Nesta etapa, o comprometimento já não é mais psíquico, mas passa a atuar em nível somático com maior intensidade. Se os problemas forem trabalhados devidamente, apesar de um certo comprometimento, pode-se reverter muito, proporcionando ao indivíduo o restabelecimento de sua saúde psicossomática.

No terceiro caso, já em hiperatividade, o Duplo Etéreo precisa libertar o espírito de níveis profundos de intoxicação, e a partir deste estágio, é quase certo que não há mais nada que se possa fazer, a não ser esperar que a hiperatividade cesse, proporcionando então a depuração do espírito e seu inevitável desencarne!

Portanto, vemos que existem inúmeras oportunidades de correção de nossos hábitos inferiores antes que eles nos comprometam a evolução!

36 - Poderia haver alguma possibilidade de o Duplo Etéreo, após entrar em hiperatividade, ainda assim não comprometer seriamente o corpo físico, evitando o desencarne do espírito?

RAMATÍS - Há diversas possibilidades de a hiperatividade do Duplo Etéreo não comprometer o ciclo encarnatório do espírito, com a intensa drenagem das "toxinas perispirituais". Por hora, podemos afirmar que a consciência do indivíduo, a "gerenciadora" do complexo "homem-espírito" possui a capacidade de "transformar" qualquer toxina perispiritual em "energia vital"! É apenas uma questão de redirecionamento "psico-energético".

Convém mencionar que toda e qualquer forma-pensamento é uma semente lançada no universo. Portanto, nós vibramos energeticamente aquilo que somos ou que pensamos, e isso pode ser definido como "psico-energia", que é convocada a partir de nossa vontade, e/ou, concepção das coisas que nos rodeiam. São nossos conceitos mal direcionados ou "preconceitos" que, acumulados, passam a vibrar desfavoravelmente em nosso psiquismo, e, posterior e imediatamente, atuam em nossa estrutura energética, e a seguir, em todo o conjunto perispirítico!

37 - Voltemos aos esclarecimentos sobre a prática da cremação. Sob vosso ponto de vista, quais os motivos que impedem a "popularização" desta prática e quais benefícios a humanidade obteria ao aderir a uma prática milenar dessa ordem?

RAMATÍS - Basicamente, e de maneira imediata, reduzir-se-ia a expansão das "metrópoles fúnebres" que atualmente se apossam de territórios que poderiam estar sediando loteamentos para aqueles que não possuem sequer um local digno para habitar!

É espantoso o sinal de apego e excentricidade que o ser humano dá ao construir suntuosas criptas e mausoléus que não servem para mais do que abrigar o "despojo" do espírito, que usufruiu ao máximo daquele corpo já sem um único sinal de vida. E agora não apresenta utilidade alguma, a não ser prolongar as dores e a ignorância de muitos que não compreendem e nem querem aceitar as leis reencarnacionistas, que são de ciência da humanidade desde as mais primitivas civilizações!

É imprescindível que o homem pare de cultuar um ser morto, que é o corpo físico após o desencarne do espírito, e passe a compreender as realidades de Deus! Não podeis imaginar o desespero que abate muitos irmãos que, desencarnados, felizes por encontrar a imortalidade do espírito, se vêem impotentes diante da incredulidade dos seus, que se tornaram fiéis seguidores de doutrinas tradicionais, que pregam suas verdades "deístas" enquanto há vida corpórea, mas que negam veementemente e omitem as verdades imutáveis, lançando muitas criaturas no precipício do tormento ante o traspasse corpóreo-espiritual!

Além dos fatos ligados às crenças religiosas, essas "cidades de mortos" são verdadeiros reservatórios de energias deletérias das mais apavorantes. Até que o magnetismo da terra absorva a "miscelânea" de energias segregadas pelos níveis perispirituais na hiperatividade do Duplo Etéreo, elas constituem farto repositório energético para espíritos degradados, que perambulam pelas "avenidas fúnebres", tornando os cemitérios verdadeiras cidades habitadas!

A prática da cremação pode condicionar maior higiene astral e física, uma vez que evita o processo de "putrefação" necessário à condição normal de desintegração orgânica, e o contínuo fluxo energético-deletério gerado por este prolongado sistema de reintegração cósmica. Outro fator importante é a abolição dos "cuidados" exigidos à conservação dos empreendimentos fúnebres, que perduram por gerações e gerações!

Uma vez que o falecimento orgânico é inerente a todo e qualquer ser vivo, em menos de trezentos anos, e portanto, muito pouco tempo, teremos imensos territórios abrigando algo que já não serve mais. Que no passado foi veículo destinado à evolução de um espírito, mas que não possui utilidade alguma, não havendo portanto um motivo sequer ligado aos parâmetros da lógica que explique plausivelmente tal culto.

38 - Como estimular a humanidade a abolir esse costume que também remonta a tempos mais antigos?

RAMATÍS - O Terceiro Milênio descortinará todo e qualquer dogma, crença infundada ou mito já criados para conter os impUlsos naturais do homem, mas que foram perpetuados pelo seu próprio-preconceito. Na medida em que aS verdades vão emergindo das proftmdezas do esquecimento gerado pela "conveniência" de muitas correntes filosóficas, a humanidade se verá compelida a vivenciar essas verdades, tendo que aceitar o que antes acreditava ser inverossímil, por pura e simples ignorância gerada pela inércia e a falta de disciplina para consigo própria, ante seu verdadeiro destino.

Não estamos mais na posição de "espectadores" mas sim, de "atuantes". E se faz necessário o reformular de nossos conceitos, e o bom senso, para que possamos analisar os fatos, procurando descartar tudo aquilo que faz peso em nosso "alforje" evolutivo. É o momento em que precisamos tornar-nos realmente os mandatários dos bens terrenos, e não

seus escravos!

Sem sombra de dúvidas o Terceiro Milênio será a Era da espiritualização humana, mas é imperioso compreender que a evolução do espírito sob a matéria somente se dá quando verdadeiramente compreendemos tudo o que a ela está subordinado. Primeiramente é preciso começar a olhar tudo o que se nos apresenta, despidos do preconceito e da hipocrisia. Assim poderemos avaliar melhor os fatos que acontecem conosco, sem interferência alguma.

É importante também que a humanidade se isente da preocupação infundada de que tudo é "pecaminoso" ou destrutivo. Não se cresce temendo Deus, mas já é hora de compreendermos que nada estamos fazendo para Deus, e sim para nós mesmos! Cresceremos no momento em que formos capazes de escolher este ou aquele caminho por nós próprios, e cientes dos resultados de nossa escolha, uma vez que somos dotados do livre-arbítrio. Ademais, já é do conhecimento da humanidade que de uma simples escolha obtém-se um resultado, que está sob tutela de quem o condicionou.

Crê-se que com a assimilação destas lições, a humanidade alçará vôos mais altos, viabilizando mudanças, tornando-se mais dinâmica e ao mesmo tempo, mais consciente de seus atos.

39- Por detrás das marcas do apego, estaria a humanidade "fugindo" de algo?

RAMATÍS - Isto é óbvio! Afinal, é mais fácil o indivíduo criar um hábito qualquer que o impeça de lembrar de si mesmo e de tudo aquilo que precisa ser mudado em sua vida.

Uma das grandes verdades é que a humanidade nunca apreciou as "mudanças", motivo pelo qual sempre foi "alavancada" para tal, através do processo "pelo amor ou pela dor"!

Está na hora do indivíduo dar-se conta de que é preciso olhar para seu próprio interior com espírito de auto-análise e procurar a correção de hábitos e gostos que não proporcionam mais do que o "fugir" de sua realidade!

Sem dúvida alguma, após o início da correção desses pequenos mas significativos entraves, sobrará mais tempo para a absorção de conhecimentos que aparentemente constituem privilégio de alguns e, posteriormente, a "reelaboração" de alguns dos costumes que se encontram mais "entranhados" na personalidade humana será facilitada. A partir disso, todas as saturações energéticas contidas em seu psiquismo encontrarão seus "desaguadouros" naturais, desde que haja ambiente propício gerado pela conscientização e aceitação de fatos que se apresentam pedindo resolução e compreensão.

40 - Ao mencionar as "fugas" do ser humano em relação a seus pontos a serem superados, quereis dizer que é imperiosa a noção do verdadeiro estado de realidade, para uma completa depuração energética? É isso?

RAMATÍS - Parece que este fato não ficou muito claro e merece maior atenção para que compreendais o óbvio, mas que tende a passar desapercebido no momento em que o ser humano imita o "avestruz".

Vede bem, a tendência do indivíduo diante de um conflito qualquer é ignorá-lo. Desta forma, ao invés de aceitar, vivenciar, e buscar compreensão, há uma fuga do fato, para onde nem mesmo uma sensação de desconforto o ameace. Nesse momento é criado um pequeno "disfarce", e isto demonstra como as situações mais difíceis são armazenadas em seu interior sem serem resolvidas, e no futuro, com o acúmulo de situações semelhantes, tudo isso acabará provocando os mais variados distúrbios, justamente porque se acumulou estas situações diversas que foram mal resolvidas. Como o princípio da evolução é o eterno "reciclar", o indivíduo terá de se confrontar novamente com tudo aquilo que se encontra em

estado de pendência em seu interior, por sua própria vontade ou pela Vontade Cósmica! Tudo em seu próprio benefício!

41 - Por mais pueril que possa parecer este questionamento, qual a relação "comportamento humano e Duplo Etéreo"?

RAMATÍS - A resposta vos parecerá ainda mais simples por ser óbvia: já mencionamos que a consciência do indivíduo pode influenciar em muito todo o funcionamento do Duplo Etéreo. Isso cria uma espécie de reação em cadeia em todo o conjunto perispiritual, que passa a sofrer diversas saturações energéticas. Daí por diante, já sabeis o resultado, que pode atingir graus desastrosos.

Portanto, o Duplo Etéreo, sofrendo essas influências geradas pelo comportamento humano, fica impregnado de energias que tornarão o seu fluxo normal "truncado", e não somente durante a vida corpórea mas também no processo de desencarne, e depois, o espírito poderá se encontrar em situação complicada, que poderá lhe custar momentos de profunda dor, uma vez que os "despojos" carnais e energéticos terão de ser eliminados gradativamente, porque o espírito terá dificuldades em libertar-se, mesmo recebendo todo o auxílio que lhe é devido. Por isso a importância da "conscientização comportamental"!

CAPÍTULO 3

A CONSCIÊNCIA COMPORTAMENTAL

42 - Como definir o psiquismo humano?

RAMATÍS - Definir o psiquismo humano não é tarefa das mais fáceis, mas pode-se traçar uma linha de raciocínio acerca do assunto, pois muito falta a compreender sobre o mesmo!

O psiquismo poderia ser perfeitamente comparado ao banco de informações do indivíduo, onde consta um número incalculável de dados processados no decorrer de seu ciclo evolutivo. É também dividido por setores que atuam em diversos estados vibratórios, cada qual sediando especificamente cada segmento psíquico, como as emoções, por exemplo.(1)

1 - São os corpos sutis, ou veículos do Espírito. As emoções são sediadas no Corpo Astral.

Não se pode mensurar o tamanho do psiquismo de cada indivíduo uma vez que ele se expande a cada dia com a compreensão de fatos novos ou a resolução de experiências mal resolvidas, e que ainda se encontram pendentes.

Também podemos definir o psiquismo como um microcosmo em processo de ilimitado crescimento, e atuando em uma freqüência exclusiva, diferencia um indivíduo de outro, pela carga de informações "conscientes" que possui. O psiquismo também diferencia-se daquilo que chamamos "conhecimento", porque este define tudo aquilo que consta em nossa linha de compreensão; o que um dia aprendemos e que se encontra à nossa disposição de maneira consciente, como a alfabetização, o aprendizado das cores, da aritmética, etc. Poderíamos dizer também que o bom uso do que se conhece chama-se "sabedoria"!

O psiquismo abrange tudo! O que se conhece conscientemente e o que não se conhece ainda, mas que faz parte do conhecimento Maior. Não devemos pensar que algo que não se conhece, simplesmente não existe, mas sim, este algo apenas está adormecido ou não pode ser compreendido pelo indivíduo no presente momento, mas mais cedo ou mais tarde fará parte do acervo consciencial do ser, desde que desperte este "algo" e o compreenda.

É também pelo psiquismo que age o ser humano, e percebemos nisso a diferença comportamental que provoca a individualidade, uma vez que ela nada mais é do que a consciência "deste" ou "daquele" conhecimento a ditar o comportamento no indivíduo.

Analogamente, também poderíamos comparar o psiquismo a um grande "oceano" e o indivíduo a um pequeno "navio" a explorar cada gota deste oceano. O comportamento humano depende de como este navio se porta a navegar. Com isso, temos aqueles que naufragam em tempestades de pensamentos incompreensíveis, perdendo total controle de sua realidade, mas também aqueles que navegam com maestria, tornando-se em pouco tempo seres conscientes de si próprios e identificados com o Criador! .

43 - Seria então o psiquismo um imenso reservatório de conhecimentos à disposição do indivíduo?

RAMATÍS - Um reservatório infinito, extremamente organizado e compreensível para os Engenheiros Siderais, mas em quase que total "confusão" para os humanos de vosso planeta. Na verdade, o crescimento se dá na medida em que essa confusão vai sendo organizada, e isso é tarefa para algumas centenas de encarnações!

Não vos desanimeis! O caminho da compreensão sobre o psiquismo é prazeroso, uma

vez que é cheio de descobertas. Mas a mente humana é tão estranha que num primeiro momento se vangloria de algo novo, depois, como que a se depreciar, pergunta-se: - "Como isso não foi descoberto há mais tempo?" Acaba percebendo a simplicidade na essência de algo aparentemente complexo! Tudo referente ao conhecimento gira em torno disto: primeiro a surpresa, o êxtase, depois a perplexidade diante de algo tão óbvio!

Recorramos a um simples invento que proporcionou para a humanidade um salto gigantesco: a roda! Não se sabe por quem, nem quando foi descoberta, mas sabemos que sua "tecnologia" é por demais simples. O que deveria ter pensado seu inventor... Hoje a roda nos parece um artefato simples, uma vez que já conhecemos seu princípio, mas seria possível imaginar quanto tempo fora investido para se chegar até ela?

Assim como a descoberta da roda, milhares de outras informações estão contidas no psiquismo humano e permanecem intocadas. Com o passar do tempo, munida de muita perseverança e disciplina, a humanidade tornará estas informações palpáveis, e saberá que são tão simples como o princípio da roda!

44 - Vos referis ao psiquismo como sendo portador de informações as quais não se conhece, ou que não foram despertadas em nível de consciência do ser humano. Haveria uma maneira específica para trazermos à tona tais informações?

RAMATÍS - Não somente existem milhares de formas como já estão sendo aplicadas de uma maneira ou de outra nos lares, escolas primárias, universidades e no dia-a-dia, experimentando os novos métodos que trazem à humanidade quaisquer formas de crescimento.

Tomemos o exemplo dos livros: Simples artefatos que carregam riquíssimas fontes de conhecimentos através dos quais a humanidade avança. Podem registrar fatos ocorridos há milênios, formando a memória daqueles que já passaram pelo planeta, deixando seu pensamento expresso na simplicidade do alfabeto. O que seria da tão conhecida psicanálise se Platão ou Sócrates não houvessem deixado suas divagações que formam hoje as bases da filosofia? Com base em pensamentos destes e outros filósofos conseguiu-se a compreensão de muitos mistérios ainda tão comuns ao pensamento do homem!

Voltando ao objetivo principal do assunto, o livro, vemos que ele não reflete somente a síntese do pensamento de seu escritor, mas é na verdade um grande desencadeador psíquico, pois proporciona ao homem a abertura de uma gama variada de questionamentos! Abrem-se então as portas do verdadeiro saber, que é representado pela ação do raciocínio. O livro, em si, é apenas um compêndio de palavras inertes, mas ao ser lido, cada palavra ganha a propriedade sublime de fertilizar o "solo psíquico" tornando-o um fértil canteiro para o acondicionamento das mais belas flores do intelecto. A explosão de novas informações forma verdadeiro espetáculo pirotécnico no momento em que um questionamento trazido por uma simples leitura leva a outro, e a outro, e assim formam-se as mais abalizadas teses científicas que constituem verdadeira "catapulta" para os avanços científico-tecnológicos, que impressionam até os próprios pesquisadores.

A capacidade de exploração psíquica é algo simplesmente incomensurável, e pode ser melhor executada bastando que o homem se torne disciplinado para com suas tarefas básicas. É preciso também, nesta busca, aprimorar o comportamento, tornando-o mais condizente com a era em que atualmente se vive. Pois vemos, em plena aurora do novo milênio, seres tão primitivos quanto nosso antecessor de neanderthal. Não se quer falar dos aborígines ou hotentotes, mas do habitante das grandes metrópoles que, a manusear aparelhos dos mais sofisticados, demonstra a brutalidade do silvícola em suas atitudes. Que manuseia com destreza equipamentos que simbolizam o aperfeiçoamento humano, mas que no trato com seu semelhante ou os demais moradores de nossa Casa Maior demonstra a insensibilidade do

caçador diante da indefesa caça.

45 - Existiriam, ainda, outras formas de desenvolvimento psíquico que não o estímulo através da informação e seus veículos?

RAMATÍS - Sim, e talvez a principal delas: a consciência comportamental, praticada há milênios no antigo Oriente!

46 - Ao falar sobre o antigo Oriente, vem-nos logo a curiosidade de como vós vivestes, vosso dia-a-dia, além das lições tomadas e mais tarde proferidas a vossos discípulos. Seria possível uma abordagem sobre isto?

RAMATÍS - Tanto possível quanto imprescindível para uma compreensão mais profunda do assunto em foco. É também válido enfatizar que muitos atingiram em vida corpórea estágios muito mais altos, se ocupando a esclarecer orbes bem mais complexos do que o vosso.

Os primeiros anos da vida de um discípulo dos Templos iniciáticos são fundamentais para a estruturação de sua personalidade, a ponto de torná-la absolutamente receptiva às realidades cósmicas. Devemos dizer que é uma jornada árdua, da simples lição teórica até sua incorporação em nosso cotidiano.

Ficávamos horas e horas em absoluto silêncio apenas mergulhados em nosso interior, sentindo nosso corpo, seus músculos, o processo da respiração, as reações químicas, orgânicas e energéticas desencadeadas pela alimentação, pensamentos, etc. Era uma verdadeira seqüência de técnicas meditativas a viabilizar o auto conhecimento. Era importante conhecermos cada impulso muscular, cada pequena reação, enfim, era primordial conhecer a linguagem do corpo que muito nos fala, mas que nós, seres absolutamente "apressados", somos incapazes de compreender. Eram lições riquíssimas que proporcionavam a compreensão de uma aparente simples dor de cabeça, com a qual o corpo nos fala muita coisa. Aprendíamos a lê-Ia e eliminá-la. Numa época onde a introspecção era o diálogo de cada família, quase sempre os conflitos que afloravam do inconsciente do ser tinham sua origem em vidas pregressas, e ao serem detectadas eram facilmente trabalhadas e "escoadas" do âmago consciencial. A conjugação das mais variadas "terapias" mentais e corporais proporcionavam a todos a serenidade e compreensão dos mistérios do psiquismo, ainda tão desconhecido do homem quanto as profundezas do macrocosmo. Antes da iniciação de qualquer discípulo, era fundamental o autoconhecimento ao máximo possível. Era preciso saber todas as reações desencadeadas pelas experiências cotidianas, e os mais disciplinados seguidores caracterizavam-se pela destreza em manterem o equilíbrio e a serenidade, evitando os descontroles emocionais gerados por uma personalidade adoentada. Eram provas freqüentes, que com o passar do tempo e a consciência de que cada momento deveria ser aceito e vivido intensamente, proporcionavam aos discípulos a euforia de uma criança que descobre algo de novo em seu mundo.

Era prazeroso o processo de autodescoberta e a conscientização dos fatos, que aos poucos iam sendo vivenciados e superados em sua íntegra: era o caminho do aperfeiçoamento!

A mais profunda e humilde análise de uma atitude que fora tomada imprudentemente provocava um reflexo geral em todos os que participavam das meditações e encontros terapêuticos: a superação e conscientização dos atos, que ao serem consumados ecoam em todo o universo!

47 - Ao falar dos "conflitos" arraigados em vidas pregressas, nos parece que a personalidade que vestimos atualmente em nada influencia, mas antes é determinada pelo que fomos no passado. Poderíeis explicar o fundamento e a necessidade de se acessar lembranças de vidas pregressas como forma de proporcionar maior serenidade e compreensão ao indivíduo?

RAMATÍS - Vede, pela maneira que esta pergunta nos foi colocada, poder-se-ia interpretar que todos vivemos do passado, e a ele estamos presos. Isso não é verdade! Também teremos de nos utilizar da coerência admitindo o homem como um ser integral, dotado de um complexo conjunto anímico-espiritual, e não apenas um amontoado de carne, nervos e ossos, que age, pensa e sente. Se nos utilizarmos deste princípio para entender o homem, haverá de chegar o dia em que acreditaremos que os açougues poderão servir de "retificas" e "montadoras" humanas! Todas as ciências que estudam o funcionamento humano, mesmo as da psique, estão ainda muito próximas do "físico", por serem novas, apesar de terem dado um salto gigantesco, fazendo com que a própria medicina convencional passasse a buscar maiores esclarecimentos sobre a condição vibracional do homem. É o momento em que passa a aceitar conceitos milenares como a acupuntura, o método vibracional da homeopatia, que nada traz de seqüelas em sua posologia, e que foi praticado há muito na Atlântida pelos conhecidos sacerdotes-alquimista; e muito em breve, outros conceitos serão acolhidos, revolucionando toda a humanidade.

Os motivos que levam uma pessoa a ser influenciada pelo "peso" de uma existência pregressa podem ser os mais variados, como o remorso, o ódio, a culpa, entre outros. Poderíamos dizer que o ser humano é movido por dois extremos: seu mundo interno e seu mundo externo, pessoas que o cercam, etc. É através dessa dualidade que busca o equilíbrio, trilhando os caminhos da evolução. Se o meio externo o influencia, levando-o a tomar esta ou aquela atitude, o meio interno o influencia ainda mais, pois a atitude só foi consumada porque encontrou dentro de si um compêndio de informações para tal: é a prova de que o conteúdo interno do homem é muito mais importante do que o externo, e portanto, deve ser observado e estudado criteriosamente!

Desde que a criatura é concebida organicamente, começa através do contato vibracional a perceber o mundo a seu redor. Como está desprovida momentaneamente dos sentidos que nos facultam a integralidade da percepção do mundo físico, possui maior poder de expansão mental, que lhe permite absorver as primeiras informações do mundo com o qual terá contato mais adiante. Isto acontece também, muito embora de maneira menos intensa, nos primeiros anos de vida do indivíduo que, através de sua educação, angaria estereótipos que lhe servirão de base por toda a vida. Ao se estruturar educacionalmente o ser passa a ter condições de comparar idéias, fatos, situações, conceitos, com seu manancial intelectivo, o que lhe proporciona o aceitar ou o não aceitar, o seguir ou o não seguir por determinado caminho. Só há o pensar e agir se houver a combinação dos meios interno e externo. Esta química é na realidade a mais importante fundamentação para explicar as diferenças comportamentais do ser no meio onde vive.

Mas, se ao adquirir tais "ferramentas de subsistência", o ser ainda assim varia seu comportamento, comparado aos demais, sua maneira única de introjeção pode perfeitamente ser explicada pelo prisma da reencarnação, compreendida e aceita há milênios pelas mais variadas correntes filosóficas. O que faz com que diante de determinada situação um indivíduo atue desta ou daquela maneira, nos mostra que os conteúdos arquetípicos são muito diferentes quando comparados com outras individualidades: é a bagagem reencarnatória influenciando a formação educacional do ser para o meio onde vive!

Também poderíamos perfeitamente comparar a educação do ser reencarnado com o ferramental que um mecânico utiliza para recondicionar os mais variados apetrechos de

alçada das ciências mecânicas. Nesta simples, porém interessante comparação, existem dois pontos fundamentais para o bom desempenho do mecânico: o complexo de ferramentas que possui, e sua "competência" para aquilo que faz. De nada adiantaria este mecânico possuir um arsenal de ferramentas, se seu talento-conhecimento proporcionasse apenas uma superficial noção das leis mecânicas. Neste caso, quanto mais profundamente o mecânico souber, aliando estes dois itens mencionados anteriormente (talento-conhecimento) melhor se sairá ante os mais variados problemas da mecânica. Por outro lado, ao possuir insuficiente conjunto de ferramentas, seu trabalho se tornaria mais penoso, mesmo portando requisitos da genialidade. A educação que se recebe é na verdade o ferramental do mecânico, e sua competência, nada mais do que a vasta bagagem que traz, que aumenta a cada processo reencarnatório.

Seriam estas as fundamentações que nos mostram como somos influenciados por nossas personalidades vestidas no passado! Se por um lado os conhecimentos e habilidades adquiridos no passado nos proporcionam melhor compreensão e facilidade ao "reaprendermos" uma atividade qualquer, por sua vez os traumas e as situações mal resolvidas caracterizam verdadeiro "inferno" psíquico a atormentar o indivíduo. Pois tudo o que brota do âmago consciencial do ser, por mais negativo que seja, ainda assim faz parte deste ser, e deve ser lapidado para tanger as raias da normalidade!

48 - Se partirmos do conceito de história que nos lembra a importância de estudar o passado para melhor compreender o presente, seria fundamental então que olhássemos para trás buscando nos compreender? Seria isso?

RAMATÍS - Poder-se-ia acrescentar "estudar o passado para melhor compreender o presente planejando de maneira sensata o futuro", de modo a não reincidir em antigos erros, ganhando com isso tempo e evolução.

Se olharmos os fatos com mais atenção, podemos perceber que a humanidade já possui plena autonomia para acessar conscientemente as lembranças de vidas pregressas, muito embora ainda não se tenha dado conta disso. Basta olhar para seu próprio comportamento, seus gostos, seus afetos e desafetos. Tudo isso reflete o que já foi vivenciado, uma vez que inconscientemente se busca a "repetição" dos antigos costumes de outrora.

As influências de vidas pregressas, tão comuns, quando exerci das de maneira positiva resultam na precocidade das genialidades e dos talentos mais diversos. Porém, quando as influências são de experiências traumáticas, mal resolvidas, provocam as mais diversas limitações no indivíduo.

De forma lógica, sendo o cosmo um "grande ser" em eterno crescimento, é o homem, dentro dos objetivos cósmicos, um ser de infinita expansividade, mas somente há expansão no momento em que vai superando cada barreira imposta pela evolução. Entre o superar de cada barreira ocorrem milhões de tentativas fracassadas até que, acertando aos poucos, passe a lidar com cada fato de sua vida munido de grande habilidade, qual maestro a conduzir grande orquestra pelos movimentos de sua batuta. Para que se atinja a perfeição será preciso que a humanidade vibre sublimidades de maneira totalmente "instintiva", o que atualmente ainda é difícil, uma vez que tudo o que aflora instintivamente são os conflitos pedindo resolução! Tal estágio é muito significativo e merece a maior consideração, pois a humanidade está passando por uma verdadeira "limpeza domiciliar", onde tudo aquilo que já se encontra obsoleto terá de ser descartado. Haveremos ainda de considerar que, para que o homem descarte algo de si, é preciso saber o que está descartando e o porquê. É por isso que tais lembranças acabam ultrapassando o "véu do esquecimento" de outras vidas, justamente por ser necessário, ou melhor, fundamental para o homem. Pois dessa maneira passará por

um processo de "elaboração" de seus conflitos, libertando-se das correntes dogmáticas do medo, do conservadorismo, e da "crença" no sentido psicológico.

49 - Como definir fisicamente um conflito que emerge de nosso lado inconsciente?

RAMATÍS - Se o indivíduo pudesse observar melhor suas reações físicas, teria uma visão panorâmica de seus conflitos. Tudo aquilo que consta em nosso reservatório psíquico, e que não ganhou uma elaboração, é periodicamente projetado para o lado consciencial com o objetivo de que o próprio indivíduo sinta, avalie e se liberte compreendendo o conteúdo que veio à tona. Muitas vezes, um conteúdo que simboliza algo que fora mal resolvido, ao ser projetado para o lado consciencial provoca uma profunda sensação de mal-estar, que se ignorada, mais adiante será novamente remetida ao consciente com sintomas mais densos, até que o indivíduo busque a causa que lhe gera estes sintomas. É a prova de que o corpo acusa quando não estamos bem psiquicamente. Por isso a importância de uma constante higienização mental através das terapias ou das técnicas meditativas. Na certeza de que a doença física é conseqüência de doença mental, podemos manter tratamentos profiláticos, evitando grandes sofrimentos.

Adotando todo um conjunto de hábitos simples, a humanidade poderá conquistar a linha de equilíbrio que tanto busca, sem com isso pagar um preço muito alto!

50 - Em afirmações anteriores dissestes que a grande maioria dos conflitos tem sua origem em vidas pregressas. Como libertar-se de algo que emerge de região tão profunda?

RAMATÍS - Novamente chegamos ao ensino de Jesus, que dizia: "Conhecereis a verdade e ela vos libertará!" e "Batei e abrir-se-vos-á!" Estes dois "lembretes", para serem praticados, requerem muita coragem. Pois nem sempre a verdade é doce, mas mesmo com gosto de fel, tornará a criatura mais próxima da Harmonia Suprema, na medida em que a paz interior vai conquistando divisas.

No momento em que o homem conseguir olhar para dentro de si sem julgamentos, permitindo que tudo aquilo que está preso em seu interior seja liberado, verá que não fez mais do que sofrer sem necessidade alguma. Pois não podemos esconder de ninguém o que supostamente está contido em nosso pensamento, porque manifestamos em nossos atos o que verdadeiramente somos, e quanto mais tentamos esconder, mais explicitamente nossos segredos aparecem!

Um dos primeiros passos é agirmos de acordo com o que realmente somos, buscando a correção de nossos pontos mais obscuros. A obrigação de controlar nossas más inclinações é tão importante quanto a avaliação e o questionamento do porquê somos assim. No momento em que negamos uma tendência inferior que possuímos, ao invés de eliminá-la estaremos alimentando-a no traiçoeiro território das mentiras; estamos negando a nós mesmos, o que acarretará grandes transtornos no amanhã. Mas, ao contrário, se olharmos munidos de muito amor, compreensão e autoperdão, aí teremos grandes chances de perseverar.

A aceitação de um fato consumado, juntamente com o "eu me perdôo, permitindo-me recomeçar com consciência", é a principal chave para a libertação do homem!

Todo e qualquer conflito somente ficará preso porque há o processo da auto-recriminação, e com isso, a humanidade prende-se ainda mais, quando na verdade teria de se libertar.

51 - O que dizer de pessoas que questionam os trabalhos ligados ao psiquismo afirmando ser um "jogo perigoso", e que pode deixar seqüelas?

RAMATÍS - Dever-se-ia questionar sob que condições se faz uma afirmativa destas, e o que se entende por perigoso! É óbvio que todo e qualquer profissional que atue, somente deve atuar com o conhecimento de causa do que está fazendo. Da mesma maneira que um motorista possui credenciais para dirigir, o profissional da área do psiquismo também possui credenciais para o que lhe compete. Não se pode esquecer que um diploma ou qualificação profissional não outorga moral a ninguém. Vemos por aí profissionais qualificados sem o mínimo de consciência moral, que se transformam em verdadeiros marginais de elite, agindo impunemente. O perigo de um trabalho na área do psiquismo está justamente na intenção do que se faz, no propósito que se quer atingir, e, desde que saibamos praticar os exemplos de Jesus, munidos de muito amor e tolerância, abnegados da pretensão do resultado, estaremos capacitados a qualquer trabalho ou à superação de uma dificuldade!

De uma maneira ou de outra, conhecer o psiquismo é desbravar a floresta da ignorância na qual a humanidade se encontra, mas de que terá de sair cedo ou tarde. Ademais, o ser humano é dotado de um "sistema psíquico" extremamente perfeito, que coordena cada informação, remetendo-a para o lado consciente na medida em que este demonstre capacidade em compreendê-la. As reações físicas, por mais "escabrosas" que possam parecer, fazem parte do processo de "interpretação" de um algo que está sendo remetido ao consciente, o que acarreta para alguns "observadores" certo pavor e a crença de que tais reações são perigosas! O material que se encontra no âmago do ser, e que conflita em seu interior, quando é "despejado" em um processo terapêutico, nos dá a impressão de que o paciente, ao entrar em catarse, sofre indescritivelmente, mas na verdade seu aparente sofrimento é na verdade um precioso escoamento de"algo" que mais adiante pode se converter em uma doença incurável. São energias nocivas que, acumuladas no decorrer dos tempos, ganham uma benéfica solução ao serem trazidas para o consciente do indivíduo que, vendo não ser mais possível guardar para si verdadeiro "paiol de pólvora", liberta-se através de uma reação de desespero, que repetimos, aos olhos dos leigos é algo perigoso, mas que em sua essência é profundamente sublime! É a natureza que se renova a cada "catástrofe"!

52 - Vem-nos a mente aquele ditado que diz: "de boas intenções o inferno está cheio!" O que dizeis disto?

RAMATÍS - Dizemos que é hora de parar de querer encontrar coisas onde não existem! Chega de desconfiar de tudo, de colocar obstáculos justificando tudo! Esta é uma verdadeira mania que tem custado para a humanidade anos e anos de muito sofrimento, dado o verdadeiro comodismo de que acabou se contagiando. É hora de olharmos de maneira séria para as coisas, sem fugirmos, arrumando desculpas para nos desviar da resolução de nossos problemas.

No atual momento em que a humanidade atravessa, é injustificável alguém mencionar que não teve oportunidade para se trabalhar ou que desconhece a existência de trabalhos de condicionamento mental. Não há justificativas para o marasmo e para a inércia! Devemos nos lembrar das tentativas que devem ser praticadas exaustivamente até que encontremos nosso caminho, ou pelo menos o caminho menos doloroso. É comum ouvir que este profissional não é sério, aquele, possui técnicas sem qualquer embasamento, aquele outro ainda é um incompetente, e etc. Todos estamos em processo de aperfeiçoamento e não podemos encontrar pessoas ou profissionais perfeitos, porque a perfeição é algo de que a humanidade ainda está desprovida!

Outro fator que deve ser levado em conta é o "dolo" de um ato qualquer. Pois um indivíduo consciente das Verdades Supremas jamais pensaria em prejudicar alguém que o

procura com o intuito de ser ajudado. Lembremo-nos que às vezes um simples comentário carregado de maldade é muito mais "perigoso" do que um desencadear psíquico provocado por um profissional aparentemente incapacitado!

53 - Com relação ao peso de uma somatização psíquica, de um processo doloroso, o que dizeis a respeito?

RAMATÍS - Tomemos por princípio que cada um escolhe o caminho que quer percorrer até sua libertação de algo que o perturbe. Neste caso, temos aqueles que, abnegados, aceitam sua realidade, por mais mórbida que possa parecer, recomeçando humildemente a caminhada rumo ao destino que lhes fora traçado em proposta reencarnatória. Todavia, temos aqueles que vivem de queixumes o tempo todo, se declarando pessoas verdadeiramente desgraçadas e esquecidas por Deus, que fazem questão de viver num "inferno" que criaram para si, puxando os seus para o meio desse inferno imaginário.

Deus nunca nos esquece, mas nós, muitas vezes em grandes revoltas, O esquecemos, e não nos damos conta de que somos os responsáveis por nossos atos, e quando nos colocamos em situações difíceis, podemos escolher dois caminhos: o da queixa infundada, ou o do desafio, para que cresçamos como criaturas Divinas em busca do verdadeiro contato com o cosmo!

Geralmente, a não aceitação de um fato emerge da hipocrisia, que nos torna criaturas cegas, incapazes de percebermos que colhemos frutos de semeaduras imprudentes. Aliás, esquecemos desta "regrinha" básica que nos diz que "a semeadura é livre mas a colheita é obrigatória"!

A somatização psíquica só é necessária porque guardamos todos os "detritos" emocionais das mais diversas situações que passamos. Sensações que experimentamos quando ouvimos algo que não nos agrada e que despertam em nós alguma "impressão" de raiva, rancor, ele. Não devemos esquecer de que, no momento em que sentimos tal reação, aquilo já passou a fazer parte de nós. Somos nós manifestados em um sentimento! Uma raiva manifestada em nosso interior, que foi desencadeada por um comentário qualquer de alguém, passa a ser nossa inimiga no momento em que a sentimos, e isto deve ser observado com muito critério, para que não nos transformemos em "cargueiros do sofrimento"!

54 - Poderíeis esclarecer mais a questão trazida por vós, sobre o fato de se buscar inconscientemente a repetição dos antigos costumes de outrora?

RAMATÍS - Este é um fato óbvio, uma vez que não só buscamos os velhos costumes como escolhemos sempre o vivenciar de experiências mal resolvidas! O psiquismo é algo realmente fabuloso, a ponto de nos "comandar", mostrando em geral o caminho mais indicado, e que nem sempre acaba sendo o mais fácil.

Aquele que precisa vivenciar a desgraça, acaba buscando-a. Todavia, aquele que precisa da compreensão do lícito e do ilícito, por força da lógica e de sua necessidade, acaba se deparando com o ilícito, para que possa escolher.

Se dissociarmos o livre-arbítrio, poderíamos ver que ele nada mais é do que um compêndio de escolhas, opções, que determinam este ou aquele resultado. Pensamos que dominamos o campo das "escolhas" e "opções", mas diríamos que ainda falta um bom tanto para que isso aconteça. Geralmente somos induzidos por nossos "conteúdos pendentes" a resolver algo. É a nossa necessidade "emergente", que praticamente nos obriga às escolhas. Novamente podemos recorrer à analogia com o seguinte exemplo: "imaginemos que estamos caminhando por uma rua, e logo mais adiante avistamos um indivíduo pelo qual nutrimos certa repulsa. Num impulso, tomamos a atitude de atravessar a rua ou ainda, virarmos na

primeira esquina." À primeira vista isso pode parecer um absurdo, mas acontece na maioria das' vezes!

Poderíamos definir tal atitude como reflexo de algo pendente em nós, pois com toda a certeza, o que nos impulsionou a tomar tal atitude não foi nosso poder de decisão. Nós apenas aceitamos uma "sugestão" vinda de nosso interior: é a fuga das resoluções! É por isso que não raro, muitas decisões acabam trazendo sofrimento. De um lado protelamos ao máximo algo que já não pode ser levado adiante, e de outro tudo o que foi protelado acaba acumulando volume, com o "emergente" tornando a situação bem mais complicada de ser resolvida. É como os juros de uma conta que não foi paga em seu vencimento!

55 - Estais afirmando que o livre-arbítrio nada mais é do que um mero subordinado de nossos conteúdos pendentes? É isto?

RAMATÍS - Não leveis tudo ao pé da letra! É preciso captar as entrelinhas das coisas para que se tenha uma compreensão mais clara, panorâmica, dos fatos que acontecem todos os dias e que representam as escolhas! Não se quer dizer que sendo o indivíduo dotado do livre arbítrio, tenha ele a liberdade de fazer tudo o que lhe dá na cabeça. Pelo contrário, percebe-se que mesmo tendo vontade de algo, opta sempre pela necessidade, que se torna mais importante do que o real desejo. Vemos por aí todos os dias exemplos de pessoas que não têm alternativa de trabalho, tendo que se sujeitar a penosos cotidianos, para garantir o sustento da família; ou ainda, quando queremos manter algo realmente importante para nós, procuramos através do esforço angariar subsídios para tal. Outra analogia nos diz que se não pagarmos a conta de luz em dia, haveremos de não receber o serviço prestado pela companhia de eletricidade mais adiante. Neste caso, há uma grande diferença entre querer pagar a conta de luz e ter necessidade do serviço prestado pela companhia. É a velha história de que, se realmente quisermos algo, temos de nos esforçar para obtê-lo. Resumindo, todas as coisas que se apresentam ante nossa liberdade de escolha, mostram acima de tudo a realidade do "necessário" a ser escolhido, o que nem sempre nos faz optar por algo que gostaríamos, mas sim, pelo que se faz necessário no momento, o que não quer dizer que o indivíduo não possa simplesmente abrir mão destas condições aqui descritas. Pois que a desistência também é uma opção!

56 - Percebemos a repetividade de palavras como "conteúdos pendentes" ou "emergentes" em vossas afirmações. Poderíeis nos explanar mais a respeito do significado de tais apontamentos?

RAMATÍS - O termo conteúdo, na linguagem das ciências da psique, significa tudo aquilo que move o indivíduo a tomar esta ou aquela decisão. Reflete também os arquétipos que possui em seu interior e que o diferenciam das demais pessoas. Das muitas situações que o indivíduo passa em sua existência atual e em existências pregressas, vai acumulando uma certa experiência que nem sempre é positiva no sentido "físico" da palavra. Às vezes ocorrem os traumas que perduram por longo tempo, até que numa nova oportunidade o indivíduo vivencie o que deixou marcas no passado, e com isso consiga a superação desses traumas. No momento em que vai superando, os conteúdos pendentes vão sendo "transformados" em experiências, que simbolizam a partir deste momento a consciência do próprio indivíduo, seu manancial de informações que estará sempre à sua disposição em qualquer época evolutiva, bastando apenas que este acesse tais informações em seus "arquivos mentais". Já o conteúdo emergente simboliza tudo aquilo que está mais do que no ponto de maturidade e pode ser resolvido, uma vez que foi projetado do inconsciente para o consciente psíquico para sua resolução. O conteúdo emergente também pode ter sido desencadeado por uma situação

qualquer que tenha provocado no indivíduo um certo incômodo. De acordo com a aceitação ou repulsa do indivíduo, seu conteúdo emergente poderá provocar distúrbios que podem variar, desde uma simples dor de cabeça até uma profunda depressão. Tudo dependerá de como o indivíduo enfoque o que está emergindo de seu interior. Às vezes, um conflito que precisa ser resolvido e que se faz emergente na consciência, pode se traduzir por uma sensação de tristeza súbita, sem causa aparente. É um forte sinal de que o corpo muitas vezes nos quer falar, mas nós, seres muito apressados, acabamos não percebendo que precisamos nos despojar de algo.

Se avaliarmos a instabilidade comportamental de um indivíduo, ou a nossa, veremos que estamos nos debatendo com esses conteúdos o tempo todo, bastando apenas nos perguntar porque mudamos bruscamente de comportamento e de opinião nas mais diversas horas do dia, sem motivos consistentes para tal!

57 - Falais muito da consciência corporal, do sentir com o corpo. Poderíeis nos esclarecer mais sobre isso?

RAMATÍS - Eu vos perguntaria: "Teria o corpo alguma importância ante o processo evolutivo do espírito encarnado?" Sim! É fundamental a conscientização total do veículo que serve ao espírito! A mente é algo de muita importância, mas também precisa, para a evolução da consciência, utilizar as percepções físicas do mundo material, e isto só pode ser proporcionado com o corpo. Poder-se-ia dizer que a maioria das pessoas não se preocupa com este fator, que pode proporcionar a total libertação espiritual, bem como a superação de tudo o que está ainda pendente no acervo consciencial do indivíduo. O corpo possui uma memória, tal qual o psiquismo, pois que este expande-se na matéria através do corpo, o qual pode ser seu fiel intérprete. Com sua memória, o corpo pode ajudar a trazer das profundezas do psiquismo as informações de que o ser precisa para buscar sua tão almejada felicidade. E se o indivíduo souber manipular esta faceta do corpo, poderá se surpreender descobrindo aptidões que nem imagina possuir.

As sensações físicas na verdade poderiam traduzir-se em ondas altamente carregadas de energia curadora e geradoras do equilíbrio para o ser, que se expandem da matéria para o conjunto anímico-espiritual, da mesma maneira que o processo inverso acontece. Numa época em que a humanidade se utiliza principalmente dos atributos mentais para evoluir, esquece que o corpo pode lhe proporcionar um certo "encurtamento" do caminho. Na pressa, mal percebe que está a humanidade se tornando escrava de suas criações, cada vez mais distante das verdadeiras sensações e emoções do espírito, que encarnado, projeta de maneira intensa sua vida, sua energia, para o seu veículo de manifestação na matéria. A civilização do mentalismo precisa mais do que nunca aliar suas amplas percepções mentais às percepções corporais. Se isso for atingido, o impulso evolutivo será imensurável para a humanidade!

Quantas vezes o homem parou para, através do tacto, avaliar a textura e a suavidade das pétalas de uma flor, de uma folha? Quantas vezes caminhou de pés descalços a sentir que realmente existe em sua forma mais integral no mundo físico, ao toque de seus pés no solo? Ah, se soubésseis o quão extasiantes são as coisas mais simples da vida, proporcionadas pelas aptidões do corpo, como o simples toque, o contato com a natureza, com outros seres diferentes de nós, mas que se avizinham, morando na casa Maior! Poderíeis aprender muito mais sobre os segredos da vida se parásseis para sentir vosso corpo!

É essencial o equilíbrio corpo-espírito para que possamos levar uma vida livre das angústias, das insatisfações, das vicissitudes que o ciclo reencarnatório nos proporciona. Percebemos como as pessoas têm medo de sentir com o corpo, e com isso, acabam reprimindo o estado natural deste instrumento fundamental à vida corpórea. Neste caso, poderíamos atribuir ao conservadorismo da educação dos povos atuais, que, munidos de

preconceitos que também lhes foram passados, ensinam a criança, em tenra idade, a reprimir seus sentimentos, que lhe fluem naturalmente do âmago espiritual. Assim, criam-se os "enrijecimentos" musculares, que impedem, aos pouquinhos, que o corpo libere aquilo que vem de sua parte mais profunda.

58 - Em nível "energético", como ocorre o enrijecimento muscular ou encouraçamento emocional?

RAMATÍS - Todo o enrijecimento muscular ocorre quando, numa atitude de defesa, a musculatura do corpo se contrai. Nessa contração há uma concentração maior de energias, que acabam formando a "memória corporal". No momento em que há uma concentração energética, ela ali permanece como que um "sistema de alarme" a disparar ante qualquer tentativa de perturbação da integridade físico-emocional. Assim, ao se repetirem situações onde o corpo precise defender-se, haverá sempre um aumento da concentração destas energias, e então, formam-se os "enrijecimentos crônicos" ou os encouraçamentos. Quando há a cronicidade de um enrijecimento muscular ou emocional, o indivíduo fica desprovido quase que totalmente da sensibilidade, comprometendo a atividade normal de um tecido ou órgão. É então que organicamente manifestam-se problemas como o "bloqueio ocular", onde temos o exemplo da hipermetropia, miopia, astigmatismo; o "bloqueio genital", que ocorre principalmente em mulheres, dado a transtornos como violência sexual, agressividade ou insensibilidade de seus parceiros, e nestes casos, o encouraçamento pode ser tão intenso que provoca problemas como "vaginismo", entre outros, que acabam proporcionando dores ou insensibilidade geral nas regiões visadas. O bloqueio genital pode também acontecer em homens causando-lhes a impotência ou outros problemas semelhantes. A menos que se proporcione o escoamento correto destas energias, a tendência é a relativa piora, ou a cronicidade em seu estado mais crítico, tornando mais difícil o processo de reversão destes encouraçamentos. Sempre que acontece um encouraçamento, após sua identificação é necessária uma reeducação comportamental para que não haja uma reincidência, ocasionando-os novamente. Como forma de tratamento de problemas desta ordem, quase sempre é necessário que se busque o auxílio de um terapeuta ou profissional ligado a áreas mais específicas, uma vez que quase sempre a origem é muito ampla, de difícil diagnóstico, principalmente quando o todo psicofísico está envolvido nesses conflitos energéticos.

59 - Seria possível explicar-nos mais sobre como se formam os "enrijecimentos musculares"?

RAMATÍS - Em primeiro lugar, poderíamos afirmar que nosso corpo é formado por uma gama complexa de "sensores nervosos" e "condutores de energia". Como afirmado anteriormente, essas energias, ao escoarem dos veículos internos, têm seu desaguadouro final no corpo físico. É nele que o espírito manifesta tudo o que possui, desde uma simples mazela ao mais genial talento lapidado no decorrer das existências corpóreas.

Percebe-se que durante todo o tempo o espírito remete ao corpo essas energias, que variam em sua freqüência, desde a mais baixa, ou energia degradada, deletéria, até a mais alta, ou energia sublimada. Ao receber energias de origem mais sublime, é natural que o indivíduo manifeste profunda sensação de bem-estar. A captação destas energias pode ser de duas origens: a fonte interna, ou tudo aquilo que "brota" do âmago consciencial, ou a fonte externa, através de um bom diálogo, de um ato qualquer que proporcione essa espécie de desencadear. energético. O resultado físico do desaguadouro de energias mais sublimes proporciona em sua maioria o "relaxamento muscular", a sensação de leveza. Porém, quando a energia é de baixa vibração, ao emergir do âmago consciencial do ser, provoca uma espécie

de "turbulência", trazendo sensações de desconforto, mal-estar, náuseas, dores, etc. O escoamento de energias degradadas causa verdadeira mutilação nos corpos energéticos do homem, que inevitavelmente será retransmitido ao corpo físico. Enfim, seu desaguadouro provoca uma sensação de "contração": é a reação do corpo ante a possibilidade de sentir dor! A contração muscular é uma forma de defesa do próprio complexo orgânico do ser. Este fato comumente acontece em situações "externas", ou seja, situações por que o indivíduo passa todos os dias e que lhe são desagradáveis, ou que lhe representem perigo. Com isso, através da memória corporal, toda vez que uma situação se repete ou está para se repetir, o corpo reage instintivamente ria tentativa de se defender, evitando algo que possa atingir sua integridade. São movimentos quase que imperceptíveis, mas que com o passar do tempo hão de provocar sérios transtornos no momento em que o indivíduo precisa manifestar corporalmente aquilo que emerge de seu interior. Assim, o desaguadouro natural de energias se obstrui, criando as linhas de neurose, e suas conseqüências mais desastrosas!

Um exemplo muito comum, que acontece todos os dias, é a atitude dos pais ante seus filhos, quando usam da "surra" para educar. Muitos pais, ao tornar tal atitude dizem a seus filhos: - "Se chorar vai continuar apanhando!" Com esta frase, não é preciso fazer mais nada para criar um trauma em alguém! Ora, se todos sabemos que o choro é a exteriorização mais comum de tudo aquilo que nos perturba internamente, e que através dele está ocorrendo verdadeiro despejo emocional, mesmo no choro da criança que está sendo "conscientizada" através das "palmadas" dos pais. Neste caso, através dessa espécie de punição, o corpo cria em sua memória a seqüência lógica dos seguintes clichês: "Se eu não manifestar o que sinto, não serei mais punido, pois a punição me causa dor!" Tal qual a criança ouviu: "Se chorar, vai continuar apanhando!" Com o passar do tempo, dos anos, é possível imaginar esta criatura manifestando suas emoções? Desabafando algo que a perturba seriamente? Se quando pequena, foi "ensinada" que a manifestação de seu desabafo emocional acarretaria algo muito mais doloroso: a dor física! Este é apenas um dos milhares de exemplos que ternos todos os dias da repressão educacional que está contida em cada família deste planeta, e que urgentemente precisa ser reciclada. Linhas de rebeldia são corrigidas com muita persistência e verdadeira disciplina ante a conscientização de nossos atos; e a violência, mesmo justificada, por mais "inocente" que possa parecer, provoca aquilo que conhecemos por "enrijecimento muscular", ou ainda, o encouraçamento emocional.

Um fator importante é o "dolo" em uma situação que provoque estes traumas. Nem sempre os pais possuem a consciência do que podem provocar em seus filhos ao tornarem tal atitude, uma vez que o enrijecimento muscular ou encouraçamento emocional é fruto das defesas do indivíduo, acionadas por ele para evitar sofrimentos futuros, e não deve ser encarado como um fator provocado por alguém em uma atitude impensada. Há que se levar em conta que todos temos uma condição própria de "introjeção" de informações externas, e com isso, alguns podem se encouraçar mais, outros nem tanto, uma vez que possuem menos receios com relação ao sofrimento, conseguindo se expor mais integralmente ao meio em que vivem. É apenas uma questão de aceitar ou recusar a compreensão e a ponderação ante um momento que se está vivenciando. Por mais que a violência deixe marcas, ainda é possível torná-la menos dolorosa no momento em que procuramos compreender o que levou um ser humano a praticá-la. Não há como culparmos alguém por um ato sem antes sondarmos o que o fez concretizá-lo; por mais desprezível que possa parecer, ainda assim este ato foi provocado pelos "conteúdos pendentes" de seu praticante. Por isso a importância da conscientização de nossos atos. Para que os que vierem como nossos filhos não sejam adeptos dos mesmos hábitos nem um pouco salutares!

60 - A violência doméstica atualmente é muito comum, principalmente com crianças, que, protegidas em seu lar dos marginais da rua, encontram em seus pais e "babás" pessoas vis e maquiavélicas. A quem seria atribuído a responsabilidade então, se os pais, os responsáveis pela educação daqueles espíritos que reencarnam como filhos seus, também são portadores de traumas educacionais que lhes foram transmitidos pelos seus antecessores, e assim sucessivamente? Isso nos parece ser um "efeito dominó". Seria isto?

RAMATÍS - Vosso raciocínio não está tão equivocado, mas é preciso levar em conta que justificar que somos infelizes ou desgraçados por causa deste ou daquele fato ocorrido, nos parece de uma ardileza extrema, porque é muito mais fácil nos "atirarmos" no mundo dos desregramentos atribuindo a alguém a existência do nosso lado obscuro. Quem faz isso, esquece ou nem ao menos sabe que somos velhos viajantes do ciclo reencarnatório e que podemos ter trazido de uma vida anterior os atributos negativos que hoje afloram pedindo resolução. É o que acontece na grande maioria das vezes, com os "rebeldes sem causa", que queixam-se de que são sozinhos no mundo, que ninguém se preocupa com eles, quando na verdade eles é que deveriam abrir os olhos e passar a fazer algo por si próprios sem pedir nada a ninguém, uma vez que cada qual, espiritualmente possui a "obrigação" de se aprimorar, com ou sem auxílio dr outrem. É muito mais fácil quando temos mais ferramentas para o aprimoramento, mas nem sempre as aproveitamos. É aí que vemos famílias aparentemente bem estruturadas educacional e monetariamente, mas cujos familiares queixam-se em demasia das coisas; filhos que cobram o tempo todo dos pais, e estes, por sua vez, se questionam se fizeram algo a Deus para merecerem tamanha infelicidade. Sem dúvida tal enredo é digno de um roteiro melodramático, porque é muito mais fácil olhar para o mundo externo, para as aparentes desgraças, sem usar de nossa capacidade para reverter tais situações, mas para o mundo interno é quase sempre doloroso, porque vemos o quanto somos negligentes para conosco, sendo preferível mascararmos nossos "rombos comportamentais" ao invés de consertá-los com atitudes responsáveis.

Não se deve atribuir a culpa aos pais, porque estes deram o melhor de si para garantir a subsistência da família, mesmo que este melhor não atingisse as raias do almejado por nós. Alhures, eles deram o máximo de si próprios, e isso, por si só, já é meritório! As queixas como: - "Meus pais não foram atenciosos comigo, ou não me deram carinho ..." não devem justificar um comportamento negativo, porque se não recebemos carinho, com certeza o sabemos dar. Não há nenhum ser no universo que não saiba o que seja instinto de afeto ou de proteção, e sabemos que estes dois atributos só aparecem se o indivíduo sabe o que é "amor fraterno"! É claro que podemos não compreender integralmente o que isso significa, mas com certeza o sentimos, mesmo que seja um só fragmento dele. Até o pior assassino sabe o que é amar, porque mesmo tirando vidas a qualquer preço, ainda assim ama os seus e os protege. É uma prova de que não está perdido de todo!

Sejamos mais receptivos para com as coisas que recebemos por herança de nossos pais, não nos importando com o "valor", porque podemos encontrar em um simples conselho, do pai mais ignorante, o brilho e a dignidade de um grande sábio. Se, por outro lado, nossos pais não nos serviram de exemplo, ou não nos trouxeram coisas boas por serem problemáticos, viciosos, preconceituosos, então se poderia dizer que eles nos deram a verdadeira chave da libertação, porque nos "escancararam" aquilo que deve ser evitado por nós! É apenas uma questão de nos tornarmos mais receptivos. Afinal, voltamos a enfatizar que a sabedoria não está na quantidade de conhecimentos, mas sim na capacidade de utilizá-los, independente do que se sabe. Pois encontramos pessoas desprovidas dos lauréis do "intelecto", mas que nos dão verdadeiras lições através de sua linguagem simples, e principalmente, do seu exemplo de abnegação, ausência de julgamentos, e por serem desprovidas da maldade em seus comentários! Por isso, o primeiro passo é não atribuirmos

nossas frustrações ou más inclinações aos outros, mas sim lutar por nós mesmos para superar-nos a cada instante, uma vez que a maior conflitiva é a disputa de nossos "Eus" personalísticos que a todo o tempo brigam para interferir em nosso pensamento; a conseqüência disso são as mudanças bruscas de temperamento no dia-a-dia!

Por outro lado, nenhuma espécie de violência é justificável, principalmente se for praticada com um ser indefeso, que busca o colo de seu "protetor" como forma de sentir-se confortado e criar resistência emocional para enfrentar a vida quando adulto. A criança é desprovida totalmente da desconfiança, o que a torna mais vulnerável e suscetível, acarretando, porém, maior responsabilidade ao seu tutor. É preciso pesar na balança da coerência, ao se praticar alguma maldade para uma criança, quando se perde a paciência por uma atitude que ela tenha tomado, ou alguma "traquinagem" que tenha cometido, se gostaríamos que fizessem conosco o mesmo, ou que em nosso trabalho, já adultos, nosso supervisor nos agredisse com golpes prejudicando nossa integridade físico-emocional. Sabemos que mesmo com algumas palavras mais ríspidas já nos contraímos e nos traumatizamos, imagine-se então com uma agressão física!

Mesmo possuindo um corpo pequeno, ainda em formação, a criança é capaz de compreender muitas coisas, porque seu espírito também é dotado dos mesmos atributos que nós adultos; ela apenas não consegue manifestar o que sente ou o que pensa porque fisicamente não atingiu um grau de maturidade, mas nem por isso está desprovida dos sentimentos! Ademais, se nos deparássemos com um troglodita, que a nos assediar, ferisse nossa "honra", seríamos capazes de agredi-lo, tal qual faríamos com uma criança que está sob nossa tutela? Cremos que nos acovardaríamos, porque braços mais fortes sempre são respeitados, e por certo, engoliríamos a mais pontiaguda ofensa! Por que temos de impor nossos costumes tirânicos àqueles que não podem se defender, ao invés de praticarmos a indulgência em seu mais alto grau? Queremos que o planeta seja uma casa onde a paz e a boa convivência imperem? O que estamos fazendo para que isso ocorra? Devemos nos lembrar que os cidadãos do amanhã são nossos filhos hoje, e, se forem bem instruídos, e se os dotarmos de ponderação, haveremos de transformar em aprazível vereda o que hoje é um verdadeiro caos. Basta apenas que nos projetemos em pensamento para o futuro, imaginando uma criatura indefesa que hoje é agredida por qualquer atitude que tome, e que amanhã, já em condições de se defender, possa apelar para a mesma regra que lhe foi imposta!

Podemos suavizar ou anular o efeito negativo das coisas se planejarmos devidamente tudo o que iremos fazer. Aliás, é muito lógico, basta olharmos para a frente vendo que os adultos de hoje, que constroem, serão amanhã os idosos que dependerão daqueles que hoje se encontram nas "fraldas". Com certeza não queremos ficar nas mãos de inconseqüentes criaturas a jogar com o que já foi construído e que se constitui verdadeiro patrimônio, fruto do amadurecimento da humanidade, como também não queremos ver nossos filhos no seio da marginalidade, praticando todos os desvarios característicos de mentes insanas e frias. É apenas uma questão de olharmos para a frente, com olhos realistas e sensatos.

61- Ao mencionar os "Eus" personalísticos, vêm-nos a mente as mais variadas facetas comportamentais do indivíduo. Poderíeis explicar mais detalhadamente como essas personalidades atuam, provocando no próprio indivíduo a mudança brusca de temperamento ou de comportamento?

RAMATÍS - Somos todos dotados de traços comportamentais extremamente variados, que são decorrentes de nosso desenvolvimento espiritual, bem como dos arquétipos colhidos na existência atual. São as variações que nos fazem atuar positiva ou negativamente ante uma situação qualquer. Por exemplo: em uma situação de extremo perigo, conhecemos nosso lado "sangue frio". Esta manifestação comportamental é necessária para que possamos

nos superar diante de uma situação onde é preciso atuar como que por reflexo ou instinto, e quase sempre não há tempo para pensar o que deve e o que não deve ser feito, sob pena de sucumbirmos caso algo dê errado. É apenas um exemplo, mas que nos mostra claramente que somos capazes de nos surpreender conosco mesmos!

Sob um aspecto mas amplo, essas "personalidades" que nos dominam quase o tempo todo, refletem intensas lembranças de outras vidas, onde encarnamos para viver esta ou aquela situação, de acordo com nossas necessidades evolutivas. Ao passarmos para o mundo espiritual, após mais uma experiência corpórea, todas as lembranças vividas são armazenadas no âmago espiritual, e futuramente irão formar a "memória extracerebral", ou seja, tudo aquilo que corresponde à bagagem evolutiva. Essa memória extracerebral atuará de maneira intensa no conjunto homem-espírito, influenciando seu comportamento diante das mais variadas situações. Porém nem sempre essa influência será positiva, pois havendo muitas pendências de outras encarnações, fatalmente aparecerão no reservatório psíquico, provocando as perturbações mais diversas. Essas perturbações é que determinarão a ordem comportamental do indivíduo, que na maioria das vezes manifesta certa agressividade, quando tomado por essas influências que emergem do interior psíquico. É lógico que, estando a humanidade num processo intenso de depuração, só haveriam de emergir conflitos, uma vez que, superado algo, não é necessário mais superá-lo! Essas personalidades que o ser humano possui, à medida que vão aparecendo, devem ser identificadas e devidamente lapidadas, pois nem sempre ajudam em situações nas quais o indivíduo precise contar com suas potencialidades. São determinadas pelo orgulho, arrogância, prepotência, entre outros exemplos, e verdadeiramente transformam o homem mais dócil numa criatura fria e calculista em um piscar de olhos, basta que tenham liberdade para atuar.

62- Seriam estes "Eus" os pensamentos dissociados, ou são verdadeiras personalidades que corresponderiam à multiplicidade comporta mental do indivíduo?

RAMATÍS - Os pensamentos dissociados correspondem a tudo o que o indivíduo acolhe em sua mente. Equivale ao somatório de idéias, divagações, aspirações, anseios, entre outras manifestações da "inteligência", por assim dizer. Ao dissociarmos os pensamentos, podemos agrupar uma verdadeira miscelânea, que pode superar a marca dos noventa mil pensamentos num único dia. Se deduzirmos que cada pensamento acondiciona um certo quantum energético, é fácil imaginar que o ser humano carrega dentro de si uma verdadeira usina de energia, mas que não sabe utilizar essa usina de uma maneira adequada. É por isso que se formam milhares de pensamentos a desviá-lo de suas metas. Uma vez dispostos a crescer espiritualmente, é preciso aprender a controlar aquilo que pensamos, mesmo que isto nos pareça impossível. Se avaliarmos as palavras do mestre Jesus, quando chamou seus discípulos de incrédulos, enfatizando que estes poderiam fazer tanto quanto ou mais que seu mestre, e ainda, ao mencionar que a fé era capaz de mover montanhas, podemos ver que ainda estamos muito longe de "mover montanhas", uma vez que nossos pensamentos são extremamente voláteis, sem firmeza alguma.

Com relação aos "Eus" comportamentais, apesar de não terem relação alguma com os pensamentos dissociados, são altamente influenciáveis por estes, pois se alimentam da energia produzida pela mente, que forma a consciência diretora e administradora do indivíduo. São alienáveis e ganham força na medida em que o indivíduo alimenta este ou aquele pensamento. Um exemplo típico de como se forma esta espécie de alienação é a questão do comportamento orgulhoso. Todo o grau de orgulho nasce no âmago consciencial do ser, quando por um simples pensamento ele manifesta a idéia de que é superior às demais criaturas. Ao criar essa idéia, seu psiquismo começa a angariar subsídios para que a superioridade se externe. Numa segunda etapa, passa a sentir-se superior. É um forte sinal de

que está lutando para tal, manifestando em pequenos atos a vontade de ser superior, mas tudo ainda se encontra no mundo dos pensamentos, sem uma manifestação mais expressiva. Após, inconscientemente, passa a atuar com ar de superioridade, sem dar-se conta. É a manifestação física de seu pensamento, que começou timidamente no silêncio mental. Passa então a comportar-se de tal maneira que se torna uma criatura desprovida de sensatez, .sendo então comandada por personalidades suas que estavam adormecidas no âmago consciencial e que acabaram sendo despertadas pelo cultivo do orgulho em seu grau mais mesquinho. Apenas "adubou" uma personalidade que já existia, mas que talvez não tivesse forças para influenciá-lo. É desta forma que manifestamos nossas personalidades: através do cultivo dos pensamentos, sejam eles quais forem! Por isso a importância da reciclagem comportamental e a higidez dos pensamentos!

Com isso quer-se dizer que todos temos os nossos "pequenos Eus" dentro de nosso agregado espiritual, enfim, de nosso psiquismo, que na verdade, como mencionado anteriormente, foram "criados" no decorrer das mais variadas experiências reencarnatórias, e que permanecem em estado de "hibernação" até que por um motivo ou outro, por um simples pensamento, despertam do sono e passam a influenciar o indivíduo, ditando-lhe comportamentos antes inimagináveis. É por isso que adotamos o conceito de que "o homem se conhece muito pouco, e não raro, de maneira equivocada." Pois não sabe até onde é capaz de chegar, quando se torna subordinado de seus atos!

63 - Outra denominação muito comum em vossas explanações é o termo "agregado espiritual". É possível explicar mais a respeito disto?

RAMATÍS - Denominamos "agregado espiritual" todo o conjunto que envolve o espírito, formando sua roupagem.

De acordo com a teoria de Kardec, o homem é formado de três partes distintas: corpo físico, perispírito e espírito. Em nosso conceito, expandimos o perispírito com base nos estudos de Kardec. Queremos dizer que o perispírito é "fragmentável", pode-se "dividir" em componentes que são conhecidos pelas correntes filosóficas do Oriente como "corpos sutis" ou "corpos energéticos". São os veículos de manifestação do espírito, e através do corpo físico, seu fragmento mais denso tem seu desaguadouro final, determinando então o comportamento humano.

Em "O Livro dos Médiuns", Kardec menciona que ao atingir certo grau evolutivo, o espírito pode expandir-se para vários pontos como se fosse uma luz refletida em vários espelhos, caracterizando a capacidade de estar em vários lugares ao mesmo tempo. Kardec, na verdade deixou uma "porta aberta" para a compreensão de algo muito mais complexo: O conjunto dos corpos sutis! Pois este é perfeitamente expansível, demonstrando que podemos estar em vários lugares ao mesmo tempo, mesmo encarnados, embora sem consciência desta condição, o que pode num "silêncio traiçoeiro" transformar-se em problema, uma vez que não sabemos o que trazemos em nosso interior. Tal expansividade também é abalizada pela teoria da bicorporeidade, dos "homens duplos", compilada pelo próprio Kardec.

Na época em que tais conceitos foram formulados, o homem já possuía condições autônomas de fragmentação perispiritual, muito embora esta peculiaridade nem fosse cogitada. Pois os interesses eram outros, e o fenômeno em si, na época, era mais importante do que os veículos que o produziam.

Estes corpos sutis agregam informações das mais variadas, mas principalmente tudo aquilo que carregamos de outras existências e que precisam de uma reciclagem. Por outro lado, tudo aquilo que foi aprimorado pelo espírito, caracteriza-se como verdadeiro patrimônio deste e já faz parte de seu acervo consciencial, ficando acondicionado muito próximo à essência do espírito, também conhecido como "Centelha Divina".

Nesses corpos sutis se encontram todos os conflitos possíveis, que pedem resolução, e, com o passar do tempo, são projetados para a consciência física. São pulsões energéticos que afloram como que do nada, perturbando o ser, tornando-o muitas vezes subjugado, sem condições de lutar, acarretando uma série de conflitos psíquicos, que determinarão intensamente o comportamento do próprio indivíduo de acordo com o meio em que vive. Conhecer profundamente estes corpos pode trazer não só grandes conhecimentos, mas tratamentos extremamente eficazes para problemas psíquicos e orgânicos, de difícil diagnóstico e prognose incerta. Em vez da medicina ou as áreas terapêuticas tentarem vasculhar, acarretando na maioria das vezes uma grande perda de tempo, através desses corpos sutis pode-se chegar a um diagnóstico rápido e um tratamento mais suave, sem os "testes" de adaptação, que na maioria das vezes debilitam ainda mais o enfermo, que precisa experimentar a quais tratamentos se adequará, principalmente se estes forem alopáticos! A verdade é que estes corpos sutis agregam em sua "memória energética" as lembranças, de existências pregressas ou da existência atual, que foram impressas através da violência ou de situações traumáticas. Quando estas lembranças chegam ao inconsciente do encarnado, já começam a provocar os primeiros sintomas de desarmonia, e, com o tempo, se não forem tratadas, provocam distúrbios comportamentais desastrosos. Temos diversos exemplos que fazemos questão de explanar de maneira detalhada, como a síndrome do pânico e a depressão, tidas como situações "sem volta" pela psicologia, mas que ganham nova esperança diante de um estudo mais aprofundado destes corpos sutis! (1)

1 - Os corpos sutis, conforme ensinado desde a antiguidade, - embora variem as denominações segundo as Tradições - são: Átmico, Búdico e Mental Superior, constituindo a Individualidade, Eu Superior ou Homem Real; e Mental Inferior, Astral, Etérico e Físico Denso, constituindo a Personalidade. Todos são veículos da Centelha Divina, a Mônada.

64 - Tendo em vista que a síndrome do pânico possui certa semelhança com a depressão, muito embora seja a depressão menos intensa, teriam as duas uma correlação etiológica, ou cada qual, mesmo possuindo sintomas semelhantes, provêm de etiologias diferentes?

RAMATÍS - Em verdade, as duas possuem efeito devastador no indivíduo, mas emergem de fontes diferentes.

A síndrome do pânico caracteriza-se por sensações violentas de medo, sob um aspecto geral. As pessoas acometidas deste mal refletem medo de saírem até de suas casas. Tal situação anula praticamente todas as perspectivas de vida da criatura, que deixa de levar uma existência normal, até mesmo no sono, que na maioria se torna conturbado, pois o medo pode ser tão intenso que, acreditam, se fecharem os olhos poderão morrer; além do que, os pesadelos mais escabrosos são característicos nestas situações. Difere da depressão, que provoca sentimentos de inutilidade e incapacidade para o desempenho das mais variadas tarefas do cotidiano. Caracteriza-se pelo desânimo em seu mais alto grau! Muitos depressivos desejam morrer, pois esperam na morte um alívio para uma situação insuportável. Os sintomas-chave dessas duas mazelas são exatamente opostos: enquanto o depressivo deseja ardentemente morrer, manifestando comportamento estóico, austero, de total insensibilidade diante do sentimento ou da dor, o acometido do pânico revela verdadeiro pavor da morte, fugindo doentiamente de tudo o que possa colocá-lo em risco, que na verdade se torna real mesmo diante de uma situação ingênua.

É imperioso observar que o fator determinante desses problemas está emergindo de maneira intensa do âmago consciencial, e na maioria dos casos, para não dizer em sua totalidade, tem origem nas existências pregressas, se bem que o que faz estes conteúdos se refletirem com tanta agressividade no comportamento do indivíduo, é a situação que vive atualmente. As situações que desencadeiam os sintomas da depressão geralmente são de

ordem financeira, ou perda de entes queridos, entre outras, levando o indivíduo a uma espécie de "descrença" nas coisas, mas principalmente em Deus. Na verdade essas situações atuaram como agentes "deflagradores", que provocaram verdadeira implosão. Uma vez estando o indivíduo sensibilizado, seus sistemas de proteção psíquica tornam-se ineficientes, incapazes de segurar os conteúdos pendentes localizados no inconsciente, na memória extracerebral, portando as frustrações e perdas do passado reencarnatório. Estas informações, contidas na memória extracerebral, estão acondicionadas nos corpos sutis.

Na síndrome do pânico, em muitos casos, o acometido está reencarnado no meio de seus antigos algozes ou comparsas de desvarios de passado. Em geral, o depressivo e o acometido pelo pânico são médiuns, mas este último, possui enormes brechas cármicas em sua "tela búdica". A tela búdica é uma espécie de envoltório que isola o encarnado do mundo espiritual, e quanto mais comprometida, lesada, maior sensibilidade terá o indivíduo ante o mundo espiritual. É o caso do acometido pelo pânico, que por certo, traz terríveis estigmas comportamentais e ainda, é obsedado por espíritos sedentos de vingança, que proporcionam desde os primeiros momentos de vida orgânica o cruel revide. Isso porque, no momento em que um espírito ganha a condição de reencarnante, torna-se indefeso ante os ataques do mundo espiritual, principalmente ante a Justiça Divina, que permite que este confronto exista, para que todos cresçam e manifestem o amor em seu mais alto grau.

O pânico, quando toma por completo a criatura, promove grande avaria no mecanismo que estimula a "força interior" do indivíduo, deixando-o impotente diante de algo que está acontecendo consigo, mas de que nem ao menos sabe o porquê. Não é preciso que uma situação grave aconteça para que seja desencadeado o problema, simplesmente ele aparece, para desespero da vítima.

Muitos dos acometidos pela síndrome do pânico trazem já somatizado o terror de situações onde foram cruelmente assassinados ou torturados em existências pregressas, e esse pavor ainda se encontra impresso a ferro e a fogo em seu espírito. Para citarmos alguns exemplos, muitos daqueles que foram torturados na Santa Inquisição ou mortos em guerras fratricidas, através de sessões bárbaras de mutilação ou fortes rajadas de armas belicosas, ao se encontrarem reencarnados, muitas vezes tendo como pais seus principais algozes, poderão refletir seriamente o efeito dessas experiências. Por outro lado, também poderão reencarnar num meio onde suas vítimas também já reencarnadas se encontrem, caracterizando para o acometido a incerteza e o medo do confronto diante de espíritos que sofreram tanto através de suas atitudes execráveis, uma vez que não sabe se suas vítimas guardam ódio no coração, e podendo se transformar em vingadores ferrenhos de um momento para outro.

65 - Tendo em vista que a síndrome do pânico emerge de vidas pregressas, seria então este o principal motivo da medicina, mais propriamente o segmento da psiquiatria, não lograr êxito, ou, no máximo, apenas estacionar os sintomas com pesados compostos alopáticos após anos de tratamento?

RAMATÍS - Correto! A medicina, através dos psicotrópicos, apenas promove uma espécie de inibição dos neurotransmissores cerebrais. Com isso, o acometido permanece num estado de languidez, enquanto seu problema o toma novamente no momento em que os remédios começarem a perder o efeito.

Psicofármacos pesados proporcionam muito mais a destruição orgânica do que a relativa melhora do indivíduo. Apenas inibem o sistema de neurotransmissão, como dito anteriormente, o que poderia se caracterizar como a interrupção temporária do emergir de informações contidas no ser integral, mas que pela medicina, são reconhecidas apenas por "descargas eletromagnéticas" do cérebro, ou ainda, um distúrbio neurovegetativo, que estimula esta ou aquela sensação, determinando qualquer linha de comportamento. Não

proporcionam mais do que o alívio momentâneo, guardando os conteúdos pendentes numa redoma absolutamente frágil, que pode se romper a qualquer momento, mergulhando o indivíduo numa crise emocional onde as conseqüências podem ser desastrosas.

É preciso identificar em sua totalidade de onde vêm estes conteúdos que influenciam sensivelmente o comportamento do indivíduo, proporcionando-lhes o escoamento energético-emocional, e isso não é possível através de psicotrópicos, que apenas protelam o problema. A possibilidade de alívio e até de cura pode vir de trabalhos mais suaves e alternativos. A própria medicina muitas vezes dá provas de que não consegue atuar de maneira satisfatória nesses casos, e então não há mais nada a fazer a não ser partir para as terapias holísticas, procurando conjugar tratamentos. É importante que o acometido não abandone indiscriminadamente o tratamento alopático, pois este lhe poderá servir de suporte nos primeiros momentos em que seu comportamento estiver oscilante. Mesmo que os tratamentos alternativos sejam duramente criticados pelos acadêmicos das ciências ditas como oficiais, a lei da maleabilidade e do bom-senso deve ser observada pela humanidade, e os fatores dogmáticos devem ser postos de lado, quando há risco de se perder o equilíbrio emocional e até mesmo a própria sanidade fisiopsíquica.

66 - Existiria ainda, outra espécie de tratamento que não fosse através das terapias ou da medicina?

RAMATÍS - Pode-se obter resultados impressionantes através do atendimento espiritual, desobsessivo, uma vez que todo e qualquer enfermo psíquico é um provável candidato ao caminho das obsessões. Quando se trata de síndrome do pânico, é preciso levar em conta que a grande maioria das vítimas ou algozes do espírito reencarnante e enfermo ainda não obtiveram o mérito da renovação através da vida corpórea, porque trazem a sede da vingança, por terem um dia sido prejudicados. São espíritos na maioria das vezes endurecidos, e, apegados ao pensamento fixo de que foram injustiçados, agora optam por "assombrar" seu antigo algoz. É preciso que sejam devidamente orientados e encaminhados para que possam recomeçar o caminho que um dia deixaram para trás.

Normalmente esses obsessores implantam nos corpos sutis espécies de "clichês mentais" contendo lembranças e imagens de atos bárbaros cometidos pelo reencarnado. Nessas condições, através do peso dessas lembranças, o reencarnado começa a ser tomado por fortes sensações de medo do que fez no passado, acompanhadas de grande pavor por pensar que pode também passar por tudo aquilo que fez um dia outros passarem; que pode experimentar a mesma situação que um dia provocou.

Há também, em outros casos, as experiências em que o acometido do pânico foi vítima, mas seus algozes ainda o perseguem, por não terem se dado conta de que poderiam evitar mais sofrimento para eles próprios, se abandonassem seus propósitos egoísticos e sua sede de causar sofrimento a outrem.

Em todos os casos, com certeza a Justiça Divina atua, onde a lei cármica, implacável, mostra o caminho da correção espiritual!

67 - Como se dá a manifestação destes corpos sutis? Se manifestam atributos próprios, poderíamos dizer que manifestam individualidade?

RAMATÍS - Tudo o que existe no universo manifesta vida e individualidade, embora da maneira mais exótica ou estranha, que por vezes chega a fugir da compreensão da humanidade. Estes corpos, em outras palavras, ganham vida própria no momento em que são dotados de informações e precisam projetá-las para a consciência física.

Novamente, de acordo com a teoria de Kardec, em "O Livro dos Espíritos", o espírito

da Verdade esclarece que o corpo, sem o espírito, é apenas um amontoado inerte de carne, levando no máximo uma vida vegetativa. Disso, podemos concluir que a vida vem do espírito, portanto, os corpos sutis são responsáveis por todos os atributos que se manifestam fisicamente, uma vez que o corpo é apenas um ponto de reflexo do espírito. Cada corpo sutil possui atributos próprios e com isso, manifesta-se de acordo com esses atributos dando a impressão de personalidades multifacetadas, que acabam se resumindo na individualidade humana. É impressionante observar a atuação desses corpos sutis: são como uma porção de individualidades muitas vezes brigando entre si quando desarmonizadas, todas interligadas à consciência física. O resultado dessas "brigas" muitas vezes é confusão mental, crise existencial, entre outros problemas que aparecem sem causa plausível.

68 - Percebemos que nos dias de hoje a psicose tem estado em evidência, sendo relativamente comum encontrarmos uma criatura que possui fortes tendências a pegar um fuzil e sair pela rua atirando nas pessoas, ou em casos mais suaves, a tendência à anti-sociabilidade. Como podem ser vistas as origens da psicose em face do conhecimento sobre os corpos sutis?

RAMATÍS - Poderíamos dizer que uma linha de desarmonia de quaisquer corpos sutis somente acontece porque não encontra seu desaguadouro natural, que deveria ocorrer na consciência física. Vale lembrar que um espírito que reencarna com uma predisposição comportamental negativa poderá revertê-la, desde que receba uma estrutura educacional adequada, como também, e o mais importante, "queira" vencer suas tendências negativas. Pois de nada adianta formar-se na melhor universidade do planeta se é um mau caráter!

O corpo sutil mental concreto atua ligado à consciência física do indivíduo, e uma vez desestruturado provoca neste as mais escabrosas linhas comportamentais, que podem ser corrigi das de várias maneiras, sendo a mais eficaz a força de vontade do próprio indivíduo. Quando um corpo se desarmoniza notamos que há um efeito em cadeia, que em breve tempo acaba por influenciar os outros corpos. Qualquer desarmonia, por mais inofensiva que possa parecer, acarreta problemas dos mais variados.

Ao falarmos da psicose, poderíamos dizer que ela possui uma etiologia espiritual e outra orgânica, e ao fundirem-se, ganham proporções dantescas, mas, ao contrário da crença da psicanálise que diz ser a psicose um problema sem volta, ganhamos nova esperança diante do estudo mais aprofundado destes corpos sutis aliado ao conhecimento do passado espiritual do indivíduo.

Tudo começa no âmago espiritual, e por conseguinte, passa para o lado orgânico, debilitando-o, alienando-o de forma inexorável, se não conseguirmos encontrar sua causa raiz. Notamos que o corpo sutil ligado ao pensamento (Corpo Mental Concreto), ao trazer em sua estrutura energética uma lembrança de passado que reflita extrema violência, por si só se satura qual transformador elétrico ante a sobrecarga da eletricidade. Daí por diante, ao transferir para o corpo Astral, com o objetivo de que este interprete estas lembranças, atribuindo-lhes o "peso emocional", ao fluírem do inconsciente humano, é inevitável o desajuste, principalmente diante das resistências, do: "Eu não quero ver o que está acontecendo comigo", tão comuns na humanidade. O simples ignorar de algo que acontece em nosso interior pode acarretar uma espécie de "contenção" de detritos psíquicos que, represados em todos os corpos sutis, por não ganharem escoamento passam a "contaminar" todo o agregado perispiritual, que funcionará congestionado. Desta etapa em diante, formam-se as debilidades orgânicas e neurológicas, pois o corpo Astral já não desenvolve suas atividades de maneira normal, sendo o tempo e a displicência os maiores aliados dos distúrbios que aparecerão, e então o indivíduo estará ao léu. Pois quando o organismo começa a somatizar cargas energéticas poderosas, e que estavam armazenadas nestes corpos

sutis, precisando de um escoamento via corpo físico, é o momento de apelar para a medicina tradicional, pois a debilidade orgânica, ao chegar, subjuga as tentativas de melhora, desprovendo o organismo das substâncias necessárias para um funcionamento saudável.

O que faz um indivíduo se fechar por completo em si próprio, tornando-se anti-social, reflete em primeiro plano o fenômeno ou o mecanismo de "introjetar" as experiências físicas, a convivência com outras pessoas. É sua capacidade interna de avaliação do meio em que vive. Se já passou por outras encarnações onde sofreu, foi enganado, torturado, assassinado, tais experiências já foram gravadas em seu interior espiritual, e com certeza será muito difícil confiar em alguém, mesmo portando o "véu do esquecimento" das vidas anteriores. E ainda, trará de maneira inconsciente o instinto de comportamento defensivo, em situações onde se encontre com pessoas de seu mais íntimo convívio, e comportamento ofensivo diante de estranhos. As armas que utilizará para sua defesa são de importância secundária, se olharmos para a gravidade de seu conflito interno, que conforme dito anteriormente, está ligado ao lado psíquico e ao lado espiritual.

69 - Se nossa linha de compreensão tiver alcançado vossas explanações, significa que o fator determinante de problemas, numa ordem geral, está no mecanismo de "introjeção" do indivíduo. É correto?

RAMATÍS - Perfeito! Mas, aprofundando o assunto, deveríamos dizer que cada qual tem uma tendência própria de introjeção. O que provoca esta peculiaridade é justamente o acúmulo de experiências no decorrer do ciclo evolutivo espiritual. Esse acúmulo moldará a personalidade humana, que direciona suas percepções ao mais Ínfimo fragmento vivido no cotidiano das encarnações. Muitas vezes formam-se feridas diante de encarnações dolorosas ou que tenham o objetivo de ajustar o espírito com suas realidades sublimes. Essas feridas, em sua maioria, demoram milênios para cicatrizar. Podemos então imaginar: qual postura adotaríamos diante de um possível toque em uma ferida aberta? Com certeza seriam o comportamento defensivo ou ofensivo e o "proteger" diante da possibilidade da dor! Tais feridas, através da reencarnação, tornam-se como que "vidraças" das quais, de nosso "camarote físico" vemos o mundo. São as lentes que poderão adulterar a verdadeira imagem das coisas que se apresentam. São situações normais, mas que ganham um superdimensionamento através de nosso mecanismo de introjeção, que na maioria das vezes é irreal. Seu reflexo, normal no mundo externo, se adultera quando o interiorizamos através dessas "lentes", tornando-se a mais absoluta realidade para nós, mesmo que passemos a adotar comportamentos ridículos ou extremamente agressivos diante dos outros, e que para nós serão normais. Estaremos nos defendendo de algo que julgamos estar violentando nossa integridade físico-emocional. Poderíamos dizer também que nestas situações formam-se os "enrijecimentos musculares".

70- Se a psicanálise e suas "ramificações" crêem que os psicoses não possuem cura, e que no máximo, com muito trabalho, se pode estacioná-las, como afirmar que elas ganham nova esperança diante do estudo aprofundado dos corpos sutis e da ficha reencarnatória do indivíduo?

RAMATÍS - Uma vez que a psicanálise afirma que a estrutura psicótica é desprovida do Superego, não há como recuperá-lo, pois ele simplesmente não existe! O único caminho é reeducar a criatura para que seu Ego não a estimule a tomar atitudes que tragam prejuízos a si próprio ou a outrem.

Não é o caso dos corpos sutis, que mesmo numa estrutura psicótica estarão no máximo em extrema desarmonia, e todos sabemos que a desordem, a raiva, a rebeldia são

estados temporários no homem, e que mesmo uma criatura má, com o passar do tempo, se tornará benévola. Imagine se os corpos sutis estivessem realmente associados com o modelo psíquico desenvolvido por Freud, e se o corpo Mental Abstrato ou Concreto fossem o Superego, como faríamos para recuperá-los, sendo parte da estrutura do perispírito? Seríamos espiritualmente aleijados? Claro que não!

Se encontramos esses corpos sutis na mais profunda desarmonia, podemos então recuperá-los, mesmo que leve algum tempo! Sabemos que esses corpos atuam diretamente na consciência física, e, se devidamente orientados, é provável que possam reverter qualquer condição psicológica, por mais desanimadora que possa parecer! É apenas uma questão de os reeducarmos para que eles atuem em prol do todo, uma vez que cada corpo sutil faz parte do mesmo agregado espiritual, que forma por sua vez o psiquismo de um indivíduo!

71- Até o presente momento nos parece que enfocamos o lado teórico. Seria importante uma explanação sobre o lado prático. Existem técnicas seguras para identificar e solucionar essas desarmonias sediadas nos corpos sutis?

RAMATÍS - Uma técnica segura é justamente aquela à qual o indivíduo se adapta melhor!

Das técnicas meditativas onde o corpo ganha certa importância, temos o Ioga, que em sua maioria trabalha com o desenvolvimento corporal, buscando o equilíbrio corpo-mente, através da observação dos sentimentos e pensamentos, e a regularização da respiração, entre outras peculiaridades. No Ioga, há uma rigorosa disciplina de atitudes e pensamentos, onde cada gesto, cada impulso é educado de forma a proporcionar uma estabilidade emocional no iogue. A conseqüência desta "educação" é a normalização do fluxo energético que antes ficara reprimido, gerando a "retenção emocional", mencionada anteriormente, que dá início à saturação energética dos corpos sutis. Outras formas de meditação também são úteis, uma vez que a essência da meditação é tornar a mente mais límpida.

Imaginemos a mente humana em estado de conturbação emocional. Poderíamos compará-la a um lago que, após uma tempestade, ficou com suas águas lamacentas, escurecidas, enfim, sujas. A mente humana fica assim, turvada, quando atravessamos situações de conflito emocional, onde encontramos grande dificuldade para identificar ... o que há mais adiante, vindo a insegurança, o medo, a incapacidade de tomarmos alguma iniciativa. Com a meditação, podemos fazer com que este "turvamento" desapareça, pois que quaisquer técnicas meditativas proporcionam uma grande higiene mental. Se compararmos novamente ao lago, poderíamos dizer que a turbidez de suas águas vai se reduzindo à medida que o tempo vai estabilizando, tornando essas águas cristalinas! Com isso, através da busca do auto controle emocional, a "sujeira" de nosso "lago mental" se deposita no fundo, bem próximo da consciência física, onde a higienização se torna propícia, pela facilidade de acesso que teremos.

No caso de Técnicas Catárticas, sempre é recomendado que se faça em grupo, de preferência com a presença de um instrutor, para que, no momento em que algo inesperado aconteça, como uma crise emocional, que desperte choro ou até um desespero mais intenso, a pessoa não fique desamparada, assustada, e acabe com isso reprimindo algo que emergiu e de que precisa ser despojado para seu próprio bem.

Existem outras formas terapêuticas que utilizam o estado de alteração mental, onde o relaxamento profundo é o maior aliado, fazendo com que o indivíduo lenha lembranças de outras existências que lhe foram dolorosas (3). Estas formas também são viáveis, pois acima de tudo proporcionam o autoconhecimento de maneira integral!

3 - Essa forma terapêutica é a da Terapia de Vida Passada. Vide a propósito, entre outras, as obras "Viajantes" e "Tempo de Amar", com relatos de TVP da Drª Maria Teodora Guimarães, Editora

do Conhecimento.

Outra importante forma de se conseguir chegar ao estado da estabilidade emocional com o escoamento destes "detritos emocionais", é através da prática e desenvolvimento mediúnico, cuja importância se mostrará no futuro, nas próximas encarnações, e que deve ser melhor observado por todos nós neste momento tão crucial que a humanidade passa, vivendo o mais profundo desespero por não saber que rumo tornar. Não nos cabe a explanação profunda dessas técnicas porque a essência deste trabalho é justamente a compreensão do que acontece no âmago consciencial do ser. Certamente esse tema merece melhor explanação, o que faremos no futuro!

72 - Percebemos vossa preocupação de explanar estes assuntos, que fazem referência aos distúrbios mentais e comporta mentais do ser. Já em capítulo anterior, ao mencionar a promoção pela qual o planeta passará, percebe-se a necessidade da reencarnação em massa dos "direitistas do Cristo" conforme afirmastes, sendo que muitos destes espíritos, por conta do reajuste cármico, certamente portarão mazelas das mais diversas. Perguntamos: Seriam estas explanações uma espécie de "chamamento" à conscientização e ao preparo para tempos mais difíceis, onde teremos de nos doar mais intensamente em função de nosso próximo?

RAMATÍS - É .certo que teremos mais adiante reencarnação em massa de espíritos que hoje se encontram em estágios máximos de degradação, mas que receberão a "nova oportunidade", permanecendo neste planeta com o objetivo de retomar o caminho que há muito abandonaram. (4) Se hoje ternos no planeta Terra distúrbios das mais diversas ordens, haveremos de ter no futuro também maiores condições de tratá-los, uma vez que, como afirmado anteriormente, a medicina e as áreas da psique haverão dado grande passo. Também é certo que teremos uma intensificação de problemas que hoje são encarados com certa displicência, mas que refletem grandes desvios espirituais, e cujos portadores, por comodismo, acabam por não fazer a correção desses desvios. .

4 - São os espíritos que, embora em estado de revolta e desequilíbrio nas regiões umbralinas, não se acham "empedernidos", sendo mais vítimas de si mesmos, e geralmente escravizados por gênios das sombras. Resgatados, neste momento da transição planetária, ainda poderão optar pela transformação íntima e permanecer na Terra. Vide a resposta à questão número 19 desta obra.

Se hoje o planeta é tornado por uma "epidemia" de violência, amanhã, com a nova proposta evolutiva, certamente esta violência cessará, restando então seus filhos: os desajustes fisiopsíquicos!

Devemos estar preocupados sim, pois muitos dos espíritos que estarão reencarnando já foram no passado, mesmo que muito distante, nossos entes queridos, mas que por apegos egoísticos ficaram presos a seus objetivos mesquinhos enquanto nós, a caminhar gradativamente, chegamos um pouco à frente deles, e hoje, por certo, podemos servir de "enfermeiros e socorristas" já que também desejamos melhorar as condições básicas do planeta.

Hoje nos espantamos com os psicóticos, esquizofrênicos, enfim com os portadores das mais diversas neuroses e paranóias mentais, bem como os portadores de mazelas físicas, mas amanhã, ficaremos impressionados com as técnicas de tratamento para estes males que poderão proporcionar mais paz e melhor condição de vida a esses espíritos perturbados que sofrem na "carne" os desvarios de outras existências.

73 - Em vossa opinião, em termos de estatística, teremos mais distúrbios mentais ou problemas físicos quando então estes espíritos passarem pelo processo de reencarnação em massa?

RAMATÍS - Os problemas congênitos haverão de se tornar mais raros, até que desapareçam. Mas não se pode descartar o aparecimento de males "exóticos", desconhecidos da medicina, uma vez que tudo dependerá da linha comportamental do indivíduo.

Segundo as Altas Entidades espirituais, a reencarnação compulsória será abolida das leis que regem vosso orbe, e somente reencarnarão com problemas congênitos aqueles espíritos que, por escolha própria julgarem necessário o reajuste através deste método. Caso contrário, optarão pela reencarnação em condições de normalidade, mas, por sua vez, virão com grandes responsabilidades sociais.

As incumbências que se terão, mesmo possuindo um corpo físico perfeito, não os isentarão de passarem por situações onde quaisquer doenças possam aparecer, se por motivos egoísticos esses espíritos desviarem-se de sua rota; esquecerem daquilo que trataram ao assinar a proposta encarnatória no mundo dos espíritos. É lógico que, devido à existência do livre-arbítrio, qualquer indivíduo pode no último momento desistir; mas, se acaso tiver em sua bagagem espiritual dívidas cármicas as quais não pode adiar, por certo a própria força cósmica atuará provocando o ajuste, fazendo com que essas dívidas sejam "quitadas" na forma de mazelas.

Sabemos que não há mais tempo para adiar nossas pendências, e para que possamos colocá-las em dia, o plano espiritual assessora qualquer indivíduo que queira seriamente se reajustar perante a contabilidade cósmica, mesmo que haja muito sofrimento. Ainda assim, nunca estaremos sós! Mas, em respeito à força de vontade e ao prazo que cada qual determina para cumprir suas pendências, o mundo espiritual espera pacientemente, se adaptando a quaisquer planejamentos. Pois a pressa é de quem está reencarnado, onde o tempo passa muito rápido, e quanto antes uma pendência cármica for saldada, mais tempo restará para a evolução do espírito como um todo.

Quanto à estatística, por certo teremos mais problemas de ordem mental. Seus portadores trarão sentimentos como remorso, medo de não conseguir superar obstáculos, raiva, entre outros. Todos estes sentimentos, quando arraigados no âmago consciencial, até que sejam identificados e removidos, trarão certa "dor de cabeça" para a humanidade. Sabemos que uma mazela física começa no mundo dos pensamentos, e, se não tomarmos as devidas providências, deixando de lado os preconceitos ultrapassados e as resistências ao aprimoramento espiritual e intelectual, em alguns séculos poderemos estar novamente mergulhados em um caos comportamental. É hora de nos libertarmos dos velhos costumes e buscarmos coisas novas, que satisfaçam verdadeiramente nossos anseios mais sublimes, ao invés de cultivarmos os vícios e os comportamentos que nos aproximam do homem primitivo, pois condições para fazermos esta faxina interna com certeza teremos, bastando apenas a boa vontade!

74 - Quereis dizer que mesmo estando a humanidade liberta dos mais variados males, ainda assim haveria a possibilidade de estes males retornarem?

RAMATÍS - Se olharmos para o passado, quantas vezes a humanidade decaiu? Quantas vezes teve de buscar seu equilíbrio?

As possibilidades existem, uma vez que o ser humano ainda é extremamente volúvel, e sempre atravessa altos e baixos! Vede que desde que a humanidade povoa este planeta de uma maneira relativamente consciente, dotada de certo grau intelectivo, Deus manda seus missionários, que em sua maioria, sabedores da intenção Maior, promovem a propagação dos mais variados ensinamentos, que de uma maneira ou outra proporcionam crescimento para aqueles que os adotam, passando a incorporá-los em seu dia-a-dia. Infelizmente, com o passar do tempo, a própria humanidade deixa de lado esses ensinamentos, passando a viver de maneira displicente, e, mesmo sem maldade alguma, acaba deturpando sua essência,

tornando a convivência social conturbada, truncada.

Temos grandes chances de perseverar, no momento em que adotarmos uma vivência dentro dos parâmetros cristãos, procurando compreender os ensinamentos daquele que passou pelo planeta há dois mil anos, e que sem dúvida alguma, representa até os dias atuais, o último dos iluminados, pela grandiosidade da mensagem que deixou, e que nos dias de hoje ainda traz perplexidade ao mais erudito estudioso! Por certo haverá outros, mas em outras épocas da humanidade! Por hora é preciso assimilar seus ensinamentos, ainda tão mal interpretados, e muito menos seguidos! Se for preciso que a humanidade retorne à situação caótica em que atualmente se encontra, então retomará por ordem cósmica, para que novos reajustes sejam feitos, mas é importante enfatizar que já conquistou muito daquilo de que precisa para tornar-se independente e livre dos estigmas gerados pela má conduta, tão comum desde os mais remotos tempos. Basta que demonstre sabedoria para se administrar conduzindo-se ao caminho de sua redenção espiritual!

CAPÍTULO 4

A SEXUALIDADE E A SENSUALIDADE E INFLUÊNCIAS NO COMPORTAMENTO HUMANO

75 - Acaso estaria a energia cósmica em total "simbiose energética" com a sexualidade e com a sensualidade sob um aspecto geral?

RAMATÍS - É importante definirmos o conceito que se quer dar à denominação "simbiose energética" quando falamos sobre dois assuntos completamente distintos, respectivamente sexualidade e sensualidade. Poderíamos dizer que quase sempre estará a energia cósmica em perfeita ligação com a sexualidade, mas com a sensualidade, deveríamos denominar o processo de"helotismo energético"(l), no qual um indivíduo se aproveita do poder da energia cósmica, potencializando-a através de sua força volitiva, para usufruir dos mais variados prazeres a que se queira submeter. Com isso, é claro, passa a vibrar energias sensuais!

1 - "Helotismo: modalidade de simbiose em que um dos componentes da sociedade obtém maiores vantagens do que o outro, tal como sucede com os liquens; simbiose na qual um dos seres é escravizado e trabalha para o outro" - Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, Novo Dicionário da Língua Portuguesa.

76 - Por favor, então explicai-nos mais sobre "sexualidade"!

RAMATÍS - Sexualidade é o conjunto de todos os atributos comportamentais do indivíduo dentro do parâmetro "sexo", mas de um modo mais formal, onde é possível discutir, avaliar e posteriormente se chegar a pontos necessários à compreensão, equilíbrio e bom funcionamento do indivíduo em sua vida sexual. A sexualidade é filha madura do desenvolvimento intelectual do homem no campo de sua fisiologia.

77 - De igual forma, pedimos alguma explicação sobre sensualidade!

RAMATÍS - A sensualidade atua mais em nível vibracional, e, se a sexualidade já é algo impalpável, por tratar mais o lado comportamental do que fisiológico, é a sensualidade extremamente abstrata, fazendo parte de todo o ser humano, mesmo sem este dar-se conta. É onde o pensamento mal direcionado ganha proporções, gerando graus de desequilíbrio emocional e comportamental, fazendo com que a criatura seja escravizada por impulsos que emergem do âmago consciencial, não sendo especificamente o sexo em evidência, mas outras influências as quais o indivíduo tende a direcionar para a sensualidade, por não saber como escoá-las de maneira devida. Conflitos internos que geram a manifestação da sensualidade são a baixa auto-estima, o sentimento de rejeição, carência afetiva, entre outros tidos como "negativos", como o orgulho, onipotência, egoísmo, prepotência, entre muitos outros.

78 - Quer dizer que a sexualidade é intrínseca ao homem, mas, por outro lado, a sensualidade é algo adquirido, que proporciona o "escoamento emocional"? É isso?

RAMATÍS - Podemos dizer que a sensualidade é fruto de um mau direcionamento da sexualidade, quando as sociedades, por preconceito e por estarem apegadas à visão obsoleta que lhes foi legada através da educação repressora de pais, mestres, representantes religiosos,

etc, passou a tratá-la como algo pecaminoso, indigno, fazendo com que todo o emergir de uma energia altamente construtora fosse reprimido. Isto ocasionou o aviltamento do sexo com os fins que lhe cabem.

Há muito se trata a sexualidade com um certo marginalismo, proporcionando na formação dos futuros cidadãos o desejo pelo que é proibido, uma vez que a curiosidade, bem como a ânsia de desbravar o desconhecido, são também inerentes à essência humana, o que nestes casos leva o indivíduo à frustração, por vivenciar experiências mal sucedidas, ocasionadas pelo despertar inadequado da sexualidade. Esta, que antes fora reprimida ao extremo, agora, como que uma represa ao conter as forças da natureza, se rompe, proporcionando verdadeira enchente erótica, viabilizando a tendência mais vil da luxúria humana.

É, por outro lado, a sensualidade, um grande sinal de desequilíbrio emocional, de suplício, e seu agente se manifesta através da única maneira que encontra, o pedido de socorro. Não é merecedor da recriminação ainda tão evidente na humanidade, mas sim, criatura digna de nosso maior respeito e compreensão. Encontra-se em profundo vazio afetivo, chegando às raias do desespero, passando então a vibrar energias eróticas, sensuais, com o intuito de despertar a atenção de outras pessoas, seja através do sexo ou de outra manifestação, cabendo a estas pessoas avaliar sob que circunstâncias essa criatura utiliza as energias da sensualidade!

79 - Então uma criatura que vibra energias sensuais está mergulhada no vazio afetivo? Mas, se está com carência de afetividade, esta afetividade deveria vir de quem ou de onde?

RAMATÍS - Basta tomardes os exemplos dos maiores mitos sexuais do planeta! Foram em sua totalidade criaturas absolutamente vazias, perturbadas, dotadas dos mais inacreditáveis conflitos!

O que faz um indivíduo incorporar a personalidade de um Dom Juan, por exemplo, logicamente está ligado à insatisfação do "sentir", à incapacidade de aceitar um sentimento puro, uma vez que foi vilipendiado sentimentalmente no passado. Seja através de sua educação, se teve pais desprovidos da capacidade de manifestar o amor fraternal, não de maneira dolosa, mas por terem tido formação educacional rígida, uma vez que somente agora começam os primeiros sinais de uma cultura mais dada à "psicologia", seja na escola, onde mestres totalmente despreparados para trabalhar com crianças descarregaram suas frustrações gerais ante as "traquinagens" de seus indefesos discípulos.

Os sinais de rejeição estão por toda a parte, na mãe que rejeita o bebê que está em seu ventre, no empresário que nega emprego ao funcionário desprovido da beleza física, ou pelo injustificável racismo, ou mesmo no próprio Dom Juan, que ao brincar com o sentimento alheio, provoca feridas que levam séculos, milênios para cicatrizar! São experiências que, ao serem vivenciadas, são guardadas no inconsciente do indivíduo, e sem que este se dê conta, com o passar do tempo são novamente projetadas para o lado consciencial, pedindo resolução, fazendo com que o indivíduo passe a adotar determinados comportamentos sem dar-se conta, entre eles o desejo de domínio ante a força da sexualidade. Se não pode atrair as pessoas pelo que realmente é, pois já foi rejeitado em vários aspectos, quando manifestava comportamento normal, passa então a atrair as pessoas desprovidas de maior convicção comportamental, fazendo com que estas caiam em suas "peias" totalmente erotizadas, para então transformá-las em "vítimas" de sua "raiva inconsciente"; passam a enxergar nos outros a imagem do mestre tirano, da mãe que rejeitou, da educação extremamente severa e punitiva que teve, bem como suas tendências comportamentais moldadas no decorrer das existências. Motivo pelo qual são raras as vezes ,em que se satisfazem dentro de um relacionamento

afetivo, buscando sempre o maior e melhor "prazer" em nome de seus "dotes" conquistadores!

80 - Não seriam um tanto "pesadas" tais afirmações? Será que não estaríamos buscando culpados para tendências tão nossas?

RAMATÍS - Mais uma vez levais ao pé da letra! Quando aprendereis que temos sempre de optar pelo caminho da sensatez, da maleabilidade? Tais afirmações não são "pesadas" como dizeis, principalmente se olharmos com os olhos da verdade, pois é muito comum colocarmos "panos quentes" em situações altamente complicadas, sempre em nome da exoneração ante a responsabilidade de um programa mais rígido, que exija maior esforço!

Não estamos aqui para culpar ninguém, mas para alertar o quão simples é a implantação de um "clichê educacional", principalmente se estivermos na posição de "tutores" de seres humanos!

A primeira educação sempre é recebida' na intimidade do lar, sendo que uma criança leva por toda sua vida adulta os estereótipos que angaria quando os pais são os educadores. Já na escola, praticamente seu caráter está formado, e passará a utilizar bem ou mal os conhecimentos que adquire na dita "segunda casa", de acordo com sua primeira educação. De certa forma, a maior responsabilidade é dada aos pais, que, de acordo com as leis reencarnatórias, são muito mais responsáveis do que possam imaginar. Não devemos esquecer que toda criatura possui livre-arbítrio, o que pode isentar seus progenitores, se estes não forem pusilânimes, displicentes, ante um espírito que reencarna trazendo tendências altamente negativas e não faz nada para corrigi-Ias. Aos "tutores" cabe o amor fraterno, a abnegação, a atenção afetiva, dentro de limites, para que realmente formem cidadãos com consciência de suas obrigações e direitos dentro de uma sociedade organizada! Ao tutelado, por sua vez, a reciprocidade e a humildade para ouvir aqueles que, mesmo se desprovidos do senso intelectivo, ainda assim são graduados na grande escola da vida, que proporciona de maneira severa a todos os seus "acadêmicos" o conhecimento e o vivenciar das mais variadas dificuldades, proporcionando a lapidação da mais embrutecida personalidade!

81 - Anteriormente, mencionastes que um indivíduo dotado de "raiva inconsciente." passa a enxergar nos outros a imagem daqueles que o prejudicaram, fazendo das pessoas das quais se aproxima, em sua maioria, "vítimas" dessa raiva. Poderíeis nos explicar mais detalhadamente o porquê deste comportamento?

RAMATÍS - Repetimos, tudo está contido no interior do indivíduo! Este pode estar entre pessoas da mais absoluta confiança, e não conseguir confiar em ninguém; pode estar no meio de uma multidão, e ainda assim sentir-se só! Mas não devemos esquecer que seu comportamento é algo a ser observado, e com isso, torna-se mais "compreensível", trazendo não somente tolerância, mas também aprendizado, para que não sigamos pelo mesmo caminho se a vida um dia nos posicionar diante de algo semelhante.

Falemos um pouco sobre a carência afetiva, tão enfatizada neste trabalho. Ocorre que uma criatura, desprovida do afeto tão essencial à sobrevivência humana, acaba por gerar em seu interior um sentimento muito grande de rejeição: "O mundo não me aceita!" Isso pode ter sido deflagrado em diversos momentos de sua vida, e a reação manifestada foi justamente o sentimento de rejeição. Com este processo desencadeado, passa a buscar nas pessoas, animais de estimação ou ainda em bens materiais, a compensação para essa falta. Normalmente o indivíduo nem se dá conta de que está carente, mas apenas manifesta sinais de tristeza, melancolia, e, como afirmado anteriormente, passa a compensar o vazio afetivo que sente, se utilizando de artifícios que retardam ainda mais a cura de seu problema; é o que

faz a humanidade, sempre buscar algo, sem encontrá-lo. É muito comum que ao adquirir alguma coisa, o indivíduo, depois de certo tempo, queira algo mais substancial, que acaba confundindo com a aquisição de alguma espécie de "bem" material financeiramente mais caro, e assim, passa a vida inteira buscando sua felicidade, que na maioria das vezes nunca chega. Isso somente acontece porque está indo pelo caminho errado! A felicidade não está nos outros, nas coisas, mas em nosso próprio interior, e é de lá que devemos trazê-la!

Quanto maior a frustração diante de uma busca que parece não ter fim, maior é o acúmulo da raiva, que, aos poucos, dá lugar ao desequilíbrio, levando o indivíduo a pensar que seu problema é culpa dos outros, da sociedade, passando então a agir de acordo com seu pensamento, tornando-o tão real quanto sua sede de retribuir o que está sentindo. Este é o primeiro passo para a manifestação de distúrbios psíquicos de difícil resolução!

82 - Isto significa que a violência. sob um aspecto geral, pode ser uma manifestação do sentimento extremo de solidão? Seria isso?

RAMATÍS - Nenhuma criatura toma uma atitude se não quer ser notada, percebida pelos outros, motivo que nos faz compreender por que muitas vezes o egoísmo, o orgulho, o pedantismo se fazem presentes no comportamento humano. Seu praticante quer mostrar a impressão de superioridade ante os demais, para que sua presença seja notada, e isso é um ledo engano. Em muitos casos o indivíduo que se julga superior está manifestando de maneira clara um grande medo de ficar só, e se utiliza da aparente superioridade para atrair pessoas de auto-estima baixa, inseguras, sem o mínimo de auto-afirmação, e, não podemos esquecer, também muito carentes. Neste caso é raro encontrar alguém que não entre no rol dos que são dóceis e abnegados, até que sejam contrariados, ou caso suas "ordens" disfarçadas de conselhos sejam ignoradas. É então que se mostrarão como criaturas violentas, sem o mínimo de tolerância para com os demais!

Qualquer manifestação de violência num indivíduo é fruto da sensação de estar sendo ignorado, explorado, marginalizado pelo seu meio de convivência, em sociedades altamente consumistas, materialistas, onde não há a valorização do indivíduo, mas do que este possui de material. A violência, por mais paradoxal que seja, é manifestada diante de uma condição que se queira ver atingida sem êxito. Ternos o exemplo do desemprego, que ao "arrancar" a dignidade de um indivíduo, faz com que este atue movido pelo desgosto, raiva por não poder trabalhar honestamente, e assim por diante. Ternos o início da marginalização! A situação piora se existir a predisposição comportamental.

É importante compreender também que a maioria dos humanos não possui a noção do "atribuir" os valores corretos para as coisas, e diante disso, sempre haverá alguém que "generalize", depositando a culpa por suas dificuldades em qualquer pessoa, uma vez que um indivíduo, apenas, já representa o todo de sua sociedade! Com isso, uma vez caracterizada em seu pensamento a injustiça e a indiferença social, passará a atuar buscando a vingança, mesmo que ataque um inocente!

83 - Diante de vossas explanações, temos a impressão de que estamos à "mercê" de indivíduos que estão tomados por um "surto" de solidão, de marginalização, cuja intensidade de manifestação comportamental nem imaginamos! O que dizeis disto?

RAMATÍS - Não vamos nos esquecer das questões cármicas! Ninguém é vítima sem antes ter sido algoz! Não estamos tão à mercê como dizeis, mas podemos nos expor a determinadas violências se não tomarmos como meta a correção de nossas imperfeições, ou simplesmente ignorarmos a existência da depuração espiritual, necessária para a conquista de existências mais brandas e pacíficas!

84 - Qual a ligação que fazeis entre a manifestação da "raiva inconsciente" com a sensualidade ou sexualidade?

RAMATÍS - Se partirmos do pressuposto de que a sensualidade é o mau direcionamento das energias sexuais, ao mesmo tempo em que esta manifestação é, por assim dizer, um "escoamento" dos detritos comportamentais que o indivíduo já não suporta mais conter em seu interior, é, ainda, a degradação em grau mais elevado de uma energia altamente criadora, tornando seu agente manipulador uma criatura empedernida.

Analisando apenas o aspecto do escoamento desses detritos, diríamos que é algo absolutamente normal em todos os seres humanos que um dia, através do ciclo reencarnatório, passassem por alguma situação traumática, ou provocassem para si próprios, através de um ato qualquer, o reajuste cármico. Mesmo em uma situação onde haja o reajuste para com a contabilidade cósmica, ainda assim uma criatura poderá ficar com seqüelas psíquicas, tendo que mais tarde, através de sucessivas encarnações, "trabalhar" tais seqüelas.

Por outro lado, se avaliarmos apenas o fator "degradação", é óbvio que este é "resultado" da revolta, do ódio, mas principalmente, da ignorância de uma criatura para com as leis divinas. Pois mesmo ante a manifestação de violentas "hecatombes" psíquicas, ainda assim, com muita força de vontade, é possível controlar grande parte desses movimentos sismológicos do psiquismo. Mas há aqueles que não conseguem!

Entremos então em vossa pergunta! A raiva inconsciente, como a denominais, seria o termo que designa o que foi explanado anteriormente.

Se nos aprofundarmos dentro dos meandros da sensualidade, sexualidade, podemos dizer que o sexo há muito vem sendo desviado de seu verdadeiro propósito, acarretando os mais impressionantes desvarios, e isto é um ponto que já abordamos em outros trabalhos. (1) Portanto, não é nenhuma novidade para vós! Mas, se olharmos para o aspecto biológico, a reprodução ou a conjugação sexual deveria ter como ponto fundamental a função da procriação, por ser o "método" mais primitivo que se conhece, em termos de humanidade. Por outro lado, o sexo, com finalidades "psicológicas", proporciona uma série de benefícios, os quais vossa ciência já pesquisa. Estes benefícios são adquiridos quando a prática sexual é sadia, comedida. É justamente nestes fatores que muitos esbarram!

1- Vide a obra "Sob a Luz do Espiritismo", Ramatís / Hercílio Maes, Editora do Conhecimento.

Energeticamente, o sexo proporciona maravilhoso escoamento de saturações psíquicas que, somatizadas, produzem uma série de tensões e outros problemas sérios que, por serem cotidianos, não são observados. São manifestações energéticas que mostram o quanto estamos sobrecarregados de tarefas, o quanto somos negligentes para conosco, e ainda, como estamos administrando mal nosso precioso tempo.

Diante de tantas saturações, há sem dúvida, a inversão de valores, e o indivíduo passa a direcionar para o sexo a responsabilidade do alívio para conflitos, angústias, sobrecargas de tarefas que angariou para si próprio em função de mal administrar-se cotidianamente. Inicia-se aí o primeiro desregramento sexual! Imagine-se então, se uma criatura, ao iniciar este processo de desregramento, possui aquelas predisposições que tanto enfatizamos, qual o comportamento que ela manifestará? Qual a intensidade desse comportamento? Temos a origem da maior parte da violência humana! Entraríamos forçosamente na questão do que. leva um indivíduo a praticar atos como a violência sexual, ou em casos mais "amenos", à prática do sexo desenfreado! Em ambos os casos, seus praticantes são criaturas angustiadas, problemáticas, que portam estas saturações psíquicas, e atribuíram ao sexo a responsabilidade de proporcionar a "paz interior", mesmo que essa paz possua um preço muito alto. Ainda assim estão dispostos a pagá-lo!

Na avaliação dessas duas manifestações comportamentais, percebemos que a "sensualidade" está aflorada surpreendentemente, tornando seus agentes manipuladores de

certa forma agradáveis, bondosos, atenciosos, principalmente se lhes é conveniente! Há apenas uma diferença: o grau de comportamento, a intensidade de manifestação dos conteúdos psíquicos que os tornam desregrados. Os primeiros, aqueles que os manifestam através da violência, caracterizada por estupros ou por atos mais cruéis, ou os segundos, aqueles que apenas pendem para o "sexolatrismo" ignominioso, possuem a mesma tendência, apesar de estarem em graus evolutivos diferentes, o que nos dá a impressão de que o segundo exemplo é mais ameno; mas nem por isso deixa de proporcionar graves seqüelas em suas vítimas, ou a si próprios, mergulhando num imenso abismo de emoções turvadas, confusas.

O mais assustador é que dentro da manipulação de energias sensuais, o mais vil assassino aparenta ser criatura dócil, enganando facilmente toda uma sociedade, até que seja descoberto pelos atos cometidos, passando então a revelar frieza, por não precisar mais controlar seus impulsos naturais, que precisam ser redirecionados, e que foram reprimidos durante muito tem])o, tornando-o doente. Alhures, o sexólatra mais intelectualizado, menos "violento", também mostra-se frio, austero a tudo o que é mais sublime, não se importando em "mexer" com o sentimento alheio, provocando frustrações, amarguras, enfim, os mais variados traumas sentimentais, após satisfazer seus caprichos, suas obstinações passionais.

85 - Quereis dizer que os indivíduos que manifestam essa espécie de distúrbio comportamental vestem-se com uma máscara que aparenta docilidade, conquistando a confiança das pessoas?

RAMATÍS - Essa afirmação é coerente! É muito raro encontrarmos criaturas depravadas com aparência grotesca! São em sua maioria ardilosas, dissimuladas, capazes de manipular desde o mais incauto ao mais previdente, com extrema facilidade! Vestem-se de carapuças, o que torna difícil a identificação de seu comportamento, a não ser pela análise mais profunda, ou pelas tendências que possuem, e por serem manifestações inconscientes, acabam por revelá-los. Por isso a importância da educação dentro do parâmetro "aceitação" das tendências, para que estas possam ser redirecionadas em tempo! Este trabalho de identificação deve ser feito pelos pais e primeiros orientadores, desde os primeiros momentos de vida corpórea de um espírito, principalmente porque todos somos "viajantes", e não sabemos qual bagagem trazemos. E essa bagagem, no decorrer de nosso desenvolvimento dentro de uma encarnação, precisa ser desfeita, com o intuito de que as "roupas sujas" sejam lavadas. Daí o motivo de comportamentos idiossincráticos, cuja explicação não nos chega de maneira convincente, mesmo dentro dos padrões da psique!

86 - Desculpai-nos a petulância, mas não estais amenizando em vossas explanações a dura realidade de nossa sociedade, onde sabemos que nas ruas das metrópoles, e até mesmo na mais pacata cidadezinha, a violência provoca um grande caos a "infernizar" os cidadãos de bem?

RAMATÍS - O que quereis dizer com a expressão "cidadãos de bem"? Seriam aqueles que trabalham honestamente, pagam seus impostos, tratam de suas famílias, mas indiferentes à miséria humana, às realidades das crianças de rua, aos desempregados que também possuem famílias, enfim, exibindo total desleixo em relação ao poder político do voto, da união para modificar os maus costumes de seus governantes, e assim nada fazem? São estes os cidadãos de quem falais?

Não devemos nos esquecer de que não somente pelos atos cometidos é que um dia haveremos de prestar contas, mas muito mais pela omissão, pelo simples ignorar a realidade indigna de criaturas que foram marginalizadas pelo "sistema social". O que são vossas casas de detenção, vossas instituições para menores infratores senão a graduação maior da

marginalidade! Não basta apenas preocupar-se com a situação caótica que ganha proporções assustadoras em vossa sociedade, mas é preciso unir forças com projetos sociais onde através do "mutirão", da participação de todos, seja possível a reciclagem de criaturas que representam perigo à sociedade, mas que são as maiores vítimas!

87 - Seriam esses indivíduos frutos de uma sociedade puramente materialista, preocupada em viver de aparências, sem fornecer o mínimo de estrutura familiar, valorizando as conquistas materiais ao invés do crescimento humano?

RAMATÍS - Os índices de maior violência são justamente, como afirmais, mais intensos em sociedades materialistas. Aquelas cujos indivíduos valorizam a beleza faraônica de suas residências, o luxo de seus móveis, veículos, enquanto seus filhos, carentes de afeto e de atenção indispensáveis para uma boa estruturação psicológica, ganham precocemente as ferramentas para que possam fugir do estado de carência afetiva, como os videogames, computadores, motos e carros, para que possam proporcionar "descanso" para pais tão estressados, estresse que vem do cultivo de futilidades!

Esses filhos acabam sempre fazendo ligações com indivíduos que, sob a falsa égide da amizade, lançam os ingênuos e inocentes no mundo das drogas, da marginalidade, motivo pelo qual tantos jovens entram por esse caminho!

Mais uma vez, não se quer atribuir a culpa a ninguém, mas chamar a atenção para as realidades da vida. Pois os traficantes, aliciadores, enfim, as criaturas que "iniciam" seus irmãos no caminho trevoso dos vícios e dos maus comportamentos, somente cairão por terra no momento em que os jovens saírem de seus lares com uma formação familiar bem estruturada, a ponto de estarem convictos do discernimento entre o certo e o errado, entre o lícito e o ilícito!

88 - O que dizer dos chamados "rebeldes sem causa"?

RAMATIS - Ora, bem sabeis que rebelde sem causa não existe! Essa é a denominação preferida, usada para isentar alguém de maiores responsabilidades. É muito comum se ouvir pais, mães ou tutores mencionarem que seus protegidos são muito "ativos", que não param um segundo sequer! No entanto, vemos que são criaturas querendo chamar atenção de seus pais ou protetores, que gastam seu tempo com outros afazeres, sem valorizar o contato humano, a afetuosidade, o amor manifestado.

Se são criaturas rebeldes, somente o são para mostrar que fazem parte da vida de seus familiares, mas que estão sendo ignorados, trocados pelos "prazeres mundanos".

89 - Qual a possibilidade de criaturas que passam por condições descritas acima, manifestarem comportamentos extremos ante a convivência social?

RAMATÍS - São bastante altas! Afinal, porque o marginalismo, o mundo das drogas, da prostituição, crescem tanto? Certamente porque contam com indivíduos que se acrescentam, aumentando a estatística do desregramento. Seria a "anulação" desta estatística responsabilidade dos governantes? Essa responsabilidade sai da mão destes no momento em que lembramos que o vínculo familiar deve ser melhor administrado, formando no lar os cidadãos construtores do amanhã!

90 - É muito comum ouvirmos de pais a seguinte frase: "Meu filho é um exemplo de pessoa! Eu não acredito que meu filho é um marginal, ou usa drogas!" O que dizeis?

RAMATÍS - Se todos os aspectos comportamentais fossem observados, ganharíamos tempo em rever ler processos já viciosos! É fácil olhar para a "horta" do vizinho, apreciando seu viço, ou enxergar as ervas daninhas tornando conta, mas é extremamente difícil cada qual cuidar para que as pragas e ervas não atinjam a sua própria!

Não podemos esquecer daqueles pais que cuidaram de seus filhos, e estes ainda assim optaram pelo caminho obscuro. Novamente lembramos que mesmo tendo tido pais esforçados, que aconselharam a prática dos bons hábitos e costumes, pela força do livre-arbítrio é possível uma criatura, se desregrar, sendo ela, após colher todos os subsídios educacionais, responsável pelo caminho a que se lançar!

CAPÍTULO 5

ENERGIA CÓSMICA, SUA CROMATICIDADE E AGLUTINAÇAO ATRAVÉS DO PODER VOLITIVO

91 - Seria possível dar-nos vosso conceito sobre energia cósmica?

RAMATÍS - Energia cósmica poderia ser definida como tudo aquilo que há no universo, e que se encontra nas mais variadas freqüências vibratórias, seja uma simples partícula ou um meteorito. Tudo o que existe no cosmo possui a energia cósmica como matéria-prima! Em seu estado mais quintessenciado, a energia cósmica é utilizada pelos Engenheiros Siderais para a construção de galáxias, sistemas solares, orbes evolutivos, etc.

Não é uma energia fisicamente palpável, muito menos visível, mas pode ser perfeitamente manipulada por qualquer indivíduo dotado do poder volitivo, isto é, a fé ativa, a vontade de querer. Mas, da mesma forma que não é palpável, pode ser altamente destrutiva se manipulada com imprudência, com intuitos egoísticos, mesquinhos, inconseqüentes, fazendo com que seu manipulador entre de maneira rápida e incisiva na lei de causa e efeito, recebendo todo o impacto da situação que provocou. Também a energia cósmica provém de fonte inesgotável, estando à nossa disposição para que possamos utilizá-la como importante combustível a impulsionar nossos projetos evolutivos: está à nossa disposição de maneira totalmente gratuita, bastando que apenas a saibamos captar e aglutinar em nosso mecanismo psíquico, para que posteriormente seja distribuída gradativamente àquilo que desejamos, seja um simples "pensamento positivo", ou o mais complexo empreendimento material!

92 - Neste caso, estando à disposição para tudo, não seria a energia cósmica algo perigoso para o homem, se este não soubesse como aglutiná-la devidamente em seu mecanismo psíquico?

RAMATÍS - A energia cósmica existe desde as primeiras construções siderais, e até agora, tem contribuído para o avanço e a construção de novos mundos que serão habitados, para a melhoria etérica de planetas como o vosso, e, ainda, para a "lapidação" espiritual de todas as humanidades que habitam o universo, sem no entanto provocar mal. Mas, no momento em que alguém é dotado de conhecimentos em nível de manipulação de energia, por certo está maduro para responder por suas atitudes, principalmente se a manipulou de maneira indevida.

Já é hora de nos desapegarmos do medo e retomarmos o que deixamos para trás, e que no passado nos rendeu grande desgosto, como no caso do continente Atlante, que foi destruído através da manipulação indevida dessa energia, que, sendo do conhecimento de sua população, foi empregada na prática da magia negra, ou seja, manuseada com objetivos inferiores. Não demorou muito para que a resposta chegasse, trazendo o desespero, e culminando com o fim de uma civilização altamente avançada, mas apegada ao desejo do poder, do domínio!

Algo só se torna perigoso nas mãos de um indivíduo mal-intencionado ou sem conhecimento para manuseá-lo, mas que mesmo assim se arrisca, sabendo que pode vir a provocar prejuízos a outrem! Nestes casos, a manipulação da energia cósmica se tomaria desaconselhável, mas não representaria perigo senão àquele que a manipulou indevidamente!

É preciso observar que a energia cósmica, antes de ser algo totalmente disponível para o indivíduo, passa pelas mãos de Deus, que através de seus "auxiliares", administra a quantidade que disponibilizará, uma vez que jamais colo('a um fardo que o indivíduo não suporte carregar, caso administre mal o que lhe fora confiado. É certo que podemos utilizar a

energia cósmica para o que bem entendermos, mas é tão mais certo que haveremos de responder por nossos investimentos ante a contabilidade cósmica!

93 - Seria possível citar alguns exemplos da manipulação dessa espécie de energia, e seus resultados?

RAMATÍS - Para uso exclusivo do bem, temos um grande representante: Jesus! Este soube manipular de maneira prudente mostrando toda a plenitude da energia cósmica, ensinando aos discípulos e ao povo o que a fé poderia fazer.

Em Suas curas, Jesus demonstrava um domínio fora do comum, aglutinando energia através da mente, e catalisando-a no "mecanismo da fé" de cada indivíduo que se apresentava para que Ele proporcionasse a cura. Ao demonstrar que era possível promover a cura para qualquer mazela, mesmo a mais destrutiva, sempre mencionou estas palavras: "Tua fé te curou!" Com isso, forneceu provas de que todos podemos promover a modificação para quaisquer situações ou estados, desde que acionemos nosso mecanismo volitivo da força, que poderia ser perfeitamente interpretado pelas palavras do próprio mestre: "A fé move montanhas!""Pedi e obtereis!" Batei e abrir-se-vos-á!" Através da aglutinação energética, os próprios discípulos promoveram a cura da mesma maneira que seu mestre, e quando O abordavam sua resposta era ainda mais enfática: "Podeis fazer isso e muito mais, pois vós sois Deuses!" Nos mais diversos momentos de Sua vida, Jesus se utilizou dessa energia para ampliar Suas intrínsecas potencialidades, utilizando-a em conjunto com a própria força da vontade das pessoas a quem curava. É nossa maior prova e nosso mais fiel modelo para que possamos aprender a manipular essa energia de modo que consigamos potencializar nossa capacidade criadora, sem que esta manipulação nos provoque "efeitos colaterais"!

Alhures, temos exemplos e em maior quantidade, daqueles que, conhecedores da energia cósmica, manipularam semeando o mal, trabalhando a serviço de indivíduos desprovidos de atitudes íntegras, cujo interesse era sempre ganhar poder e riqueza a qualquer preço. Houve na antiga Caldéia uma concentração de magos que praticaram a magia negra em seu grau mais intenso, gerando com isso uma dívida cármica enorme, cujos efeitos perduram até os dias de hoje, provocando mazelas de que a medicina não encontra tratamento eficaz, muito menos a cura. Os espíritos que vestiram essas personalidades, os magos negros, eram dotados de imenso conhecimento, mas desprovidos da sabedoria, do menor escrúpulo, espalhando sua ira através do contato com o mundo espiritual, das baixas entidades umbralinas, e da potencialização da energia cósmica, para que pudessem angariar forças com o objetivo de aniquilar inimigos que muitas vezes nem eram seus, mas de seus senhores!

94 - Perdoai-nos a pergunta imprópria, mas o que dizer para aqueles que não acreditam em magia-negra ou em energia cósmica?

RAMÁTÍS - A exemplo de. Jesus, não cabe a nós pedir que alguém acredite ou aceite o que estamos explanando, mas por si só, com o passar do tempo, cada indivíduo verá que não pode fugir da realidade, e então passará a acreditar. Aqueles que aceitam algo por se aprofundarem em seu conteúdo, por certo chegarão à frente daqueles que não aceitam, mas não movem um dedo sequer para mudar sua opinião. São criaturas estacionárias, orgulhosas, julgando que só aquilo que sabem é verdadeiro. Estas demorarão um pouquinho mais, mas por certo, chegarão a seu turno; com certeza irão vivenciar aquilo que dizem ser inverossímil, para que passem a aceitar!

95 - Poderíeis nos explicar como é possível a aglutinação de energia através de nosso psiquismo?

RAMATÍS - Costumamos chamar de força mental o resultado desse processo, pois no momento em que um indivíduo consegue subtrair energia cósmica concentrando-a em seu psiquismo, o mesmo adquire força mental. Um exemplo simples, mas não menos complexo, acontece com os praticantes da hipnose, que através do processo de "sugestão" induzem seus hipnotizados a ficarem insensíveis à dor, esquecerem números, e, em casos terapêuticos, promovem uma espécie de "reprogramação mental", conseguindo em muitos casos resultados positivos. Há que se levar em conta que nem todos os indivíduos são sugestionáveis, mas o processo de hipnose seria um exemplo de subtração de energia cósmica, sua potencialização, e posteriormente, sua projeção mental com o objetivo de sugestionar um indivíduo.

De uma maneira geral, estamos sempre nos utilizando da energia cósmica para enviar "bons fluidos" às pessoas de quem gostamos. Numa simples prece, no desejo de que nosso filho melhore de uma doença, ou que seja aprovado em algum concurso que irá fazer, etc. Isso significa que, quando oramos, estamos angariando forças para superar algo, ou simplesmente agradecendo. Durante o processo da oração, estamos"aglutinando" energias para alcançar um objetivo qualquer, que "encadeamos" a esta oração. Acionamos nosso mecanismo da volição, e, através da prece, buscamos em "Deus" as forças de que precisamos. Com isso estaremos movendo a energia cósmica, moldando-a, tornando-a nossa aliada.

Na verdade, o processo de aglutinação energética é muito simples, pois se dá sempre que queremos algo. Quando verdadeiramente desejamos este algo estaremos estimulando nosso mecanismo da volição e este "aciona" os corpos sutis, sendo que o Duplo Etéreo ganha maior capacidade de armazenamento energético, por ser justamente um corpo dotado destas condições, e posteriormente, essa energia é direcionada de acordo com nossas intenções! O Duplo Etéreo, ao ganhar maior capacidade de armazenamento energético, adquire pro porções incomensuráveis em termos de quantificação energética: era através desse corpo sutil que Jesus conseguia potencializar ao máximo seus dotes de curar

96 - Uma vez que se consiga aglutinar essa energia, o que ela provoca no indivíduo que a "movimentou"?

RAMATÍS - Vossa ciência já possui muitas respostas! Embora não se refira diretamente à energia cósmica, afirma que uma criatura que acredita na existência de Deus, que possui fé, como resultado passa a ter um sistema imunológico mais forte, tendo mais resistência aos distúrbios orgânicos ou mentais. Cremos que somente acreditar na existência de Deus ou possuir fé não é o suficiente, mas insistimos, é importante melhorar a qualidade dos pensamentos e dos "desejos", pois desta maneira podemos acondicionar em nosso interior uma energia mais pura, ao invés de"contaminá-la" através de nossos anseios inferiores.

Se bem direcionado o processo de aglutinação energética, poderá haver verdadeira transformação no indivíduo, pois seu corpo físico reflete aquilo que está em seu âmago consciencial. No momento em que essas energias circulam no indivíduo, sendo aglutinadas e posteriormente projetadas através de pensamentos e atos fraternais, todo o agregado espiritual sofre uma espécie de "coesão" molecular e uma renovação energética constante, que ao se refletir no corpo físico, o torna mais saudável, energeticamente homogêneo, ajudando a combater os prováveis "encouraçamentos" emocionais que são caracterizados por bloqueios energéticos, e com o tempo acarretam mazelas orgânicas.

Sem dúvida alguma, o corpo físico passa a se tornar de certa forma "rejuvenescido", pois sua parte energética estando em equilíbrio, conseqüentemente as células passam a

liberar mais energia, uma vez que as "mitocôndrias", sua fábrica de energia, estão ligadas à estrutura do Duplo Etéreo e ao corpo Astral de maneira íntima.

Se fôssemos comparar sua capacidade de atuação, por certo é mais intensa nos corpos sutis, pois estes podem sofrer radiações que lhes modifiquem a estrutura, mesmo que temporariamente, tal qual o fenômeno da transfiguração espiritual. Em nível físico, não pode haver modificações expressivas, uma vez que as informações cromossômicas não permitem tal condição, a não ser no estado psicológico, que pode refletir na criatura mais serenidade, receptividade, comedimento, etc, caso esteja em harmonia energética, e, ao contrário, poderá provocar graus de senilidade precoce, definhamento, etc. Sendo o pensamento o agente volitivo da manipulação energética, poderá provocar uma espécie de auto destruição no indivíduo, se este alimentar desarmonia.

97 - Os desencarnados podem aglutinar energia cósmica? Se o Duplo Etéreo é o principal acondicionador destas energias, e, segundo afirmastes, se reintegra ao cosmo, concluída a tarefa de drenar detritos perispirituais após a morte corpórea, como então acontece a aglutinação energética nos desencarnados?

RAMATÍS - Não são todos os desencarnados que conseguem a subtração da energia cósmica, uma vez que no mundo espiritual é necessário possuir maior controle do pensamento, pois, sem este controle, não há o processo de "ideoplastização" energética! A ideoplastização se dá, em sua maioria, quando um espírito através da força de seu pensamento plasma uma forma qualquer, seja uma roupa, até a imagem de uma pessoa que conheça. Diríamos que no mundo espiritual, é extremamente fácil a "materialização" de imagens propostas pela força mental. O processo de ideoplastização também é possível com espíritos encarnados, mas este processo não se torna físico, salvo em condições muito raras, onde há influência ectoplásmica, ou um tangenciamento energético; verdadeira aparição! Quando um encarnado produz estas ideoplastias, chamamos de clichês mentais ou formas-pensamentos.

Se o desencarnado, por força da natureza, perdeu seu maior acondicionador energético, o Duplo Etéreo, ainda restam em condições muitas vezes precárias as energias dos outros corpos, que desprovidos do magnetismo do Duplo Etéreo, tendem a fundirem-se formando um único bloco. Estes corpos sutis, mesmo incorporados em um só "volume", ainda assim são dotados de chakras semelhantes aos do Duplo Etéreo, que captam e distribuem energias bem mais sutis, uma vez que os corpos Mentais e Astral não utilizam energias tão densas, próprias do Duplo Etéreo, pois quem absorve a energia mais "grosseira" é o corpo físico. Mas, dependendo da condição em que o espírito se encontra, precisará de energias grosseiras ou se utilizará das energias mais sutis. Um espírito desencarnado que necessita de energias mais grosseiras, está momentaneamente "desencaminhado" de seu verdadeiro rumo evolutivo, e acaba sempre procurando obsedar os encarnados, "vampirizando" suas energias, que são produzidas no Duplo Etéreo, podendo utilizar ainda, as energias liberadas em abatedouros, uma vez que os animais possuem energias bem mais grosseiras, lhes proporcionando maior condicionamento energético! Por estarem tão apegados a um mundo do qual não fazem mais parte, precisam se abastecer constantemente para não enfraquecerem.

Espíritos dotados de maior poder mental, e conhecedores do princípio da energia cósmica, mesmo habitando as profundezas do Umbral, ainda assim conseguem canalizar energias para seu abastecimento, só que neste caso, tornam-se de certa forma "satânicos" por estarem agindo contra as Leis Cósmicas, o que lhes acarreta uma deformação ideoplástica, motivo pelo qual muitos médiuns videntes percebem espíritos na forma de" demônios" , figuras mitológicas e até animais selvagens!

O mesmo não acontece com espíritos devidamente conscientes de sua proposta evolutiva. Desencarnados, apenas se utilizam da energia mais sutil para se manterem em equilíbrio ou para atuarem em benefício de outrem. Em sua maioria, estão distantes dos sentidos inferiores e das energias grosseiras canalizadas por espíritos em estado de rebeldia.

98 - Seria possível explicar-nos mais sobre essas deformações ideoplásticas?

RAMATÍS - Quando um espírito, seja encarnado ou desencarnado, alimenta pensamentos e comportamentos inferiores, começa a sofrer uma influência cósmica chamada "metaplasia perispirítica", que pode definir-se por uma transformação anormal no desenvolvimento morfo-espiritual. Ao atingir níveis mais substanciais de degradação, o espírito passa a deformar-se, ao contrário dos espíritos evoluídos que adquirem aparências sublimes. A alteração morfo-espiritual se dá gradativa e inexoravelmente, de modo que o próprio espírito nem se dá conta da transformação: passa de uma aparência normal, humana, a uma aparência grotesca, animalesca, sem dar-se conta.

Esta deformação, na verdade, não se dá no espírito, mas sim em seu envoltório perispirítico, que possui condições de plena maleabilidade ideoplástica, por estar sujeito ao pensamento em sua forma mais ativa.

Em situações onde o encarnado é uma criatura dissimulada, hipócrita, calculista, ainda assim poderá esconder isso dos encarnados que o rodeiam. Mas em relação ao mundo espiritual, seus pensamentos e sua conduta ficam impressos a ferro e fogo, tornando-o transparente à percepção dos desencarnados, que sem sombra de dúvida passam a assediá-lo, tornando-o, por sua vibração, uma criatura subjugada. Pode se esconder por detrás de um sorriso afável, mas não pode esconder sua real vibração; não pode enganar a si mesmo, e fatalmente entrará na lei da metaplasia perispirítica.

Em todos esses casos, há a atuação da energia cósmica, mas que não foi bem empregada, provocando tais modificações na estrutura espiritual.

99 - Explicai-nos mais sobre o processo da "metaplasia perispirítica"!

RAMATÍS - Como o perispírito é maleável, através da contínua ação de pensamentos ou atitudes inferiores, passa a adquirir aspecto de degradação, deformação, e onde antes havia uma forma definida, agora transforma-se, caracterizando situação anormal, uma vez que adquire aspectos grotescos.

Na verdade são as energias produzidas que impregnam a estrutura perispirítica, tornando-se partes anormais desta estrutura, mas que ainda assim fazem parte do perispírito. É como expor uma peça sensível ao calor do fogo: por certo ela se deformaria!

O refazimento da estrutura perispirítica, quando do desencarne de um espírito dotado das condições descritas acima, é doloroso, e, quanto mais houver o comprometimento ante um vício, maiores serão os danos e maior será o tempo empregado para reestruturar o perispírito.

100 - Poderíeis nos explicar mais sobre a função das mitocôndrias e sua conexão com os corpos sutis?

RAMATÍS - As mitocôndrias, segundo vossa medicina, são produtoras de energia, são a casa das máquinas de cada célula. Existem outras "organelas" de igual função como os "cloroplastos", que são estruturas vegetais responsáveis pela fotossíntese nas plantas.

As mitocôndrias são para o corpo físico tão importantes quanto os chakras são para todo o conjunto perispiritual, e fazem a conexão "energética" entre Duplo Etéreo e corpo

físico: trazem parte da energia captada e armazenada neste corpo sutil, de modo que o corpo físico possa absorvê-la. Estão ligadas de maneira mais discreta à estrutura do corpo Astral, uma vez que este influencia em muito todo o processo metabólico do corpo, seja ele construtivo ou "anabolismo", destrutivo ou "catabolismo". Há que se salientar que o processo metabólico do corpo não deixa de ser uma produção energética que depende em muito do Duplo Etéreo para que se realize.

Os remédios homeopáticos, bem como os "chás" caseiros, ou os conhecidos "florais", conseguem atuar de maneira extremamente dinâmica nas mitocôndrias, estimulando sua produção energética, e como resultado, todo o sistema imunológico responde positivamente, bem como todo o organismo passa a revitalizar-se diante de grande explosão energética. De igual forma, as mitocôndrias são sensíveis à aplicação dos passes magnéticos, respondendo em questão de minutos!

101 - Voltemos à Energia Cósmica! Seria ela a energia utilizada nos Centros Espiritualistas no momento em que os médiuns ministram o passe magnético?

RAMATÍS - Exato! Da mesma maneira que ela é utilizada pelos médiuns passistas, é também utilizada nas igrejas, na hora da bênção, nos templos orientais com os mantras, na Umbanda, com os pontos cantados, etc. Normalmente, quando manipulamos a energia cósmica, por certo sempre contamos com o auxílio dos espíritos superiores, mentores ou guias, a nos orientar, ajudando-nos a mensurar a intensidade a ser desprendida na hora em que estes procedimentos, tão normais em cada doutrina, são praticados.

O passe magnético por si só é a prova de que o ser humano pode, não somente doar seu magnetismo próprio, mas também potencializá-lo, ao conjugá-lo com a energia subtraída do cosmo. Seria também uma maneira de não desgastar-se energeticamente quando seu ofício mediúnico se prolonga, ou quando algum enfermo necessita de maior quantidade energética.

102 - Poderíamos dizer que a diferença de um átomo no mundo espiritual e outro no mundo físico é somente a aceleração de seus elétrons?

RAMATÍS - Os elétrons "físicos" possuem carga negativa, e portanto, há uma diferenciação, uma vez que "energia cinética" é física, não espiritual. Acontece que no plano espiritual, as partículas atômicas possuem carga inversa, formando o que conhecemos por antipartículas, e, por conseguinte, antimatéria. O elétron de um átomo no plano físico possui carga negativa, enquanto que no plano espiritual, em uma determinada "dimensão", o elétron possui carga positiva. Uma antipartícula, ou propriamente uma partícula com carga inversa à partícula "física", é perfeitamente identificável por aparelhos projetados por vossa ciência, embora muito pouco se entenda a fundamentação real da existência das antipartículas. Crê-se que há na antimatéria as mesmas coisas que existem na matéria. É um grande passo para que a ciência chegue à compreensão de um mundo muito mais próximo do que se imagina, pois que estão interligados, o plano físico e o espiritual!

A antimatéria não é antagônica à matéria, pelo menos não da mesma forma que a simpatia e antipatia são entre si! Apenas é uma definição para diferenciar este estranho estado das partículas que em suas estruturas são idênticas às da matéria, mas a "carga" é inversa.

Ainda não entramos em assuntos mais específicos com relação à antimatéria, portanto, não abordaremos em maior profundidade este assunto!

103 - Como explicar o funcionamento da "tela mental" de um indivíduo?

RAMATÍS - A tela mental é um mecanismo onde se formam as imagens do pensamento, dos sonhos, da própria vidência mediúnica. É onde a energia ao ser interpretada ganha "forma" para que possa ser compreendida pelo indivíduo. É também o ponto terminal da visão física, sendo que a partir da tela mental, tudo passa a ser energia, que, novamente pode se converter em imagem ao lembrarmos de um fato qualquer, formando o acervo de nossa memória subjetiva. Ainda, a tela mental pode ser denominada de "os olhos do pensamento".

Todos os fenômenos mediúnicos onde se envolva a visão espiritual, exceto a materialização de um espírito, o qual se torna visível aos olhos físicos, somente são possíveis pela existência da tela mental, da mesma maneira que a sugestão externa através do "mentalizar" qualquer forma geométrica ou local "físico" conhecido.

É muito comum pessoas verem a "aura" de outras e definirem até sua cor, da mesma maneira que um médium passista pode perceber a cor das energias ministradas no passe magnético. Muitos médiuns, a cargo de sua própria intuição, através do poder volitivo, potencializam energias fazendo com que elas vibrem com o comprimento de onda mais específico, ou seja, projetam sobre o enfermo energias de cores determinadas, podendo ser perfeitamente captadas pela tela mental de outros médiuns e até do próprio enfermo.

Espiritualmente, se estenderia por todo o conjunto dos corpos sutis, formando toda uma gama de percepções que podem ser convertidas em imagens.

Em muitos casos, onde a mediunidade é bastante ostensiva, a tela mental sofre um forte estimulo energético, a ponto de produzir imagens quase físicas. Por outro lado, é comum a tela mental passar pelo processo de obnubilação se formos portadores de distúrbios circulatórios do encéfalo, ou ainda, se nos aproximamos do materialismo, do ateísmo, poderemos de certa forma bloquear os estímulos da tela mental, principalmente se as imagens provêm de existências pregressas, de intuições, ou dos "insights", muito comuns quando elaboramos uma questão qualquer. Da mesma maneira a obnubilação acontece quando há grande envolvimento com espíritos obsessores ou grande perda de energia psíquica. Esta obnubilação, em graus maiores, pode atingir o indivíduo fisicamente, trazendo a sensação de se estar "desnorteado", entre outras.

104 - O uso da tela mental somente se dá ante o oficio da mediunidade?

RAMATÍS - Não! Quando imaginamos algo, estamos estimulando seu funcionamento, independente da mediunidade. Todos conseguimos formar imagens em nosso pensamento, mas o que diferencia uma imagem mediúnica de outra que formamos por conta própria em nossa tela mental, é somente o aceitar dessa imagem. Em muitos momentos a espiritualidade proporciona o estimular da tela mental dos médiuns ajudando-os a visualizar, implantando imagens importantes para o trabalho mediúnico, e estes por sua vez podem aceitar ou não, da mesma forma que em nosso dia-a-dia, ao conversar, vêm-nos imagens quaisquer relacionadas à conversa.

Como podeis ver, o funcionamento da tela mental é muito simples!

105 - A cromoterapia é muito comum nos dias de hoje, mas ao mesmo tempo, muito combatida por alguns adeptos do "conservadorismo" como eles próprios se denominam. Sabemos que não é do vosso interesse abordar a cromoterapia "física", ou aquela que é produzida através de lâmpadas coloridas, por se tratar de um fenômeno conhecido e até mesmo explicável pela ciência terrena. Nosso interesse está na cromoterapia em nível mental, ou das nuanças que a Energia Cósmica adquire quando manipulada por um

médium passista, por um terapeuta reikiano, ou mesmo em situações normais onde mentalizamos alguma nuança diante de uma "energização" qualquer. Nossa pergunta é: Porque mentalizar esta ou aquela cor ao invés de apenas mentalizarmos a Energia Cósmica em seu estado natural?

RAMATÍS - Em nível energético, espiritual, percebe-se que determinado pensamento emitido produz uma tonalidade variável, de acordo com o nível deste pensamento. Da mesma forma, a aura de uma pessoa ou de um espírito desencarnado emana energia que pode ser captada pela vidência que inevitavelmente identifica a vibração de determinada cor nesta aura. Pois bem, uma tonalidade serve para que possamos identificar o nível de harmonia que seu emissor possui, da mesma maneira que no mundo físico, a variedade das cores e das formas, nos permite diferenciar os mais variados objetos. Imagine se todas as coisas do universo tivessem a mesma tonalidade e a mesma forma! Como identificaríamos as diferenças entre as coisas?

A Energia Cósmica, em seu estado natural, só pode ser perfeitamente identificada por espíritos altamente evoluídos, que já superaram a barreira das formas, e não são mais do que "energias pulsantes". Para vós, ainda são necessários estes padrões morfológicos ante a diferenciação das coisas, pois ainda vos encontrais presos ao mundo das formas.

Ao abordarmos a cromoterapia(1) em nível mental, poderíamos dizer que uma mente bem treinada poderia emitir feixes de energia, que concentrados podem vibrar num determinado comprimento de onda, cuja cor pode ser captada por nossa tela mental. E ainda, ao vibrar neste comprimento de onda, a energia se torna potencial ante as mais diferentes saturações energéticas proporcionadas por processos obsessivos, pensamentos inferiores, etc. É possível, através da cromoterapia mental, dissolver até tumores cancerígenos, como também aliviar uma simples dor de cabeça!

1 - Outro aspecto da cromoterapia foi descrito no capítulo "A Influência das Cores na Feitiçaria" na obra "Magia de Redenção" de Ramatis / Hercílio Maes, Editora do Conhecimento.

O que se percebe na Energia Cósmica, é que em seu estado mais primitivo ela pode ser moldável de acordo com nosso poder volitivo, transformando-se em poderosos feixes de energia policrômica, como também em formas pensamentos. Tudo depende do "comando" que dermos para que Isto aconteça em nível astral.

Ainda sobre a cromoterapia, não se pode esquecer que a força do pensamento proporciona certa precisão ao manusear estes feixes energéticos, bastando que o manipulador apenas "pense" na cor que deseja projetar. O procedimento da projeção energética é o mesmo que o procedimento do passe magnético e da sugestão hipnótica, entre outros.

Da mesma forma que a aplicação da cromoterapia, o Reiki, técnica de cura através da energia, também é manipulado pelo poder volitivo, com a projeção energética, subtraída do cosmo, potencializada em todo o "mecanismo volitivo" do terapeuta ou operador, e posteriormente, canalizado ao paciente.

Há indivíduos cuja opinião a respeito da cromoterapia mental é contundente, da mesma maneira que outros a defendem se utilizando dela nos mais diversos trabalhos, quer mediúnicos ou terapêuticos, comprovando que se a energia for concentrada, passa a adquirir certa tonalidade, mostrando-se eficaz em sua terapêutica. Apenas é uma questão de aderir ou abolir esta ferramenta.

Quanto aos feixes de energia, percebe-se que em tons puxados para o violeta, respondem rapidamente dissipando radiações provocadas por pensamentos negativos bem como fortes processos obsessivos, por ser a energia violeta de grande poder transmutativo. Já os tons em amarelo, proporcionam certa revitalização do psiquismo, como também ajudam a reestruturação energética de todo o conjunto dos corpos sutis. Os tons que pendem para o prateado se mostram eficazes em tratamentos cromoterapêuticos para pessoas que usam drogas, fumam ou que consomem bebidas alcoólicas em demasia, além de ser uma energia

com fortes capacidades para dissolver os tumores cancerígenos.

Poderíamos falar sobre todos os tons possíveis, suas combinações e sua eficácia nos tratamentos espirituais e psíquicos, mas isso já é do vosso conhecimento, bastando apenas que confirmemos estas variações da Energia Cósmica!

106 - Que espécie de influência orgânica exerceria a aplicação da cromoterapia mental ou mesmo o Reiki?

RAMATÍS - Toda e qualquer mazela orgânica provoca uma diminuição da "coesão molecular" por assim dizer, de todo o perispírito. No momento em que esta atinge o corpo Astral, a partir daí passa a atingir o corpo físico de maneira destrutiva. A diminuição dessa coesão provoca o enfraquecimento do organismo, sendo que as organelas das células, mais propriamente as mitocôndrias, passam a não fabricar energias em quantidade suficiente para que o organismo se mantenha estável. De igual forma, o corpo Astral passa a produzir energias deletérias, que naturalmente atingem o corpo físico, tornando-o doente.

A aplicação energética através de quaisquer técnicas provoca justamente a coesão molecular e o refluir de energias por todo o perispírito, como também pelo corpo físico.

107 - Diante de vossas elucidações vêm-nos à mente algumas afirmações comuns entre os espíritas sobre a cromoterapia em nível mental, como: "não é preciso pensar em cor alguma porque a Espiritualidade estará sempre atenta à nuança de que determinado enfermo precisa no momento do passe. Portanto façamos nossa parte deixando para a Espiritualidade o que lhe cabe fazer!" O que dizeis desta afirmação?

RAMATÍS - Considerando o grau de comprometimento de médiuns que não hesitam em colocar toda a responsabilidade nas mãos dos companheiros espirituais, deveríamos dizer que assistentes, mentores, orientadores espirituais servem para ajudar os companheiros encarnados, com o propósito de que estes aprendam e cresçam ante o ofício mediúnico, e não para que sejam servidos em sua vontade. Colocar todo o compromisso nas mãos da Espiritualidade não é mais do que comodismo e falta de confiança em si próprio. Pois é hora de mostrarmos que somos capazes de fazer nossa parte deixando o mínimo possível para os amigos espirituais, que nos ajudam de maneira abnegada, apesar de não terem responsabilidade alguma para com o trabalho mediúnico, que é de extrema necessidade para o médium! Embora haja o crescimento de ambas as partes, o médium deve se conscientizar de que é o maior necessitado, muito mais do que o enfermo que o procura, e assim, não deve negligenciar para consigo próprio. Não deve perder tempo com questões puramente ligadas aos melindres de cada dirigente mediúnico, mas sim, tornar o desenvolvimento dos trabalhos o mais dinâmico possível, livre dos preconceitos muito comuns em várias casas espiritualistas, independente do método seguido!

As flores do Oriente.

RAMATÍS / MÁRCIO GODINHO

"Do oriente vem a luz", seguindo o curso do sol, como diz antigo aforismo. Neste final de ciclo, o Conhecimento, também dito Oculto ou Esotérico, durante séculos cultivado no silêncio dos templos iniciáticos, vem sendo distribuído generosamente à mentalidade ocidental, já que a consciência coletiva atingiu o nível de assimilação necessário.

Em "As Flores do Oriente", Mestre Ramatís inicia um novo ciclo de ensinamentos através do sensitivo Márcio Godinho. Com a objetividade e profundeza que encantaram milhares de leitores, analisa os meandros de temas de intensa atualidade, como a Cremação, a Sexualidade/Sensualidade, a Energia Cósmica, os procedimentos ligados à "deportação" dos exilados terrestres e as transformações em curso nos cenários do Umbral, decorrentes da Transição Planetária.

Abalizado terapeuta que é, Ramatís elucida com precisão as causas ocultas de patologias como a Síndrome do Pânico e da Esquizofrenia, que desafiam a cura pela terapêutica tradicional terrestre, e de desvios comportamentais que se expressam na violência crescente do fim de século. Acrescenta informações inéditas sobre a atuação do Duplo Etérico nas doenças graves e terminais.

Os leitores de Ramatís reconhecerão o estilo inconfundível do Mestre de Samos neste livro repleto de informações para o presente momento planetário. Novos leitores encontrarão nele um pórtico instigante de acesso ao conjunto de